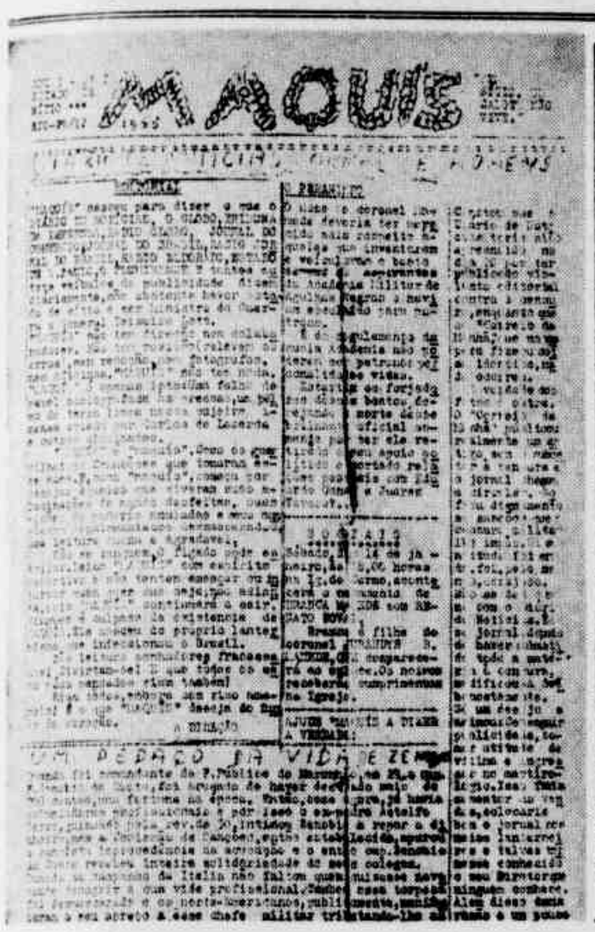
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.846 — *Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas* — Têrça-feira, 24 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

PERNAMBUCO, RIO GRANDE E S. PAULO UNIDOS EM NOVO PARTIDO POLÍTICO

ETELVINO IRÁ BREVE A SÃO PAULO CONCERTAR COM JÂNIO A FUNDAÇÃO DA NOVA AGREMIAÇÃO — FIRMES GAÚCHOS E PERNAMBUCANOS NA RESISTÊNCIA A JK — CONSIDERADAS IMPRATICÁVEIS AS CONDIÇÕES DO PSD PERNAMBUCANO PARA A PACIFICAÇÃO — **(NA PÁG. 3)**



Defendendo o general Zenóbio da Costa e tentando achincalhar Carlos Lacerda, êste é o falso "Maquis", papelucho clandestino que circula na cidade

FALSO "MAQUIS" É CONTRA A "TRIBUNA"

Querem comprometer o jornal de Carlos Lacerda, distribuindo um papelucho clandestino em envelopes antigos da TRIBUNA

DESDE algum tempo vem-se travando, no "underground", a luta entre dois jornais clandestinos, ambos intitulados "Maquis". Acontece, entretanto, que um dêles está sendo distribuido, pelo sorreio, a vários endereços, em envelope com timbre da TRIBUNA DA IMPRENSA, manobra que queremos imediatamente desfazer.

Vários de nossos leitores nos estão comunicando que receberam um número de "Maquis", justamente aquêle que defende o general Zenóbio da Costa de acusações feitas em outro, em envelopes com o timbre dêste jornal. Um dos leitores mandou-nos um dêsses envelopes, com o respectivo conteúdo. Verificamos que, logo após nossa fundação, utilizamos um tipo de envelope parecido com o que agora está sendo utilizado para a distribuição do jornal clandestino. Faz muito tempo já que não utilizamos mais tal tipo de envelope. O tipo agora utilizado em nossos serviços, cujo fac-símile também publicamos hoje, é completamente diferente.

E para melhor mostrar que não distribuiríamos o jornaleco anônimo basta ver que o papelucho é utilizado justamente para fazer a defesa do general Zenóbio da Costa e, ainda, para deprimir êste jornal, seus redatores e o jornalista Carlos Lacerda.

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal de lutas. Não as teme. Por isto mesmo, só luta às claras, por suas próprias colunas, de lanterna acesa e lema à vista.

TRIBUNA DE IMPRENSA
Redação e Oficinas
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

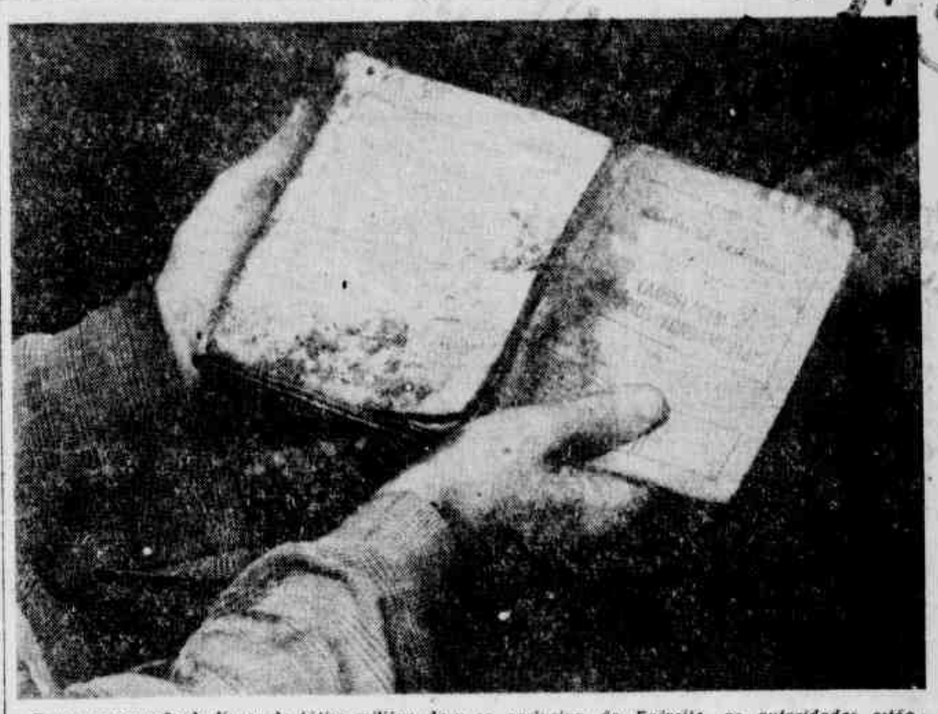
Em cima, o timbre dos envelopes antigos da TRIBUNA, em que o falso "Maquis" tem sido remetido aos amigos do jornal. Embaixo, o timbre dos envelopes que usamos hoje.

TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98
Rad. Teleg. CARLACERDA
Telefone: 22-6188
RIO DE JANEIRO

A inflação inutilizará o novo salário-mínimo

RUI GOMES DE ALMEIDA
Tudo errado no sistema de remuneração do trabalhador brasileiro

REPERCUTE INTENSAMENTE NAS CLASSES PRODUTORAS A NOTÍCIA DE QUE JANGO ESTÁ EMPENHADO EM AUMENTAR PARA CR$ 4 MIL O SALÁRIO MÍNIMO — REVISÃO DO ATUAL SISTEMA DE REMUNERAÇÃO, PARA QUE CADA TRABALHADOR GANHE SEGUNDO SEUS MÉRITOS, PROPÕE RUI GOMES DE ALMEIDA, LÍDER DO COMÉRCIO — DE 25% O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA ANUAL NO BRASIL (Leia na pág. 2)



Com a apreensão de livros de tática militar, de uso exclusivo do Exército, as autoridades estão apreensivas quanto às ligações do comunista David Jansen com elementos militares. Tal fato reforçou a convicção de que a casa de David era uma escola de tática e técnica comunistas.

O arsenal de Nilópolis era uma escola de estratégia comunista

Agentes do Serviço Secreto do Exército investigam as ligações dos elementos da célula com militares — O deputado Serpa Carvalho diz, na Assembléia fluminense, que a descoberta confirma as denúncias de Carlos Lacerda — Até balas dundum entre o material de guerra arrecadado — Quem é David Jansen de Oliveira, chefe do arsenal — (NA PÁGINA 2)

O homem da foto (Antônio Prudêncio) tem função destacada no Partido Comunista. Sua missão é conseguir adeptos dentro dos matadouros, principalmente nos da zona de Nova Iguaçu. Antônio Prudêncio é ligado a David Jansen. Também está envolvido no caso do arsenal comunista de Nilópolis.

Até marido da neta de Nereu, Sá Lessa nomeou

Vai ganhar Cr$ 38.900 por mês, como advogado da Prefeitura — Com os mesmos vencimentos: um filho de Capanema, um cunhado da mulher de JK, um filho do presidente do Tribunal e um sobrinho do próprio prefeito — Menos feliz o irmão de Nereu: 26 mil — O quadro de advogados está com 17 excedentes (P. 6)

O DRAMA DA FAIXA

A FAIXA presidencial deve ser entregue pelo presidente cujo mandato se extingue a 31. Nesse caso, não seria ela entregue a Kubitschek pelo sr. Nereu Ramos, o qual ocupa a presidência na qualidade de presidente do Senado, tendo um mandato de senador e de vice que continuarão vigentes após o dia 31.

Assim, caberia ao sr. Café Filho a missão de entregar a faixa. Mas o Congresso deu o sucessor de Vargas, com êste eleito, como impedido. E ao mesmo tempo se ignora se o presidente da República voltaria ao Catete só para essa finalidade.

O Congresso vai resolver êsse episódio, aparentemente sem importância, mas que está preocupando sèriamente o Cerimonial.

Logo após o juramento perante o Congresso, JK deverá receber a faixa de mãos idôneas. Mas que mãos serão essas? Dúvida cruel para o pessoal do cerimonial e outras pessoas.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Sepultada, na manhã de hoje, dona Jenny Gomes

Missa de corpo presente, rezada pelo cardeal D. Jaime

DEPOIS da missa de corpo presente rezada pelo cardeal d. Jaime Câmara, dona Jenny Gomes foi sepultada, às 9 horas de hoje, no cemitério de São João Batista.

Parentes e amigos estiveram na capela, onde o brigadeiro Eduardo Gomes, sua irmã Eliane e seus irmãos, velavam o corpo. Até quase à meia-noite o Brigadeiro permaneceu junto à urna de dona Jenny.

Estiveram na capela, o marechal Eurico Dutra, ministro Etelvino Lins, deputados Otávio Mangabeira, Prado Kelly, José Bonifácio, Rafael Corrêa de Oliveira, Aliomar Baleeiro, Flôres da Cunha, chanceler Raul Fernandes, reitor Pedro Calmon, ministro Alencastro Guimarães, representante do governador Irineu Bornhausem, coronel Adil de Oliveira, srs. Roberto Marinho, Aniceto Santos, Mário Câmara, brigadeiros e oficiais da Aeronáutica.

Coroas

Centenas de coroas se alinharam desde a entrada da capela, enviadas pela UDN, ministro Munhoz da Rocha, srs. João Neves da Fontoura, Alim Pedro, coronel Meneses Côrtes, Prado Kelly, Aramis Ataíde, Clube de Aeronáutica, Estado-Maior da Aeronáutica, etc.

Missa

A missa, rezada por D. Jaime, compareceram a família do presidente Café Filho, o deputado Carlos Luz, brigadeiro Alves Sêco, deputados Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Gabriel Passos, sr. Celso Kelly, senador Juraci Magalhães, sr. Juracito Magalhães, deputado Gustavo Capanema, senador Rui Palmeira, srs. Rui Gomes de Almeida e Cesar Vergueiro, deputados Milton Campos e Adauto Lúcio Cardoso, ministro Fluza de Castro, Augusto do Amaral Peixoto, Tristão de Ataíde, ministro Amorim do Valle, almirante Pena Botto, generais Alcides Etchegoyen e Zenóbio da Costa, ministro Marcondes Ferraz, e Eugênio Gudin, senadores Benedito Valadares e Pinto Aleixo, e sr. Elmano Cardim.

O brigadeiro Eduardo Gomes, diante do ataúde de d. Jenny, recebe condolências de um amigo. Desde que se soube da morte de d. Jenny, centenas de pessoas foram levar uma palavra de conforto a seus filhos

Sócio de Gregório quer voltar à polícia

O CHEFE de Polícia baixou portaria designando o delegado Pereira da Costa e os comissários Alberto Antunes e M. Buriamaqui para, sob a presidência do primeiro, fazerem revisão do inquérito administrativo que determinou a demissão do perito criminal Amando Fonseca, que servia na guarda pessoal do falecido presidente Getúlio Vargas.

Amando Fonseca foi demitido por decreto do presidente da República, em virtude de ter sido apurado que, infringindo o Estatuto dos Funcionários, exercia função de direção em sociedade com a mulher de Gregório Fortunato, no Mercadinho Azul, de Copacabana.

Bicheiros e polícia conluiados em Minas

Belo Horizonte: mais prostíbulos que casas comerciais — Relatório do promotor de Manhuaçu ao procurador-geral do Estado *(Página 6)*

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Depois de ver a nota no quadro

"Eu não esperava passar mesmo", diz Ana Maria, depois de ver no quadro sua nota em Matemática escrita a vermelho. Não faz mal, Ana Maria. No ano que vem, você passa

Sorrisos e lágrimas no Instituto de Educação

De 3.247 meninas apenas 287 passaram na prova de Matemática do exame de admissão ao ginasial — 119 na Carmela Dutra — Reprovadas: nota em vermelho; aprovadas: tudo azul (Leia na página 6)

A bolinha do senador salvou as "empadinhas"

Rejeitado o veto ao projeto que efetiva sem concurso professôres interinos da Prefeitura e manda contar, para aposentadoria, o tempo de estudos no Instituto de Educação — A decisão do Senado pegou o prefeito de surprêsa **(P. 2)**

A ÍNDIA ANOTOU NOME JK

NOVA DELHI, 24 (UP) — A Índia tomou nota, em caráter muito sério, da declaração do presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, em sua passagem por Lisboa, a respeito de que apoiará Portugal em tudo, inclusive na questão de Goa.

Esta declaração foi formulada por um porta-voz do govêrno.

Este disse considerar possível que a Índia envie uma nota de protesto à embaixada brasileira em Nova Delhi.

PREZADO LEITOR:

HOJE, você notará, no Segundo Caderno, uma completa revolução. Com exceção da oitava página, que permanece como estava, acrescida do "Bate-Bola", tôdas as outras sofreram modificações.

Assim: primeira página, esportes; segunda página, esporte amador; terceira página, hoje ocupada com a seção imobiliária mas nos outros dias destinada às grandes reportagens locais; quarta e quinta páginas, cinema, teatro e diversões em geral; sexta página, noticiário social; e sétima página, feminina, novamente com a seção "Seus filhos e os meus". E o Turfe passa para a sétima página do Primeiro Caderno.

Essas páginas são fixas, com exceção de algumas delas, que se transformam em determinados dias da semana. Até que você se acostume, darei, aqui, diàriamente, a modificação do dia. E conto com você, para dar sugestões, criticar, aplaudir.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO da Agricultura do sr. Juscelino Kubitschek não será nomeado desde logo. Nos primeiros dias, o cargo será exercido por funcionário do próprio Ministério.

DIZEM os entendidos que a alta do dólar no mercado livre prende-se à política cambial e de importação que o sr. JK vai adotar.

DEIXANDO o Govêrno, o sr. Nereu Ramos vai passar alguns dias descansando em Santa Catarina.

UM CUNHADO do presidente Café Filho, antigo funcionário do Instituto do Sal, foi exonerado. Tomando conhecimento, o sr. Nereu Ramos mandou desfazer o ato. O presidente do Instituto protelou. O chefe do Govêrno deu 24 horas ao sr. Deoclécio Duarte para cumprir suas ordens sob pena de demissão. O parente do sr. Café Filho foi reconduzido.

FALA-SE no embaixador Negrão de Lima para presidente da Caixa Econômica Federal.

JOSÉ DO RIO

Contra a venda de folhagens

O PREFEITO determinou à Secretaria de Agricultura e à do Interior, que emprestem tôda a colaboração ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, no combate que êste está dando à venda de folhagens, nas feiras-livres e outros locais.

Os vendedores clandestinos vão sofrer uma verdadeira guerra, pois estão depredando as reservas florestais do Distrito, apoderando-se de plantas preciosas e raras, algumas das quais ameaçadas de extinção.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O arsenal de Nilópolis era uma escola de estratégia comunista

Agentes do Serviço Secreto do Exército investigam as ligações dos elementos da célula com militares

A POLICIA Política encontrou, entre os escombros do arsenal comunista que explodiu, em Nilópolis, manuais de estratégia militar, de uso privativo do Exército. Isso reforçou a convicção de que o barracão da rua Neiva Soares era uma Escola de Tática do Partido Comunista; as armas e munição encontradas ali, serviriam para ilustração das aulas. Uma metralhadora, de tipo desconhecido nas Fôrças Armadas brasileiras, foi também recolhida do incêndio e levada para a Polícia do Exército. Parece importada diretamente.

A gripe do general

Sòmente quando voltar de Petrópolis, aonde foi, ontem, curar uma gripe, devendo vir dentro de dois dias, é que o general Azambuja Brilhante, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, designará os membros da comissão de inquérito que apurarão a procedência das armas militares recolhidas nos escombros.

Agentes do Serviço Secreto do Exército estão fazendo investigações para apurar até que ponto vão as ligações de David Jansen dentro do Partido Comunista e sua articulação com militares.

Nenhuma prisão foi efetuada, na tarde de ontem. A situação dos detidos (quase todos, parentes de David) permanece inalterável. Os presos (Zanira Pereira de Oliveira, mulher de David), Flávio de Araújo Pereira (cunhado), Antônio Prudêncio e Helena Maria da Conceição foram removidos para a Secretaria de Segurança de Niterói (Ordem Política).

Este é David Jansen. Ativista do PCB. Conseguiu transformar uma oficina de rádio em verdadeiro arsenal militar. Estudou estratégia de guerra em livros desviados do Exército

Duas perícias

A Polícia de Nilópolis quase nada fêz ontem. O delegado, sr. Luciano Leite, topógrafo de profissão, restringiu seu trabalho a um ligeiro interrogatório dos detidos e encaminhou o perito de Nova Iguaçu ao depósito: rua Neiva Soares 500.

Também dois peritos do Exército fizeram um levantamento do local. Os escombros foram totalmente remexidos. Arrecadaram quatro metralhadoras do tipo utilizado pela Polícia Militar, sete pistolas calibre 45, um revólver também calibre 45, dois revólveres calibre 44, vários fuzis, granadas de mão (dos tipos defensiva e ofensiva — esta, com raio destruidor de cem metros), além de grande quantidade de munição, inclusive balas dundum.

O material foi arrolado e encaminhado ao QG da Vila, pelo capitão Pimentel, chefe do destacamento da PE da Vila Militar

Uso privativo do Exército

No barraco, David Jansen, excabo da Polícia Militar do Distrito Federal, possuia uma boa biblioteca militar.

Entre publicações salvadas no incêndio, estão: "Manuais de Artilharia de Campanha — Tática e Técnica" e "Manual de Campanha — Engenharia — Camuflagem. Princípios Fundamentais".

Essas obras, editadas pelo Ministério da Guerra, são de uso exclusivo de oficiais do Exército, e não podem ser "reproduzidas, cedidas ou vendidas".

Baseados nestes detalhes é que as autoridades do Exército estão preocupadas com as ligações militares de Jansen.

Um sargento misterioso

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, na delegacia, durante rápido interrogatório da mulher de David Jansen, por um investigador, referências a um sargento que frequentava (geralmente à paisana) a casa da rua Soares Neiva, 500.

A mulher negou, porém, ser sua casa visitada por qualquer militar. Foi mais longe, quando se declarou surprendida com o material existente na "oficina de trabalho" do marido.

Acrescentou, entretanto, "refletindo melhor, que era bem possível ter o marido transportado as armas para a oficina dentro de caixas de "Bembril", as quais — segundo êle — serviriam para guardar caixas de rádio".

Estrategista

De que David Jansen seria um técnico em estratégia e que assimilou bem as instruções dos "Manuais de Camuflagem", o delegado Luciano Leite não tem dúvidas. O arsenal estava bem escondido. O velho barracão, situado nos fundos do quintal e cercado de grandes mangueiras, não denunciava nem de longe a natureza do que nêle se escondia.

Obra de descontente

Não tendo conseguido, até agora, nenhum outro elemento que pudesse modificar seu ponto de vista, o delegado-topógrafo — que há apenas um pouco mais de mês foi encaminhado pelo governador Miguel Couto para o setor policial — é ainda defensor da tese de que a explosão do arsenal de David Jansen foi obra de algum descontente.

Opinião do deputado

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Serpa de Carvalho, da bancada udenista, levantou uma questão de ordem, para relatar à Casa, o acontecido em Nilópolis.

Frisou que "isso é constatação das sucessivas denúncias apresentadas ao país pelo deputado e jornalista Carlos Lacerda".

O sr. Serpa de Carvalho nos declarou que voltará a focalizar o assunto, de maneira mais ampla, em discurso que pronunciará ainda esta semana. Falará, também, da apreensão das armas, em poder de comunistas, em Pernambuco e S. Paulo.

Quem é David Jansen

David Jansen de Oliveira, rádio-técnico, de 34 anos, casado, é figura preeminente no extinto Partido Comunista do Brasil. Constam de seu fichário, na Polícia Política do Rio, várias prisões, entre as quais uma de 1946, durante uma greve da Leopoldina. Ativista de muita ação, pertence ao Comitê Regional do PCB do Estado do Rio. Desempenha, nêsse comitê, as funções de secretário de Finanças e Organização.

Durante o tempo em que o Partido estêve na legalidade David Jansen foi incumbido, pelos dirigentes máximos do PCB, de organizar e dirigir, por algum tempo, um diretório em Belo Horizonte. Lá passou — segundo confissão de sua própria mulher — dois anos e meio. Depois, voltou para o Rio, transferindo-se, em seguida, para Nilópolis.

Foi, nas eleições passadas, candidato a deputado estadual, por uma coligação. Domina Nilópolis há mais de seis anos. Em sua residência, mantinha uma escola arregimentando elementos para os trabalhos do partido. Seu grande colaborador é Antônio Prudêncio empregado do matadouro-modêlo. Sabedora das ligações de Prudêncio — homem de 55 anos, doente do estômago mas eficiente aliciador e agitador —, a polícia de Nilópolis o prendeu, minutos depois do incêndio no depósito. Em casa de Prudêncio foram arrecadados numerosos prospectos subversivos. Prudêncio tentou, na delegacia, negar ser comunista. Acabou contando que "havia sido ludibriado na sua boa fé, por uns "caramadas de Niterói, cujos nomes desconhece. Tais indivíduos, depois de demorada catequese, fizeram-na aderir à linha justa".

Intransigente

A mulher de David Jansen, Zanira de Oliveira, durante todo o tempo em que foi submetida a interrogatórios, na delegacia de Nilópolis, protestou inocência em qualquer plano de subversão. Foi intransigente na sua defesa. Quanto ao marido, admitiu ser comunista militante. Disse que nunca poderia imaginar que aquelas inocentes caixas de Bom Bril fôssem o meio utilizado por seu marido para transportar metralhadoras e granadas.

Zanira é casada há 15 anos com David Jansen. Ambos eram protestantes. "Depois que foi para o Partido (há mais de 10 anos), David ficou ateu, não acreditando em mais nada, a não ser na doutrina marxista. E tanto fêz, que conseguiu tirar-me também da igreja. Mas nunca fui comunista" — frisou Zanira.

Apesar de tôdas as suas negativas, a Polícia de Nilópolis (e também a DOPS do Rio) sabe ser ela ativista do Partido, agindo entre as donas de casa.

Falam os coronéis

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu ontem dois coronéis: Alvaro Alves dos Santos, diretor da Divisão de Ordem Política e Social do DFSP, e coronel Tavares, chefe da Polícia da Zona Militar Leste.

O primeiro nos declarou que seu pessoal (principalmente o setor trabalhista, chefiado pelo inspetor Vasconcelos) compareceu ao local apenas para auxiliar o delegado de Nilópolis e orientá-lo nas primeiras investigações.

"Mas continuaremos a colaborar, se nos convocarem" — acrescentou o coronel Alves dos Santos.

Já o coronel Tavares informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que "a autoridade competente (o ministro da Guerra ou o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, general Azambuja Brilhante) deverá designar uma comissão de inquérito policial-militar.

O sargento Humberto, da Polícia do Exército, exibe ao repórter uma das pistolas calibre 45 apreendida nos escombros

A bolinha do senador salvou as "empadinhas"

REJEITADO O VETO AO PROJETO QUE EFETIVA, SEM CONCURSO, PROFESSÔRES INTERINOS DA PREFEITURA E MANDA CONTAR, PARA APOSENTADORIA, O TEMPO DE ESTUDOS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AS "empadinhas" venceram, ontem, no Senado. Por 19 a 18, os senadores rejeitaram o veto do prefeito Sá Lessa, contra o projeto que efetiva, sem concurso, professôres interinos da Prefeitura, faz contar o tempo de estudo no Instituto de Educação para efeito de aposentadoria e concede outras vantagens.

No Senado, não se repetiram as cenas registradas na Câmara Municipal, quando professôres interessadas na aprovação do projeto faziam piquenliques (com dôces e empadinhas) nos corredores e galerias, enquanto assistiam às discussões dos vereadores sôbre o assunto.

Antes, derrota

Antes da votação final, as "empadinhas" tinham sido derrotadas por 26 a 9, quando a Mesa impugnou o pronunciamento da Comissão de Justiça, fracionando o veto, que fôra total, isto é, contrariando o Regimento Interno.

Essa foi uma questão de ordem levantada pelo sr. Juraci Magalhães, que provocou enérgico protesto do sr. Gomes de Oliveira (pelo ponto de vista da presidência, fiel ao dispositivo regimental).

Dispositivo

O dispositivo regimental declara que a Comissão de Justiça, apreciando um veto total do Prefeito, só poderá pronunciar-se contra ou a favor do veto. Mas nunca como aconteceu com as "empadinhas", em que foi vencido o sr. Fernandes Távora (parecer favorável).

Foi a maioria que, conduzida pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, cindiu o veto, aprovando alguns artigos e rejeitando outros.

"Uma coisa é uma coisa"

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, patrono das "empadinhas", ao ocupar a tribuna, usou do seguinte argumento: "Uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa".

Com essas palavras, o senador procurava defender seu ponto de vista, o mesmo das professôras interessadas no projeto.

Salvou-se o Regimento

O Regimento interno foi finalmente salvo, por 26 a 9, depois de várias discussões. Falaram então o sr. Vivacqua, favorável à cindibilidade, sr. Matias Olímpio contra, e o sr. Apolônio Sales que, ficando com a Mesa, abriu a questão para os seus liderados.

A atitude do sr. Apolônio Sales foi de grande efeito e inteiramente favorável às "empadinhas". O líder da maioria, enquanto se pronunciava como o fêz, mandava os srs. Filinto Muller e Paulo Fernandes "esclarecerem" os pessedistas.

Fala o Prefeito

— "O Senado não considerou o que eu e os secretários da Prefeitura estudamos durante muito tempo" — disse o prefeito Sá Lessa, ao ser surpreendido pela decisão do Senado, que rejeitou o veto ao "projeto das empadinhas", por 19 votos contra 18.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Sá Lessa declarou que não esperava tal resultado, uma vez que o projeto fôra vetado por ser inconstitucional: criava cargos e aumentava despesa, sem mensagem do Prefeito.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamento e Operações — Óculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones 37 8681 — 57 7219 e 37 5451

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

A INFLAÇÃO INUTILIZARÁ O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Favoráveis aos salários altos mas contra os dissídios — Rui Gomes de Almeida, líder do comércio, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

A NOTÍCIA de que o sr. João Goulart está empenhado em dar aos trabalhadores brasileiros um salário mínimo de Cr$ 4 mil, e a declaração do sr. Nélson Omegna de que é inevitável o aumento dos salários de todos os operários, e que as comissões técnicas iniciarão estudos nesse sentido assim que JK se empposse, tiveram a maior repercussão nas classes produtoras do comércio e da indústria.

— "As classes produtoras brasileiras receberiam um novo aumento de salário mínimo como receberam o anterior, isto é, certas de que dentro em pouco êle não representaria mais aquelas necessidades que determinaram sua elevação" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Rui Gomes de Almeida presidente da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, ouvido sôbre o assunto.

E acentuou:

— Estamos numa espiral inflacionária. Assim sendo, está criado o círculo vicioso — elevados os salários, elevam-se os preços das utilidades. Destarte, o que é necessário é remover as causas que estão determinando êsse aceleramento do processo inflacionário. Enquanto nos outros países o aumento de custo de vida é na base de 3% anuais no Brasil chega a atingir 25% o que mostra a gravidade de nossa conjuntura econômica e social.

Declarou ainda aquêle líder do comércio:

— As classes produtoras não são, em princípio, contra o aumento de salário mínimo. Desde que os fatos demonstrem que o vigente não mais atende às necessidades mínimas dos trabalhadores a revisão se impõe. Entretanto nosso ponto de vista é contrário aos dissídios coletivos que não objetivam e nem atingem aquêle princípio primordial que, nestas questões de aumentos gerais deve prevalecer, ou seja, o princípio do mérito. O dissídio coletivo nivela por baixo, porque equipara os valores que pela sua produção ou ação não poderiam ser equiparados.

Prosseguindo, diz o sr. Rui Gomes de Almeida:

— Somos a favor de salários mínimos básicos que preencham as finalidades e os objetivos por que êles se firmaram. Mas daí por diante, se é que querem produção, deve prevalecer o mérito de cada um. É absolutamente necessário que se promova uma revisão do atual sistema de remuneração salarial no Brasil, assegurando-se a cada brasileiro, de acôrdo com a região geo-econômica em que êle trabalha, um salário dentro do qual ou com o qual êle possa viver decentemente.

Política de salários altos

Afirmou o presidente da Associação Comercial:

— Somos mesmo favoráveis a uma política de salários altos, ao invés dessa propalada e perturbadora participação nos lucros, que se inspira mais na demagogia do que na prática das relações entre empregados e empregadores.

"Conforme salientei no discurso com que iniciei os trabalhos da Associação, êste ano, somos favoráveis a uma maior liberalidade dos patrões para com os empregados, permitindo-lhes participar dos lucros das emprêsas, mas dentro de moldes que sejam os ditados pelos que lidam com operários e assalariados, e que são, portanto, os únicos capazes de distribuir com justiça, e não sem distinguir ou discriminar. É um princípio de economia política: a má moeda expulsa a boa da circulação. O prêmio igual ao mau operário desestimula o bom, nivelando por baixo, e fazendo com que a produção diminua em vez de subir.

Os deputados Neiva Moreira e Chagas Freitas, apresentaram ontem, na Câmara, projeto que reajusta o salário mínimo dos trabalhadores. Êsse aumento terá por base a média percentual dos aumentos concedidos aos funcionários civis e militares da União.

Participação nos lucros

Determina a proposição que, enquanto não fôr convertido em lei o projeto de participação nos lucros das emprêsas, fica estabelecido que 30% dos lucros, aprovados em balanço, em qualquer ramo de atividade econômica, serão destinados a uma bonificação especial anual aos empregados, na proporção das respectivas remunerações.

MORREU O BARÃO DE SAAVEDRA

Vítima de mal súbito, na avenida Atlântica — Chegou a ser conduzido à Clínica de Repouso São Vicente — Às 17 horas de hoje o entêrro

MORREU às 19,30 horas de ontem, na Clínica de Repouso São Vicente, o conhecido banqueiro barão de Saavedra, vítima de trombose das coronárias.

O barão, que não vinha passando bem últimamente, sentiu-se mal quando fazia um passeio pela avenida Atlântica, sendo então levado para aquela clínica, onde faleceu.

Espírito realizador

Era o extinto figura de grande projeção nos círculos financeiros desta capital, dirigindo várias organizações, entre as quais o Banco Boavista, que, como Casa Bancária, fundou em 1924, com apenas 1.000 contos de capital e possui hoje Cr$ 160 milhões, somando os depósitos Cr$ 12.800 milhões.

Nascido em Portugal, o sr. Thomaz de Saavedra veio para o Rio em 1912, com uma carta de recomendação ao conselheiro João Alfredo, um dos grandes primeiros ministros do final do segundo Império.

O grande estadista procurou ajudar o jovem Saavedra a empregar-se na firma Fernando Gaffré & Cia., que se dedicava a negócios de algodão. Pouco tempo depois, associando-se a S. Findley, fundou sua primeira emprêsa, a Companhia de Anúncios em Bondes.

Apoiou vários empreendimentos, tendo sempre colaborado com os "Diários Associados".

Filhos e netos

O barão deixa um filho, sr. João Saavedra, casado com d. Gilda Saavedra, e dois netos, Thomaz e Gilda.

O corpo será trasladado ainda hoje, da Clínica de Repouso São Vicente, para a residência de sua família, na rua Paula Freitas n.º 104 — Copacabana, de onde sairá o entêrro, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

BARÃO DE SAAVEDRA

FALECIMENTO

Baronesa de Saavedra; João Saavedra, senhora e filhos; Carolina Pires Soares (ausente), têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido THOMAZ e convidam os parente e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da rua Paula Freitas, 104, para o Cemitério de São João Batista.

BARÃO DE SAAVEDRA

FALECIMENTO

A DIRETORIA DO BANCO BOAVISTA S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Superintendente BARÃO DE SAAVEDRA e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da rua Paula Freitas, 104, para o Cemitério de São João Batista.

Embora as cariocas mereçam, os franceses não desertaram

Combinaram com o Comandante do "Penélope" deixar o barco no Rio

— "Embora as mulheres desta terra mereçam a homenagem duma deserção eu e meus companheiros não desertamos" — disse o francês Deni Sacco Albanesse, um dos três tripulantes do late "Penélope" que sob o comando de Frank Mc Ewens, diretor do museu de Salisbury, está fazendo um "raid" Paris-Capetown (13 mil milhas marítimas)

— Na realidade — continua — tinhamos combinado com o comandante Frank que só o seguiríamos até o Rio de Janeiro. Daqui para "Capetown" (cidade do Cabo, na Africa do Sul) êle renovaria a tripulação.

Vai filmar

Depois, Denis Sacco adiantou os seus projetos.

Pretende filmar no Brasil. Vai começar com o Campeonato Brasileiro de Pesca Submarina, sábado e domingo em Cabo Frio. A seguir vai filmar o Carnaval carioca, desde o movimento das ruas até o dos clubes, passando por todos os desfiles oficiais. Finalmente, viajará para a Amazônia a fim de filmar o "Inferno Verde"

Propaganda do Brasil

O outro francês, Pierre Jollois, também vai ficar no Rio, pelo menos por três meses. Não tem, todavia, qualquer programa traçado mas, de qualquer forma acha boa a idéia do seu companheiro Denis Sacco Albanesse (engenheiro e cinematografista) de levar filmes para a França e fazer propaganda do Brasil.

O terceiro homem, o português Martins, popularizado como "Cabo Verde" não falou sôbre planos.

Disse apenas que vai ficar no Rio.

Até o macaco

Com o "Penélope" vinha ainda um macaco ("Chico"), propriedade de Denis Sacco, que talvez seguisse para "Capetown". Agora, no entanto, foi presenteado a um operário do Iate Clube do Rio de Janeiro, ficando por aqui.

Não há tripulação

Enquanto isso, o comandante Frank Mc Ewens ainda não arranjou os três homens para formar sua tripulação. Correndo o risco de não poder realizar a parte final do seu "raid" (Paris-Rio-Capetown) por falta de tripulação, aguarda o dia de amanhã, previsto para o início da última etapa.

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE
PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES
UNIÃO BRASPERÓLA
Leadertex
MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS TESTAMENTOS

HÁ, na Prefeitura, uma fornada imensa de advogados ganhando perto de quarenta mil cruzeiros cada um. Sá Lessa achou pouco e nomeou, só num fim-de-semana, mais seis. Segundo diz a Hilde, em sua charge na quarta página, assina, êle, nomeações com o olho no relógio, correndo contra o tempo para ver se pode, antes de extinguir-se como Prefeito, nomear todos os candidatos que tem.

A Prefeitura tem vinte ajudantes de tesoureiro. E tanta gente para o mesmo serviço que sòmente quatro podem trabalhar. Sá Lessa nomeou mais um, que, por sinal, é seu sobrinho.

Há delegados fiscais em penca. Sá Lessa aumentou, no sábado, a companhia.

E como sabe escolher bem êste prefeito. Só põe o dedo em gente de qualidade. Fecha o olho, pega um, é filho de Capanema; cochila para o outro lado e lá vem irmão de Nereu; balança o braço, pega parente de governador de Minas; bamboleia o pé e lá vem filho de Ivo de Aquino.

Como sabe selecionar bem êsse ilustrissimo prefeito do Distrito Federal! E notem que estamos apenas pegando pela rama no tumulto das nomeações que já fêz, no escândalo das nomeações que fará.

Parece um síndico promovendo liquidação a toque de caixa, antes que finde o prazo legal para fechar o estabelecimento falido.

E quase não podemos ou não devemos dizer nada. Este homem, já velho de sua vida, idoso de sua profissão, recatado de seus atos, acatado de suas atitudes, equilibrado, sóbrio, discreto e elegante, é feito, de um momento para o outro, prefeito do Distrito Federal, isto é, homem público no Brasil. Por pouco tempo, dois, três meses se muito. E se desanda como corda de relógio desgarrada.

Pois lhe bastou isto, êste restrito prazo de renome político, para que se largasse de si mesmo, sem senso e sem medida, a utilizar, como se fosse fazenda sua, esta magra fazenda do Distrito Federal, em nomeações sem moral, em favoritismos verdadeiramente desbriados.

Parece-lhe, talvez, que há duas morais, a moral do homem particular recatado e respeitado em sua vida e a moral do administrador que pode esbanjar, favorecer, jogar fora a coisa pública que lhe deram a guardar e que êle desguarda e desmoraliza, defraudando-a em favor de amigos ou de poderosos. E nem se dói êle de beneficiar mais poderosos que amigos. Condenável, o beneficiamento, qualquer que seja o motivo, ainda encontraria desculpa ou explicação se apenas por amizade fôsse feito. Mas desregrar-se um homem velho em nomeações sem moral para atender a poderosos, isto é feio, porque ou é bajulação ou interêsse.

Sá Lessa, portanto, por bajulação ou por interêsse, está defraudando, em favor de afilhados, parentes e aderentes de poderosos, os cofres magros da Prefeitura. De raspão, no meio da massa, um sobrinhozinho não faz mal a ninguém.

E quase não podemos dizer nada, porque não adianta dizer nada. Sá Lessa, degradando, assim, com nomeações sem peias nem medidas, a Prefeitura que lhe deram a guardar por poucos meses, está, afinal de contas, seguindo o padrão da época presente e credenciando-se à época futura com o antecipar-lhe o padrão, que é o mesmo.

Que se está fazendo, por exemplo, em Santa Catarina? Uma derrubada imensa das autoridades federais, uma onda de nomeacões novas que obedecem, só e sòmente, ao ódio político de políticos derrotados.

Que se está fazendo em ministérios vários? Até negociatas se apressam para gozar do prazo exíguo assinado a advogados administrativos como Santiago Dantas, que não querem perder, precavidos que são, a vez, agora, e as facilidades do tempo presente.

Sá Lessa entope a Prefeitura de gente nova, desnecessária e inútil, num testamento a que nem tinha direito porque foi prefeito apenas durante poucas horas, prefeito de duas horas diárias que sempre foi.

Mas se todos estão fazendo o mesmo, hein, Sá Lessa, por que te havemos de culpar com exclusividade, fácil prefeito amigo?

CORDEIRO SOLIDÁRIO COM OS COMPANHEIROS DO PSD GAÚCHO

Resistência à intervenção do Diretório Nacional — Pessoalmente favorável à pacificação — Pernambuco não reivindica ministério — Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA

Cordeiro de Farias

O GENERAL Cordeiro de Farias, ouvido pela telefone interestadual, declarou, ho'e pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que está solidário com os seus companheiros do PSD gaúcho, cujo registro foi ontem cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, a pedido do Diretório Nacional do PSD.

O governador pernambucano mostrou-se surprêso com a cassação e pediu-nos que através da TRIBUNA DA IMPRENSA, transmitíssemos publicamente ao coronel Peracchi de Barcelos sua solidariedade incondicional.

Também o ministro Etelvino Lins, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que está de acôrdo com qualsquer providências que os pessedistas gaúchos venham a tomar, como reação à intervenção decretada pelos dirigentes nacionais do partido.

A pacificação

Na entrevista exclusiva que nos concedeu, o general Cordeiro abordou o tema da pacificação do PSD pernambucano:

"O problema depende dos líderes. Tenho sido consultado sôbre o assunto. Mas prefiro ficar como observador, embora seja pessoalmente a favor da idéia, pois como governador não posso absolutamente ser contra uma iniciativa que visa pacificar os espíritos e facilitar um programa de govêrno,

"Mas espero a decisão dos líderes, sobretudo do sr. Etelvino Lins, do qual, para mim, depende a decisão final".

Nenhum ministério

O governador de Pernambuco autorizou-nos a publicar seu desmentido formal à notícia de que estaria reivindicando um Ministério no futuro govêrno de JK.

"A notícia é absolutamente inverídica".

Disse-nos que hoje, à uma hora da tarde, irá ao aeroporto, receber o sr. Juscelino Kubitschek, cujo avião tocará no Recife, de volta da Europa. E' seu dever de cortezia.

Fala Etelvino

"Não partiu de mim a iniciativa da pacificação do PSD pernambucano — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Etelvino Lins.

"Limitei-me a ser ouvido pelo deputado José Maciel, através do telefone interestadual e a apresentar as condições já divulgadas pela imprensa".

Sabe-se que a idéia da pacificação partiu dos srs. Apolônio Sales e Gomes Maranhão.

O líder pernambucano manifestou-se ainda sôbre a cassação do registro do PSD gaúcho.

"Estou solidário — disse — com qualquer atitude que venham a tomar os dissidentes pessedistas gaúchos em consequência da intervenção levada a efeito pelo diretório nacional do partido".

Nenhum comentário

O deputado Pontes Vieira comentou, em discurso de ontem, na Câmara, as declarações do sr. Etelvino Lins feitas, ontem, a êste jornal sôbre a pacificação dos pessedistas de Pernambuco. Criticou acerbamente o chefe político pernambucano, dizendo que seu grupo político, que consta, aliás, apenas dêle próprio e do senador Jarbas Maranhão, não aceitava imposições do sr. Etelvino nem suas condições de paz.

O sr. Etelvino consultado pelo telefone, disse-nos que nenhum comentário tinha a fazer ao discurso do deputado Pontes Vieira. Sempre diz, aliás, o sr. Etelvino, que nunca respondeu nem nunca responderá a qualquer coisa dita pelo deputado Pontes Vieira, pois nunca o considera em condições de deliberar.

Quer ser ministro

O deputado Pontes Vieira quer ser ministro da Agricultura. Para isto conta com o apoio do senador Jarbas Maranhão, que não tem outro candidato senão êle. Recentemente o senador Apolônio Sales, em conversa com o senador Jarbas, disse-lhe:

— Se Pernambuco der o ministro da Educação, nós temos um grande nome a indicar: o seu, Jarbas.

E o senador Jarbas respondeu:

— Se der o ministro da Agricultura nós também temos um grande nome a indicar, o de Pontes Vieira.

Declarações de Paulo Germano

Declarou-nos o deputado Paulo Germano:

"Sou favorável à pacificação do PSD pernambucano. As divergências tiveram origem no problema da sucessão presidencial. Retirada a candidatura Etelvino Lins e eleito presidente da República o sr. Juscelino Kubitschek, desapareceram os motivos dessa divergência partidária.

"Para a pacificação faz-se preciso, a meu ver, o desaparecimento da intervenção, que, aliás, está dependendo de decisão judiciária. Essa intervenção chocou os brios dos pessedistas pernambucanos, com relevantes fôlhas de serviços prestados ao partido.

"Cessada a intervenção, ou ameaça de intervenção, é possível o entendimento amplo entre os pessedistas dissidentes e não dissidentes, encontrando-se velhos companheiros para, juntos, lutarmos novamente sob a mesma bandeira".

Pernambuco, Rio Grande e S. Paulo unidos em novo partido político

NOVO partido nacional de oposição a JK será fundado brevemente, congregando os dissidentes pessedistas pernambucanos e gaúchos e o sr. Jânio Quadros, governador de S. Paulo.

Os srs. Etelvino Lins e Peracchi Barcelos, que marcharam juntos em tôdas as campanhas políticas do ano passado, continuam em inteira harmonia de vistas, mantendo o antigo pacto de não resolverem nada, no tocante à política nacional, em separado.

Diante de tôdas as notícias, últimamente divulgadas, de que o PSD em Pernambuco e no Rio Grande do Sul poderia ser pacificado, os dois chefes políticos se mantiveram silenciosos. Esperavam, ambos, o resultado dos julgamentos na justiça eleitoral dos casos de reestruturação dos diretórios regionais nos dois Estados, para poderem manifestar-se.

Oposição firme

Tanto o sr. Etelvino como o sr. Peracchi estão firmes em continuar na oposição a JK, qualsquer que sejam as modificações que venham a sofrer os quadros políticos estaduais ou federais.

Ainda agora, quando se chega a anunciar a pacificação do PSD pernambucano o sr. Etelvino consultado, transmitiu sua orientação aos correligionários do Estado traçando condições verdadeiramente impossíveis de serem aceitas e que são:

1 — Manutenção do atual diretório estadual, composto de amigos seus;

2 — Liberdade para que seus correligionários mantenham, na política federal, os mesmos pontos de vista sustentados durante a campanha;

3 — Atuação dos pernambucanos em absoluta harmonia de vista com os dissidentes gaúchos.

O Diretório gaúcho

O caso dos pessedistas gaúchos, foi julgado ontem sendo cassado o registro do diretório peracchista que foi entregue aos reestruturadores nomeados pelo sr. Amaral Peixoto.

Neste caso está resolvido que tanto os dissidentes pernambucanos como os dissidentes gaúchos abandonarão, de vez, o PSD entregando a carcassa do partido no Estado aos homens de Amaral e ficando com o prestígio político e eleitoral de todo o interior do Estado.

O novo partido

Entrará, então, em fase imediata de organização o novo partido político. Os dissidentes pernambucanos e gaúchos procurarão se entrosar com o governador Jânio Quadros no sentido de fundarem, imediatamente, um partido político novo que contará, de saída, com três dos maiores Estados da Federação, inclusive com os respectivos governadores.

A idéia deste novo partido vem sendo estudada desde algum tempo. Não foi divulgada ainda porque os dissidentes esperavam o julgamento dos casos de reestruturação para poderem, depois disso, agir com tôda liberdade de movimento.

O sr. Jânio Quadros já foi sondado a respeito dêsse novo partido e com sua fundação concordou em princípio. O sr. Etelvino está preparado para viajar a qualquer momento para S. Paulo a fim de conferir com o governador, a organização do novo e poderoso grupo político.

A UDN

Esta iniciativa não tem nada a ver com a idéia antiga de fundar um novo partido com os elementos da UDN somados aos dissidentes pessedistas e outros partidos menores. Esta iniciativa está paralisada. O de que se trata, agora, é de organizar, entre Pernambuco, S. Paulo e Rio Grande do Sul um partido novo que só depois de fundado poderá ou não ser proposto aos udenistas.

Cassado o registro

PORTO ALEGRE, 24 — Urgente — (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, reunido extraordinàriamente, na tarde de ontem, resolveu, por unanimidade, cassar o registro do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul.

Como não poderia deixar de ser, a notícia vem sendo o assunto preferido dos meios políticos locais.

A maioria quer desconvocar o Congresso

Capanema e Hugo Napoleão favoráveis — Ferrari e Flôres da Cunha são contrários — A UDN combaterá a desconvocação, declara Ernani Sátiro — Opinião do deputado Arruda Câmara

COGITA-SE na Câmara da desconvocação do Congresso, a partir do dia 1.º de fevereiro. O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria seria pessoalmente favorável à idéia, por entender que as matérias de maior importância foram discutidas durante o mês de janeiro, como por exemplo a nova prorrogação do estado de sítio. O aumento dos funcionários públicos e o Plano de Reclassificação não terão, de qualquer forma, maior andamento, neste período.

A UDN É CONTRA

O deputado Ernani Sátiro, líder da UDN, declarou-nos hoje pela manhã que ontem ouvira falar na Câmara sôbre a desconvocação.

"Não podemos concordar com ela, num regime de estado de sítio, quando o presidente da República, diante de um Parlamento em recesso, poderá decretar nova prorrogação.

"A imprensa e o rádio estão censurados. O Congresso é a nossa única válvula de escape. Não podemos prescindir dêle".

Perguntado sôbre qual o "quorum" para a desconvocação, disse o líder udenista que ainda não havia estudado o assunto, mas entendia o seguinte: se um têrço pode convocar, sem êsse têrço não é possível desconvocar.

Ernani Satiro

Opinião de Arruda Câmara

Sôbre a desconvocação do Congresso, afirmou-nos o deputado Arruda Câmara que não tem, ainda, conhecimento do assunto, para fixar uma posição do seu partido, o PDC. Adiantou, no entanto, que é contra a medida, enquanto durar o estado de sítio.

"O Congresso — disse — é um dos últimos lugares por onde a Nação ainda respira. Constitui as catacumbas do regime".

Outras opiniões

O vice-líder do PSD, sr. Hugo Napoleão, também é favorável, achando que os parlamentares devem descansar após o regime de trabalho intenso a que foram submetidos. Receia êle, porém, que o assunto dependa de uma decisão unânime do Congresso e aí a UDN se oporia tenazmente.

O general Flôres da Cunha é contra a desconvocação, considerando que a Câmara e o Senado são os dois veículos de debate da opinião, sobretudo no início de um novo govêrno.

O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, tachou de inconstitucional a desconvocação. Disse êle à TRIBUNA DA IMPRENSA que não se estava tratando propriamente de uma desconvocação, e sim de um cancelamento da ordem do dia, durante duas semanas, a fim de proporcionar algum descanso aos deputados que desejassem ir aos seus Estados.

Manobra com sítio

FLORES ACHA QUE JK DEVE PEDIR A SUSPENSAO AO CONGRESSO

O *GENERAL Flores da Cunha declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que é favorável à suspensão do estado de sítio logo no dia seguinte ao da posse de JK. Declarou:*

"Se eu fôsse o sr. Juscelino Kubitschek levantaria imediatamente o estado de sítio, pois não é bom augúrio iniciar o govêrno na vigência de uma medida de exceção. Eu tomaria atitude ainda que o Pão-de-Açúcar me caisse às costas".

Acrescentou o general que confiava no ambiente político do país, com as Fôrças Armadas garantindo a paz pública. Tudo favorece a que JK tome essa atitude.

Perguntamos ao general qual o processo para levantamento do estado de sítio. Declarou:

"O govêrno deveria enviar mensagem ao Congresso, declarando a cessação dos motivos que inicialmente instruiram o pedido de decretação da medida de emergência, solicitando, em face disso, a sua suspensão".

JEEP WILLYS 1954

Vende-se um pouco rodado, para uso agrícola, pela melhor oferta. Falar com Ney das 12 às 15 horas, pelo tel.: 42-3116.

Agitado o dia político de hoje

O DIA político de hoje apresenta-se movimentado. Constam de sua agenda os seguintes acontecimentos:

1. Chegada de JK, como presidente eleito, após uma viagem de vinte dias ao estrangeiro.
2. Proclamação de JK e JG, pelo Tribunal Superior Eleitoral, como presidente e vice-presidente da República.
3. Chegada de Jango, que vem ao Rio pela primeira vez depois de eleito.
4. Comício de J-J na Cinelândia, em pleno estado de sítio.
5. Redação final do manifesto conjunto das fôrças juarezistas, que o sr. Milton Campos lerá, amanhã, na tribuna da Câmara.
6. Constituição definitiva do ministério de JK.

JURACY PROTESTA:

Participação do Senado na festa de JK

O SR. Apolônio Sales requereu, ontem, uma comissão para representar o Senado na chegada de JK. Contra isso se insurgiu o sr. Juracy Magalhães. Não era possível o Senado se fazer representar numa festa partidária, numa festinha particular. A oposição não daria o seu voto a semelhante representação.

O sr. Apolônio achou a atitude da UDN descortês, mas confessou que pedira uma comissão de cinco membros, já prevendo a repulsa dos udenistas em tomar parte da festinha de JK. Lamentou que a oposição começasse tão cedo a hostilizar o futuro presidente. Em aparte, o sr. Juracy Magalhães declarou que a maioria premeditara a formação dessa comissão e portanto, não devia ficar tão surpreendida com a atitude assumida pela UDN.

O requerimento foi aprovado, e a Mesa designou os srs. Alvaro Adolfo (PSD-Pará), Paulo Fernandes (PSD-fluminense), Lima Teixeira (PTB-Bahia), Ezéquias da Rocha (PR-Alagoas) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP-Rio Grande do Norte).

Secretariado do govêrno potiguar

NATAL, 23 — Anuncia-se que está pràticamente constituído o secretariado do governador Dinarte Mariz, com os seguintes nomes: Secretaria de Interior e Justiça, Cicero Aranha; Secretaria de Finanças, Odorico Ferreira de Souza; Secretaria de Agricultura, José Bezerra; Secretaria de Segurança, Claudionor Andrade; comando da Polícia Militar, Luciano Veras; Secretaria de Educação, Tarcísio Maria.

Para a Secretaria de Saúde, foi convidado Milton Ribeiro Dantas, que não aceitou, e que será substituído pelo médico José Maciel.

O prefeito da Capital será Djalma Maranhão. Para consultor Jurídico e Procurador Geral, foram escolhidos os advogados Raimundo Nonato Fernandes e Anselmo Pegado Cortez.

Vários diretores de Departamentos já estão escolhidos, entre os quais Garibaldi Alves para Municipalidades, Geraldo Bezerra, para Agricultura, Carlos Borges, para Educação e Geraldo Melo para a Imprensa Oficial. O chefe de gabinete será Moacir Duarte.

VENDIDA A RÁDIO NORDESTE

NATAL, 23 — A Rádio Nordeste, propriedade do sr. Dinarte Mariz, acaba de ser transferida para um grupo de que fazem parte Aristofanes Fernandes e deputado Aluízio Alves.

Complica-se a escolha do vice-presidente do Senado

Afastados os nomes de Apolônio e Nereu — Indicado Gomes de Oliveira pelos líderes — Poderão aumentar novamente as possibilidades de Benedito

COMPLICA-SE o problema da eleição do vice-presidente do Senado. Agora, as conversações tendem para a escolha do senador Carlos Gomes de Oliveira, do PTB de Santa Catarina, já que se tornou inviável a eleição do sr. Apolônio Sales e já que o sr. Nereu Ramos aceitou mesmo o Ministério da Justiça no govêrno de JK.

Benedito Valadares

O senador Apolônio Sales criou incompatibilidades na oposição, com suas atitudes de intransigência na votação e nas prorrogações do estado de sítio.

O sr. Nereu Ramos também não voltará ao Senado, preferindo o Ministério da Justiça, até porque os senadores da oposição se recusam terminantemente a reelegê-lo para a vice-presidência do Senado.

Nova candidatura

Reunidos há três dias, os líderes das bancadas resolveram apoiar a candidatura do sr. Carlos Gomes de Oliveira, do PTB catarinense, cuja atitude enérgica, de salvaguarda do prestígio do Senado, durante o estado de sítio, causou boa impressão aos senadores udenistas. Recorda-se que o sr. Gomes de Oliveira teve todo o empenho em garantir a publicação dos discursos dos senadores da oposição, chegando mesmo a telefonar ao elecutor do estado de sítio para exigir o respeito às imunidades parlamentares, o que não aconteceu com o sr. Flôres da Cunha.

Surgiu, porém, uma dificuldade: o presidente do Senado já será o sr. João Goulart, do PTB. A vice-presidência deve assim caber a outro partido, de preferência o PSD.

Nesta hipótese, voltariam a crescer as possibilidades do sr. Benedito Valadares, que é um candidato em potencial à vice-presidência daquela Casa.

Georgino no páreo

Também o sr Georgino Avelino não abre mão da sua candidatura ao pôsto. Alega em seu favor a vitória de JK em seu Estado, no Rio Grande do Norte, enquanto em Pernambuco o sr. Apolônio não conseguiu levar a melhor.

Há ainda um sentido de reparação, já que há tempos o sr Georgino Avelino foi tirado da 1.ª Secretaria, após intensa campanha da imprensa contra as sucessivas nomeações que fêz para a Secretaria do Senado.

À espera do PSB o manifesto juarezista

Decisão final, amanhã, dos socialistas — O documento será lido na Câmara pelo deputado Milton Campos

ESTA dependendo do pronunciamento dos socialistas o lançamento do manifesto das oposições. Esse pronunciamento será dado amanhã, quando a Comissão Executiva do partido vai reunir-se para deliberar.

Já ontem, houve uma reunião preliminar na residência do sr. João Mangabeira, com a presença dos deputados Rogê Ferreira e Aurélio Viana. Em seguida, os srs. João Mangabeira e Rogê Ferreira foram conversar com o sr Milton Campos.

HÁ divergências no PSB, que dos partidos juarezistas é o único que ainda não assinou o manifesto. A UDN, o PDC e o PL já o assinaram.

O sr. João Mangabeira é favorável à assinatura. O sr. Rogê Ferreira também é favorável, com algumas restrições. E o sr. Aurélio Viana é contrário. A decisão final será amanhã.

Leitura na Câmara

De posse da decisão final do PSB, o sr. Milton Campos irá a tarde, a fim de ler o texto do manifesto, que nas suas linhas gerais fixa os seguintes pontos de vista:

1 — A batalha judiciária foi abandonada em face da falta de garantias ao TSE, como o reconheceu o Supremo.

2 — Será de oposição inflexível ao novo govêrno a linha política dos partidos juarezistas.

3 — Êsses partidos continuam fiéis à pregação do seu candidato, em tôdas as suas idéias: participação nos lucros municipalismo, nacionalismo, etc.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

Realmente, as recentes experiências dum grupo de odontólogos norte-americanos, provaram definitivamente que é a falta de ion amônio livre na saliva a principal causadora das cáries dentárias. Detergil é um dentifrício cuja fabricação foi baseada neste novo fator o que lhe permite impedir ou pelo menos diminuir consideràvelmente a incidência da cárie dentária.
Ensine os seus filhos a lavar os dentes duas vezes ao dia com Detergil e verá como crescerão com dentes fortes e bonitos.

Detergil tem ainda as seguintes vantagens:
- não é abrasivo
- neutraliza os ácidos e a fermentação
- remove o tártaro e as manchas de fumo
- pode ser engulido sem prejuizo para a saúde mesmo de crianças de tenra idade.

detergil
ó venda em tôdas as farmácias

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.846

10

A sucessão presidencial americana

ESTA noite caiu neve, mais do que nunca até agora. O quintal está grosso de neve. Por tôda parte, no céu, no chão, a brancura luminosa que cobre as árvores, as casas. Só as estradas estão ainda negras, e alguns galhos pretos, nos quais a neve pousou como flôres.

Não há nada para dar melancolia como uma gripe bem forte. A chegada dos jornais da nossa terra é ainda mais melancólica do que uma gripe forte. Que coisa devastadora! Como em pouco tempo se assiste a uma competição de ignominia! O campeonato internacional da degradação do caráter, recordes de infâmia e estupidez são agora vertiginosamente ultrapassados.

Se dependesse de mim, agora não escreveria nada senão um livro que algum dia publicarei sob o título "A Reforma do Brasil". Mas preciso ganhar a vida. Que fazer, no entanto, se o que escrevo não se publica? Creio que a Constituição defende a todos o direito de ter e exercer uma profissão. Mas nós não temos êsse direito. Ou temos intermitentemente.

Tentemos um assunto que possa não ferir a suscetibilidade, o temor ou o ódio de ninguém.

A SUCESSAO presidencial nos Estados Unidos. Em que pé se encontra? O presidente Eisenhower depende do coração. Haverá nisto uma alusão? Poderá ser publicada a referência ao coração do Presidente? Estou guardando cópias dessas referências, para enviar à Associação Interamericana de Imprensa.

O presidente Eisenhower, se o seu coração permitir, dificilmente será batido por qualquer outro. A prosperidade, que desmente as previsões de Marx, o testamento político de Stalin e outras esperanças dos comunistas, atingiu o auge no seu govêrno. A paz, no sentido imediato do têrmo, isto é, da inexistência de tropas em operações militares, também vigora sob o seu govêrno.

E' verdade que a corrida às armas atômicas empacou numa espécie de empate, que força uma paz — a mais precária e a mais assustadora de tôda a História. Mas disso não cuida o americano, em geral. O "average americano" habituou-se a pensar analiticamente, evita a síntese, de certo modo pode dizer-se que detesta a síntese. Substituiu a síntese pela generalização.

COM isto quero dizer que, de certo modo, êle se tornou escravo dos fatos. Vamos aos fatos. Não extrai daí as necessárias conclusões e dificilmente admite premissas, pressuposições, essa margem de imprevisto e de imaginação, de intuição poética, se quiserem, que não é senão uma avaliação dos dados que a experiência acumula e a inteligência leva na devida conta.

E' claro que isto não se aplica a todos. Mas a maior crise da política mundial dos Estados Unidos decorre exatamente dessa tendência a evitar a síntese, e dessa incidência do raciocínio analítico, que é a mais grave, e talvez, para o futuro do mundo, a mais trágica conseqüência do pragmatismo.

O PRESIDENTE Eisenhower beneficia-se dessa prosperidade e dessa paz. Agora, já com a sucessão presidencial à vista, o programa que êle apresenta na sua mensagem ao Congresso, sôbre a situação nacional, é um pouco mais liberal do que até agora se apresentava o do Partido Democrático. De certo modo êle deixou os democratas sem assunto, o que não deixa de ser curioso.

Se Eisenhower não se candidatar, a perspectiva é mais favorável aos democratas. Não parece que haja, entre os prováveis candidatos republicanos, figura alguma que possa bater qualquer dos candidatos democráticos até agora mais falados, Stevenson, Harriman ou Kefauver.

EXISTE ainda uma possibilidade, a da candidatura republicana de Earl Warren, o antigo governador que deixou a política para ser o presidente da Suprema Côrte. Não seria êste o primeiro caso, pois existe o de Charles Evans Hughes, no passado. Mas Warren, ao que parece, só aceitaria a candidatura por uma espécie de cordial imposição de Eisenhower, no caso de êste não poder candidatar-se por motivo de saúde, o que ainda está longe de ser uma possibilidade forte.

Restaria, se Warren não puder ou não quiser apresentar-se, a candidatura de Nixon, atual vice-presidente. O sr. Nixon tem bons amigos e ardentes adversários, êstes últimos fundados no que êles chamam a sua insignificância. Notabilizado na sua ação investigadora, no Senado, contra a infiltração comunista — ação na qual prestou reais serviços que MacCarthy depois desmoralizou e os comunizantes comprometeram equiparando tôda investigação ao exagêro macarthysta — ensaiou-se ùltimamente numa política de boa-vizinhança muito tímida, com visitas à América Central e um ou outro jantar oficial a presidentes ou fração de presidentes que por aqui aparecem atrás de dinheiro ou de apoio diplomático.

Existem, ainda, de um e de outro lado, nomes avulsos, como o do senador Knowland, possibilidades menores que eventualmente podem tornar-se palpáveis, na medida e mque as máquinas políticas, por vêzes, desandam, e na dúvida entre dois homens bem indicados decidem-se por um terceiro até então considerado improvável.

Mas a maior probabilidade dos republicanos é ainda Eisenhower. Com êle, a vitória é quase certa.

DO lado democrático, três candidatos se apresentam sem grandes variações quanto ao programa, mas com as mais diversas conotações. Estes, Kefauver, o senador que se notabilizou por suas investigações sôbre os "rackets" do jôgo, da corrupção eleitoral, do tráfico de influência, etc., está na liça. O governador do Estado de Nova York, Averell Harriman, um tipo patrício, daqueles aristocratas americanos que Roosevelt assimilou e projetou, é a segunda possibilidade. A terceira, e a mais forte, até agora, é o mesmo candidato da vez passada, já derrotado por Eisenhower, o ex-governador Adlai Stevenson.

ÊSSE homem, por si só, merece um estudo à parte. Diz-se aqui que uma das suas dificuldades, junto ao eleitorado, é precisamente a sua inteligência, o seu modo peculiar de encarar os problemas e de emitir a sua opinião. Há uma espécie de horror à inteligência, na política dêste país e expressões como "egg head" (cabeça de ovo) ou "high brow", freqüentemente servem para designar êsse tipo de intelectual da política, em contraste com o tipo vasqueiro, vulgar, da chalaça e da palmada na barriga, de que o ex-presidente Truman é a expressão máxima.

Mas, ou muito me engano ou as transformações pelas quais êste país está passando, a evolução da mentalidade do seu povo, com os sofrimentos e as novas realidades da guerra, com o advento da automatização na indústria, libertando o homem para lhe dar maior lazer, com o amadurecimento de uma experiência de vida que vai além do que pode ser medido nos inquéritos de opinião pública e outros medíocres instrumentos que medem, quando muito, opiniões, mas não levam em conta tendências e, ainda menos, intenções, com tudo o que esta Nação apresenta hoje ao mundo, para reflexão e estudo, já um homem como Adlai Stevenson pode ser considerado um candidato muito viável, sem o temor de que a sua inteligência ofenda as tradições da politicagem.

Não ocorrendo a hipótese da candidatura Eisenhower, é bem provável que um democrata seja o próximo presidente dos Estados Unidos. Se isto acontecer, é ainda mais provável que êsse Presidente seja o sr. Stevenson — dependendo ainda do comportamento das máquinas políticas e de uma série de imponderáveis que podem carrear a maioria dos delegados-eleitores do Partido Democrático para Harriman ou Kefauver.

SEJA como fôr, creio que é oportuno ocuparmo-nos dessa curiosa personalidade que faz tamanho contraste com a maioria dos políticos, não só dos Estados Unidos mas do mundo. Pois é um orador que não incorre em lugares comuns; sem nada de precioso ou de rebuscado, ao contrário, com uma simplicidade lincolniana sem aquela afetação que faz dos discursos dos srs. Schmidt e Alvaro Lins, por exemplo, horríveis exemplares da oratória presidencial em qualquer tempo, o sr. Stevenson possui um vigor de pensamento e uma originalidade de expressão que, se foram antes uma dificuldade no seu caminho, hoje que êle é mais conhecido e mais compenetrados parecem os americanos acêrca das conseqüências mundiais de sua política interna, podem vir a ser uma forte atração em seu favor.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Direito de defesa

DO médico João Batista Avila Franca, acusado de fornecer atestados de óbitos falsos, em recente série de reportagens de Calazans Fernandes, neste jornal:

"Estou sofrendo, por parte da TRIBUNA DA IMPRENSA (logo a TRIBUNA DA IMPRENSA, de Carlos Lacerda?!), uma campanha de difamação — surpreendente incompreensão de vespertino — agressão insólita que tem-me causado o maior nójo. Tal verrina injusta é um amontoado de infâmias, equívocos e disparates. Entretanto, sou forçado a dizer que o autor das reportagens está persistindo numa afirmativa errônea.

O fato é que, antigamente os impressos para atestados de óbitos eram encontrados nas farmácias. Agora, sòmente com a requisição feita pelos médicos no S. F. de Bioestatística, são distribuidos pelas casas funerárias. Assim, pelo fato de ter feito a requisição dos impressos, não quer dizer que os mesmos tenham ficado em poder do médico e para seu uso exclusivo.

Para satisfazer a pedidos diversos, requisitei vários cadernos dos referidos impressos, sem que necessàriamente tenha utilizado uma única fôlha.

Assim, o êrro do autor das reportagens, e em que êle persiste, está em julgar que todos os impressos requisitados por mim, tive a exclusividade do seu uso. Daí êsse dizentério: "Já foi dito que em 339 dias o dr. Avila Franca matou 325 pessoas de colapso cardíaco e outras doenças do aparelho circulatório". (Mentira!).

"Nas nossas observações, pudemos constatar que, assim como o dr. Avila Franca, nenhum dêsses recordistas da morte sempre dispunha de formulários de óbitos suficientes para atender ao número de clientes". (Deslavada mentira!).

E por aí afora, com as infâmias inverdades, dizentérios de uma mentalidade doentia e perversa. Santo Deus! Valha-o Deus!

E, a fim de ficar reparada a notícia, confio em que esta seja publicada".

RESPOSTA — Publicamos sua carta, porque todo leitor nos merece essa atenção. Mas o caso é que o senhor não adu nenhuma prova do que afirma. Nem sequer contesta que tenha fornecido atestado de óbito a um vivo: o autor das reportagens.

De certa maneira

DO general de Brigada Clemente Inofuentes, adido militar e de Aeronáutica à Embaixada da Bolívia:

"Nas colunas dêsse vespertino, de sua digna direção, em data de 12 do mês em curso, registrou-se uma informação, na qual, ao se referir à minha pessoa, se diz que eu me encontraria "no Rio de certa maneira exilado".

Tal informação carece, em absoluto, de veracidade, e reflete a pouca seriedade da pessoa que se permitiu dá-la, surpreendendo a boa-fé dos redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA".

João da Silva

DO sr. Carlos Ribeiro de Lima recebemos uma carta, muito amável, na qual nos pergunta quem é a pessoa que vem assinando João da Silva, em artigos últimamente publicados neste jornal.

A única informação que, no momento, podemos dar ao leitor, é que João da Silva é João da Silva. E agradecemos os elogios que nos foram dispensados a nós e a João da Silva.

Quer viajar

DO sr. João Laureano Pereira, Rio:

"Venho felicitar êsse indômito paladino que é a TRIBUNA, cuja luta, ora triste, ora alegre, de há muito venho acompanhando. Ela não se curva aos caprichos grotescos dêste ou daquele mandante, desta ou daquela opinião. Que prossiga, valentemente, a ser um farol nas trevas do Brasil.

Sou um moço mineiro que, desde criança, não tem outro desejo que não o de viajar, dar volta ao mundo, percorrer todos os países da terra. Tenho 26 anos e acho que chegou o tempo.

Se pudesse colocar uma notinha, em seu jornal, acêrca da minha pretensão, quem sabe não arranjaria um colega disposto a enfrentar comigo a aventura e assim tornar agradável a excursão? Também, por certo, não faltariam pessoas que se prontificassem a ajudar-me na emprêsa".

N. da R. — O endereço do sr. João Laureano Pereira é: avenida Mem de Sá, 32, a/c de Jacy, Rio.

Falta polícia

DO sr. Antenor da Silva Justo, Rio:

"No Engenho Novo só se vê policiamento à noite. Durante o dia, permanece a praça do Engenho Novo sem policia. Ali passam moças e senhoras, gestantes, mulheres com filhos no colo. A malandragem é grande. Há um ponto de caminhões, na rua Martins Lage. Quando minha espôsa por ali passa, para ir ao açougue ou fazer compras, jogam-lhe piadas e até nomes feios.

A cachaça ali é livre. Tendo de levar uma criança de sete meses, diàriamente, ao Pôsto Médico, não encontra qualquer policiamento na praça do Engenho Novo, de madrugada.

E' preciso que as autoridades policiais e os Cosme e Damião coíbam os abusos dos desocupados que ali se juntam, principalmente no citado ponto de caminhões, não respeitando as famílias daquele bairro".

LESSA COM PRESSA

(Desenho de HILDE)

Política internacional

As dificuldades da Birmânia

AO afirmar, em recente discurso pronunciado em Rangum, que a Birmânia não tenciona, de modo algum, trocar seu arroz pelas armas russas, o primeiro ministro U Nu tomou uma atitude que, se de certo modo pode causar admiração, de outro lado é perfeitamente explicável.

Atualmente, o primeiro ministro birmanês é um dos mais ativos propagandistas da política de neutralidade liderada por Nehru, e à qual aderiu, por motivos meramente demagogicos, o ditador iugoslavo Joseph Broz Tito. Entusiasta do eixo Pequim-Moscou, Nu recebeu em seu país os líderes russos Kruchew e Bulganin, facilitando-lhes uma aberta campanha anti-ocidental, exatamente na hora em que a Rússia se dizia disposta a continuar a política de coexistência pacífica.

Após o "raid" russo, U Nu, que dirige o partido socialista birmanês bastante parecido com a ala bevanista da "Labour Party", reconsiderou sua posição, chegando a fazer declarações que culminaram com a frase que acima transcrevemos.

Essa frase tem suas razões mais profundas. Ainda faz poucos anos, guerrilheiros comunistas birmaneses levantaram-se em armas contra o regime de U Nu. Este se viu forçado a combater a quinta-coluna e pôs fora da lei o Partido Comunista, que desde então, continua na ilegalidade.

Durante sua visita, os russos não fizeram a menor alusão sôbre a situação do PC birmanês, pois, afinal de contas, Moscou não se interessa pelo destino de alguns agitadores, sobretudo na hora em que estão vencidos. O mesmo se deu na Grécia, e está acontecendo com os comunistas espanhóis, que continuam presos, enquanto a "Divisão Azul", de Franco, é posta em liberdade.

Kruchew ofereceu à Birmânia "ajuda" russa Armas, alguns velhos tanques, tuzis e metralhadoras. Disto é que a Birmânia menos precisa. U Nu, que já conhece tal ajuda, resolveu não cair na armadilha em que o coronel Nasser caiu com tanta facilidade.

S. B.

REALISMO

— Mas... estás certo de que estão apenas filmando?

Oski

DA CURIOSIDADE

— Esta criada já não sabe o que fazer para bisbilhotar!

OPINIÃO

Imagens da sêca

ANOS atrás, êste jornal teve a oportunidade de empenhar-se numa campanha que emocionou todo o país: a do "Ajuda teu irmão".

As populações nordestinas acuadas pela sêca, levamos um auxílio, uma solidariedade e uma esperança que não eram apenas nossos, senão de todo o povo brasileiro.

A campanha de ajuda às vítimas da sêca suscitou, na ocasião, o interêsse e o remorso do govêrno, que realizou providências eventuais. Entretanto, mal a primeira chuva caiu no sertão e uma mancha verde brotou no chão, numa promessa de roça, o govêrno desapareceu, as verbas orçamentárias destinadas às sêcas foram congeladas no Ministério da Fazenda, planos de açudagem e de assistência às populações do chamado polígono das sêcas foram trancafiados na gaveta.

Agora, a sêca está voltando. No sertão e no agreste pernambucanos, a canícula ressurge com uma violência excepcional, com a clássica sequência de milhares de trabalhadores dispensados de obras do govêrno, o desfile da fome, as crianças chorando de sêde, o chão esturricado.

Semanas atrás, em nosso suplemento literário, publicamos um conto, sôbre a sêca. Era literatura.

No nordeste, a sêca aparece, com a maior veemência. Não é literatura, e o govêrno precisa saber disso. Principalmente para não efetuar, às custas de Pernambuco, o tal plano de economia de Cr$ 25 milhões que traz, implícita a ameaça de desemprêgo para trabalhadores das obras da Estrada de Ferro Central daquele Estado.

Não apenas porque fixaria naquela região econômica milhares de lavradores, agricultores e trabalhadores em geral, como também porque qualquer região valorizada economicamente é uma vitória sôbre a canícula, é que o govêrno federal precisa reexaminar sua esdrúxula intenção.

Praias sujas

O DEPARTAMENTO de Águas e Esgotos da Prefeitura aceita tôda e qualquer responsabilidade, quando se trata da água que não existe e dos esgotos em precarissimas condições. Há sempre uma desculpa que dar, uma promessa que fazer.

Não lhe falem, porém, em assuntos correlatos. Por exemplo: a poluição das praias por detritos orgânicos. Isto, grita logo o DAE, é com o Departamento de Obras, ao qual está afeto o problema da construção da aleer'a de cintura de Copacabana.

Também nada tem que ver — e, aí, está certo — com o lixo que se acumula nas praias. Neste setor, a culpa é do Departamento de Limpeza Urbana. Este diz que, com a grande freqüência atual nas praias, motivada pelo calor, o número de garis destacados para essa limpeza é insuficiente. E ponto final.

Quer tudo isso dizer que, enquanto houver calor não teremos água limpas nem praias. Como no Rio faz calor quase que o ano inteiro, o leitor que tire suas conclusões. Mas não se esqueça de que antigamente não era assim. Não um antigamente de que só os macróbios se lembrem. Um antigamente que, sem muito exagêro, se pode transformar num "ainda ontem".

Não está parecendo que os problemas da cidade crescem na proporção direta do aumento de departamentos, serviços, diretorias e que tais, com uma pletora de funcionalismo que os cofres municipais já não aguentam? Seria legítimo argumentar que os problemas não crescem na proporção do aumento dêsses órgãos, mas que êsses órgãos aparecem justamente para dar combate aos problemas que vão surgindo ou se agigantando, com o crescimento da população e outras circunstâncias da vida moderna.

Seria legítimo argumentar assim, se pelo menos os problemas estacionassem. O que vemos é justamente o contrário, e em escala que nenhum palavrório desculpará.

Cidade despoliciada

APESAR das promessas do chefe de Polícia, a cidade continua mais despoliciada do que antes. Os ladrões estão em tôda a parte, assaltando em plena luz do dia, certos do alheamento policial. Isso é uma das conseqüências da superlotação da Delegacia de Costumes e Diversões, em prejuízo da política de repressão às atividades dos "amigos do alheio". Na rua Alice Figueiredo (Riachuelo), por exemplo, há um mês os ladrões "passeiam" livremente, sem a presença, para êles incômoda, de "Cosme e Damião", que inexplicàvelmente deixaram de rondar a região, em obediência, naturalmente, a determinação superior.

Piores ainda são as perspectivas para o carnaval. O chefe de Polícia continua fazendo transferências de policiais para a Delegacia de Costumes e Diversões, sob a alegação de que o carnaval precisa de maior policiamento, esquecido, porem, que é de atribuição sua colocar tôda a Polícia, nos dias de Momo, sob a superintendência da DCD, sem necessidade de transferência do pessoal, imprescindível nos demais setores do DFSP.

Em Pernambuco

O SENADOR Jarbas Maranhão e o deputado Pontes Vieira andam, desde o ano passado, pretendendo ligar-se, em Pernambuco, aos etelvinistas. Sabem êles que, ali, sem os etelvinistas não arranjam nada, pois não têm, pessoalmente, prestigio eleitoral nenhum. Agora, armaram um bote, disfarçado em "pacificação", e foram para Recife. Ontem, ao sr. Etelvino Lins, saindo do mutismo que mantém desde que deixou de ser candidato, resolveu acabar com a "sabedoria" dos dois desprestigiados pernambucanos. E disse que pacificação em Pernambuco só pode ser feita em tôrno de seus amigos, com a predominância dêles no diretório estadual e na orientação política, mantidos os compromissos que contraiu com os dissidentes do PSD gaúcho.

Pegados em falso, reagem, hoje, Jarbas e Pontes Vieira; Jarbas com mais lucidez, pois que Pontes, ao fim da tarde, nunca está em capacidade de deliberar. E querem, num disfarce que não pegou, fazer sentir que o sr. Etelvino estava querendo passar-se para êles, coitados.

O que acontece, entretanto, está claro. O ministro Etelvino Lins continua a ser o chefe político pernambucano de maior prestígio. E o senador Jarbas permanece o pobre homem sem orientação ou conteúdo, que não sabe para onde ir, porque não tem cabeça para dirigir-se por conta própria.

Os juscelinistas pernambucanos estão realmente arrasados. Não tiveram fôrça nem mesmo para manter no Estado os postos federais que êle sempre desfrutou em todos os governos. E tiveram que engolir, como verdadeiro interventor político em Pernambuco, ao sr. Alvaro Lins, adversário tradicional da família Pontes Vieira no município de Caruaru.

Depois disso, não podem os srs. Jarbas e Pontes Vieira falar em vitória, pois, para êles e sôbre êles, o grande vitorioso em Pernambuco é o sr. Alvaro Lins, que lhes abiscoitou a chefia política do Estado junto a JK.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE Filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acrescimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 3,00
Número atrasado 3,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º sala 103/5 Tel.: 36-0472 End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

OS CHAPÉUS DE JUSCELINO

A DISCRIÇÃO, a cautela e a austeridade sempre foram características dos homens públicos brasileiros. Mormente quando cruzam as fronteiras à procura de terras estranhas. Todos se trancam, enquanto a educação permite. Falam o essencial. Declaram o declarável. Evitam tratar das coisas internas. Referem-se ao que é nosso apenas quando interessa aos nossos entendimentos internacionais. Assim, entretanto, não é, não pensa, não age o sr. Juscelino Kubitschek. Sua viagem pelo lado de cá do Atlântico, e pelo lado de lá, não está, por isso mesmo, deixando boa impressão. O boquirrotismo a que se referiu, certa vez, o sr. Benedito Valadades, contagiou o seu ex-pupilo. Contagiou e o liquidou.

Ainda uma noite destas, ouvi o sr. Juscelino falando nos Estados Unidos. Era, se não me engano, no Press Club. Achou o ex-governador de Minas, após indicar a qualidade de "presidente eleito do Brasil", de se referir ao contato que tivera, horas antes, com o presidente Eisenhower. E, sem necessidade, caiu num ridículo que atinge tôda gente brasileira. Serviu-se, aliás, de outra condição sua, a de médico. E declarou:

— Conheci o presidente Eisenhower quando de sua visita ao Brasil. Vi-o na Câmara, onde eu era deputado, e posso atestar que o seu estado de saúde é bem melhor que àquele tempo. O presidente está em perfeita forma...

Ora, todo mundo sabe que o chefe do govêrno americano vem de sair de uma crise cardíaca que ainda inquieta os seus assistentes. Um dêstes, se quisesse usar dos lugares-comuns do colega brasileiro, podia até replicar:

— Ora, Juscelino, quem vê cara não vê coração!...

A referência juscelínica foi tão gritante que o **Time** se viu forçado a comentá-la, estranhando. A srta. Ivete Vargas, que se achava presente à sessão em que tal leviandade foi sôlta, disse-me, ontem, ter ficado encabuladíssima. Mas não foi a única boquirrotice de Juscelino. Nem será. Aquela preocupação da notícia para cá, por exemplo, de que a rainha Elizabeth mudou o penteado para recebê-lo e que o recebeu a sós, diz mal, muito mal de um cidadão que o povo supunha amadurecido para a chefia da Nação.

Um jornal carioca — "O Globo", se não me engano — já se referiu aos aplausos com que o risonho mineiro disse ter sido saudado às margens do Sena, delirantemente, pela gente francesa. Juscelino, entretanto, fêz questão de informar para cá que comprou, em Londres, quatro chapéus. Quatro chapéus! Ora, o chapéu está perdendo um pouco de sua utilidade, caindo em desuso. Há ainda, contudo, quem o use para se defender contra o sol e a chuva, ou para demonstrar respeito a uma senhora retirando-o, ou para um toque de dedos num cumprimento, ou para pedir esmola. Num ou noutro caso, porém, se impõe a existência de uma cabeça. Sem cabeça não há chapéu. Não pode haver. Juscelino parece-nos, assim, com muito pouca cabeça para tanto chapéu. Pelo menos a julgar pelo uso que, à mesma, vem dando por aí afora.

Ruy Santos

Começa batalha política na França

Será eleito hoje o Presidente da Câmara — Os comunsitas tentam dividir os dois blocos

PARIS, 24 (U.P.) — A Assembléia Nacional Francêsa decidirá hoje a primeira grande escaramuça na decisiva batalha política pelo govêrno da França.

A nova Assembléia se reunirá hoje para eleger seu presidente, e tudo parece indicar que os comunistas lançarão todo o pêso de seu bloco parlamentar poderoso para manter a divisão entre os partidos centristas e reforçar sua campanha em favor de uma "Frente Popular".

O jornal comunista "L'Humanité" antecipou ontem a tática do partido, atacando enérgicamente a sugestão do jornal filo-socialista "Franc Tireur" no sentido de que se reeleja o republicano popular Pierre Schneitter, presidente da Assembléia anterior, como a melhor maneira de "aliviar a tensão" entre os partidos centristas.

O órgão comunista diz que o pêndulo político inclinou-se para a esquerda em consequência das últimas eleições, e que "a presidência de uma Assembléia esquerdista não pode estar em mãos do movimento republicano popular, um partido reacionário e clerical".

LISTAS

PARIS, 24 (AFP) — Os diversos grupos políticos da Assembléia Nacional entregaram ontem à presidencia do organismo a lista dos seus membros. E' o seguinte o efetivo dos diferentes grupos: comunistas 144, progressistas 5, além de um afim; socialistas 94, radicais socialistas 54, e três afins, União Democrática e Socialista da Resistência 18 e um afim, Movimento Republicano Popular 70 e 3 afins, independentes de ultramar, 10, Ajuntamento das Esquerdas Republicanas 10 e 4 afins, independentes e camponezes de ação social 80 e 2 afins, camponeses 13, Republicanos Sociais 20 e um afim, união "Fraternidade Francesa" (movimento Poujade) 51 e um afim, não inscritos 8, ou seja o total de 593 deputados. A lei eleitoral de 1951 prevê um efetivo total de 627 deputados, mas os deputados da Argélia não foram eleitos.

Retirados da Câmara os deputados grevistas

HAVANA, 24 (AFP) — Os deputados Conrado Becquer e Conrado Rodriguez, que são igualmente líderes dos trabalhadores na indústria do açúcar, foram retirados do salão da minoria, no Capitólio, e recolhidos a um hospital particular. Êsses deputados encontram-se em greve de fome desde quinta-feira última, como protesto contra a intervenção nos sindicatos açucareiros, dos quais eram chefes.

Essa intervenção fôra realizada pela Federação Nacional dos Sindicatos por se terem negado os sindicatos locais a acatar uma ordem da Federação para cessar a greve iniciada no mês passado. O sr. Jorge Cruz, também congressista e líder operário que iniciara a greve de fome juntamente com os seus colegas já havia sido conduzido para um hospital. Todos os congressistas acima referidos prosseguem a sua greve de fome.

Stevenson contra Foster Dulles

TUCSON, Arizona, 24 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, candidato democrata às últimas eleições presidenciais, criticou vivamente, ontem, à noite, a entrevista do sr. John Foster Dulles publicada na revista "Life" a respeito da "politica da beira do abismo". Declarou notadamente Stevenson, ao chegar a esta cidade, que as palavras do secretário de Estado "a respeito da política de intimidação atômica do govêrno constituíram para os nossos inimigos um verdadeiro ganho inesperado, sobretudo ao considerar-se que o mundo permanece sob o temor de ver os Estados Unidos manifestarem-se por muitos movimentos impulsivos e por bravatas". Sabe-se que o sr. Adlai Stevenson disputa a nomeação do seu partido para a candidatura democrata às próximas eleições presidenciais.

Polonês condenado a morte

LONDRES, 24 (UP) — A rádio de Varsóvia informa que um tribunal militar daquela capital, condenou a morte um cidadão polonês acusado de ser membro do serviço de espionagem norte-americano.

Acrescentou que outro polonês foi condenado a prisão perpétua

O velho, o filme e o mar

LIMA, 24 (AFP) — E esperado hoje, nesta capital, Ernest Hemingway, o famoso autor de "O velho e o mar", que assistirá à filmagem, em Cabo Blanco, norte do Peru, das cenas principais da versão cinematográfica do livro.

Morreu o "Rei dos Bandidos"

REGGIO CALABRIA, Itália, 24 (UP) — Giuseppe Musolino, um dos mais famosos bandidos da história italiana, faleceu hoje, em consequência de um ataque cardíaco, num asilo para dementes criminosos.

Musolino tinha 8 anos de idade. Ele foi condenado a prisão perpétua em 1910, mas depois de cumprir 36 anos de cadeia foi enviado para um asilo de dementes.

Durante os últimos anos de sua vida padeceu de megalomania, julgando-se o "rei dos bandidos" e dono de palácios, castelos e navios de guerra.

A quadrilha de Musolino dominou tôda a Calábria durante longo tempo, em fins do século XIX e princípios do atual.

Musolino respondeu a processo por 7 crimes diferentes, inclusive o de assassinato. Mais tarde, se provou que êle era inocente dêste último crime, e foi posto em liberdade, mas ficando em observação num asilo.

Vittório de Sicca, o famoso diretor cinematográfico, fêz uma película baseada na vida de Musolino. Para isso, visitou êste último, no asilo. Musolino, na ocasião, o recebeu vestido de gala, como se fôsse um nobre.

Musolino não somente permitiu a filmagem de sua vida como também aproveitou a oportunidade para oferecer a de Sicca e ao produtor Giuseppe Amato, um castelo e um couraçado de seus imaginários bens.

Ingrid no Rio

LIMA, 24 (AFP) — A atriz Ingrid Bergman, acompanhada por seu marido, o diretor Roberto Rosselini, e pela companhia que vem representando "Joana D'Arc", deverá chegar a esta capital em julho vindouro, em mais uma escala da "tournée" artística que se iniciará no Rio de Janeiro.

A estrêla trará também um valioso cenário para a montagem da obra de Claudel.

Alpinismo político

MENDOZA, 24 (AFP) — A expedição militar que recebeu a missão de escalar o Aconcegua, para retirar de seu cume os bustos de Perón e sua espôsa, que foram colocados por um grupo de escaladores, instalou seu acampamento na base dêsse monte, o mais alto da cordilheira dos Andes. Os letreiros que davam nomes aos refúgios também serão retirados.

"Céu livre" para acabar com a guerra

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 24 (UP) — Os Estados Unidos declararam, ontem, que o plano do presidente Eisenhower de "céu livre" para a inspeção de armamentos "eliminaria, de um só golpe, do mundo o temor a uma guerra final".

O embaixador dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, disse, hoje, na Comissão de Desarmamento, que "o mundo não pode acreditar que uma nação realmente inimiga da guerra, que não abrigue intenções agressivas e que esteja disposta a proscrever tôda agressão, venha de onde vier, se recuse a abrir seu céu a esta inspeção pacífica e a unir-se neste esfôrço coletivo pela paz".

Entretanto, o delegado soviético, Arkady A Sobolev, qualificou o plano do presidente norte-americano de programa para recolher segredos militares, o que "intensificaria a corrida armamentista".

O representante da Rússia, em seguida, acusou as potências ocidentais de abandonarem a posição que prèviamente haviam adotado acêrca de um programa geral de desarmamento.

As doze nações que integram a Comissão de Desarmamento decidiram, hoje, estabelecer uma Subcomissão, da qual farão parte os Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França e Canadá. Dita Subcomissão, segundo se espera, iniciará em Londres, no próximo mês de março, uma terceira série de negociações secretas.

Senador colombiano assassinado na Venezuela

CARACAS, 24 (UP) — O embaixador colombiano Gregorio Obregon informou que o senador e ex-deputado colombiano Joaquim Tibério Galvis foi assassinado a machadadas, domingo passado, na Fazenda de Troja, perto da localidade de veraneio de Higuerote.

O ministro Andres Holguin agiu diretamente na averiguação do fato e deu ciência do mesmo às autoridades venezuelanas, que comunicaram à embaixada o assassinio de Galvis.

O crime ocorreu às 9 horas de domingo e foi perpetrado por um individuo chamado Raymundo Ramon Liendo, com quem Galvis mantinha um pleito jurídico pela posse da Fazenda Troja, de propriedade de Galvis.

Liendo desfechou cinco golpes de machado contra Galvis, um dos quais o atingiu no pescoço e lhe causou a morte.

Interêsses portuguêses na Índia

NOVA DELHI, 24 (U.P.) — A embaixada brasileira ainda não decidiu quando enviará seu representante a Bombaim para se encarregar dos interêsses portuguêses na Índia.

A principal preocupação da embaixada brasileira parece ser as dependências que seus representantes ocuparão.

A embaixada do Egito, contudo, enviará seu 1.º Secretário, sr Ak Khalil, a Goa no dia 31 dêste.

A data foi sugerida pelo ministro do Exterior da Índia ao embaixador do Egito, sr. Ismail Kamel, na 2.ª feira.

É provável que o sr. Khalil permaneça 10 dias num Hotel de Goa.

Segundo se afirma, o sr. Khalil terá em Goa as mesmas facilidades oferecidas ao representante brasileiro pelo govêrno da Índia.

Prêso o chefe da conspiração peronista

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Foi detido o general Ernesto Fatigatti pressuposto cabeciliha do "complot" subversivo que acaba de ser descoberto.

Segundo informações de fonte oficiosa, Fatigatti era chefe da guarnição de Buenos Aires quando a revolução d setembro último derrubou o govêrno do ex-presidente Perón. Pouco depois passou à situação de reformado.

Acrescenta-se na mesma fonte que foi detido o capitão de mar e guerra Otero, assistente naval do ditador. O movimento, em que interviriam também dirigentes políticos e sindicais peronistas, tinha ramificações nas províncias de Jujuy, San Luis e Santiago del Estero, calculando-se extraoficialmente em 150 o número de implicados. Ignora-se todavia se figuram outros militares entre os implicados no movimento. Todos os conspiradores seriam enviados para a Terra do Fogo, no extremo sul da Patagônia, onde já se encontram internados os principais dirigentes peronistas. Os conjurados propunham-se ocupar de surprêsa o palácio do govêrno.

O "Negus" e os russos

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Tass, que o imperador Haile Selassie, da Etiópia, enviou mensagem pessoal ao marechal Kliment E. Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, mensagem que foi entregue ao marechal, ontem, pelo embaixador etiope, na URSS, sr. G. Zallaka. A agência soviética não dá indicação alguma a respeito do conteudo dessa mensagem.

Cai a "Pequena Cortina de Ferro"

HELSINQUI, 24 (UP) — A "Cortina de Ferro" da base militar soviética de Porkkala, foi levantada hoje, por algumas horas, pela primeira vez há onze anos.

A convite dos soviéticos, um grupo de membros do govêrno da Finlândia, inclusive militares, se dirigiu de automóvel à zona da base de Porkkala, para uma viagem de inspeção, que constitui o primeiro passo para a devolução da citada zona à Finlândia, fato que ocorrerá quinta-feira próxima, dia em que a Rússia abandonará seu arrendamento da base.

Disputa sôbre a política externa dos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (UP) — O presidente Eisenhower conferenciou, hoje, durante uma hora, com Walter F. George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, num esfôrço visando impedir uma disputa acesa sôbre política externa com os parlamentares democratas.

A conferência assistiu, também, durante 45 minutos, o secretário de Estado, John Foster Dulles, alvo dos crescentes ataques dos democratas desde que apareceu o controvertido artigo na revista "Life" com suas declarações acêrca das três vêzes em que os Estados Unidos estiveram à beira da guerra.

George recusou-se a falar acêrca de sua entrevista com os funcionários administrativos. Disse aos jornalistas que "tudo o que se disser sôbre assuntos internos ou externos vocês têm que obter do presidente Eisenhower". E acrescentou que Eisenhower "tem bom aspecto e parece estar se sentindo esplêndidamente".

Declarou que sua visita foi de "cortesia" ao presidente, mas antes constou que o chefe da nação estava preocupado com a disputa sôbre política externa e seus efeitos nos assuntos externos dos Estados Unidos.

"Sim" ou "não" no Chipre

LONDRES, 24 (AFP) — O marechal sir John Harding, governador de Chipre, voltará a seu cargo, portador de uma proposta britânica, que leva em conta certas objeções do arcebispo Makarios, noticia-se em fonte geralmente bem informada.

Ao mesmo tempo, o governador exigirá que o chefe do Movimento para o Enosis, responda desta vez por "sim" ou por "não" a essa tentativa de compromisso, que o govêrno britânico tem a intenção de considerar como a última da espécie.

Sir John Harding teria igualmente conseguido do govêrno britânico os poderes e os meios necessários para o restabelecimento e manutenção da ordem na ilha, em caso do arcebispo Makarios recusar a oferta britânica e do terrorismo ser reiniciado com maior ímpeto.

Pulso do Mundo

CHINA — Berlim Leste — Uma delegação da China comunista participará, em Praga, da reunião dos países satélites que fazem parte do Pacto de Varsóvia.

VIDA ESCOLAR — Madri — A escola protestante desta capital, a única existente na Espanha, foi fechada pelas autoridades.

DESASTRE — Louvaina — Contràriamente ao que se receava, o acidente ferroviário ocorrido perto desta cidade, não se reveste do caráter de uma grande catástrofe.

COMERCIO — Nova York — A divida dos países da América Latina para com os exportadores dos EE. UU. aumentou durante o mês de dezembro de 4.6 milhões de dólares.

ÁTOMOS PARA A PAZ — Estocolmo — Os EE. UU. e a URSS aceitaram participar da exposição para a utilização pacífica da energia atômica.

BRASIL NO EXTERIOR — Cidade do Vaticano — O Papa recebeu o embaixador do Brasil na Itália, Carlos Alves de Souza, que se prepara para deixar esta capital com destino a Paris.

GELO — Londres — A rádio de Moscou informou que a expedição russa à Antartida encontrou grandes dificuldades quando procurava instalar seu acampamento.

AUXILIO — Londres — O lança-minas "Protector" está tentando auxiliar a expedição britânica ao Polo Sul.

ELEIÇÕES PRELIMINARES — Springfields — O nome de Adlai Stevenson foi inscrito no Estado de Illinois para as eleições preliminares.

ORIENTE MÉDIO — Cairo — O secretário geral da ONU, que percorre os focos de perturbação no Oriente Médio, afirmou que encara com otimismo as possibilidades de um acôrdo para a Palestina. *(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP.)*

Os graves problemas da lavagem de roupa
Você já calculou QUANTO CUSTA REALMENTE a roupa lavada em sua casa?
Pense no desperdício de sabão e outros acessórios utilizados
No alimentação, hoje tão cara
Nos salários pagos por dia
E, o que é mais importante, na maneira por que a roupa é lavada
— Sim, pois quando você não está presente, será que a roupa é esfregada como você recomenda — ou batida? Some tudo e verá que está saindo caríssima sua lavagem de roupa.
BENDIX a lavadeira automática mais vendida no mundo
★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos com um simples toque de seus dedos
★ sem despesas com salários
★ sem dependência de terceiros
★ sem destruição de tecidos
Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Telefone: 9-1151 - Endereço Telegráfico "BENHOME" - Mooca - São Paulo
Filial no Rio: Av. Churchill, 60 — Grupo 203 — Telefone: 42-8004 — Ramal 5

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

Até marido da neta de Nereu, Sá Lessa nomeou

GUSTAVO Afonso Capanema (filho do sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara), Paulo de Albuquerque Martins Pereira (cunhado de d. Sara Kubitschek, mulher de JK), Carlos Alves de Vasconcelos (marido de uma neta do sr. Nereu Ramos), Walter de Aquino Corrêa (sobrinho do prefeito Sá Lessa), Firmo de Serpa Lopes (filho do desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal) e Luis Monteiro Salgado Lima (primo do sr. Clóvis Salgado, governador de Minas Gerais) foram nomeados advogados da Prefeitura. Vão ganhar exatamente Cr$ 38.900 por mês.

Batalhão de parentes

JK e Nereu iniciaram a marcha aos cofres da Prefeitura, através da nomeação de filhos, irmãos e cunhados para polpudos cargos municipais. O executor do plano é o prefeito Sá Lessa que, de quebra, consegue botar também os próprios parentes. O quadro de advogados municipais está completo (com 17 excedentes), o que não tem sido obstáculo às novas nomeações.

Irmão delegado

Para o cargo de Delegado Fiscal (vencimentos de Cr$ 26 mil exatamente) foi nomeado o sr Nilo Ramos, irmão do sr. Nereu Ramos.

Ação popular

No Montepio dos Empregados Municipais as nomeações são tantas, que os próprios funcionários ameaçam entrar com ação popular para anulação das irregularidades.

As nomeações no Montepio, que divulgaremos depois, com maiores detalhes estão sendo feitas por indicação do sr. Hugo Ramos Filho, sobrinho do sr. Nereu Ramos.

Entre as pessoas nomeadas até agora encontra-se o sr. Sebastião Lacerda, sobrinho do prefeito Sá Lessa e seu Oficial de Gabinete.

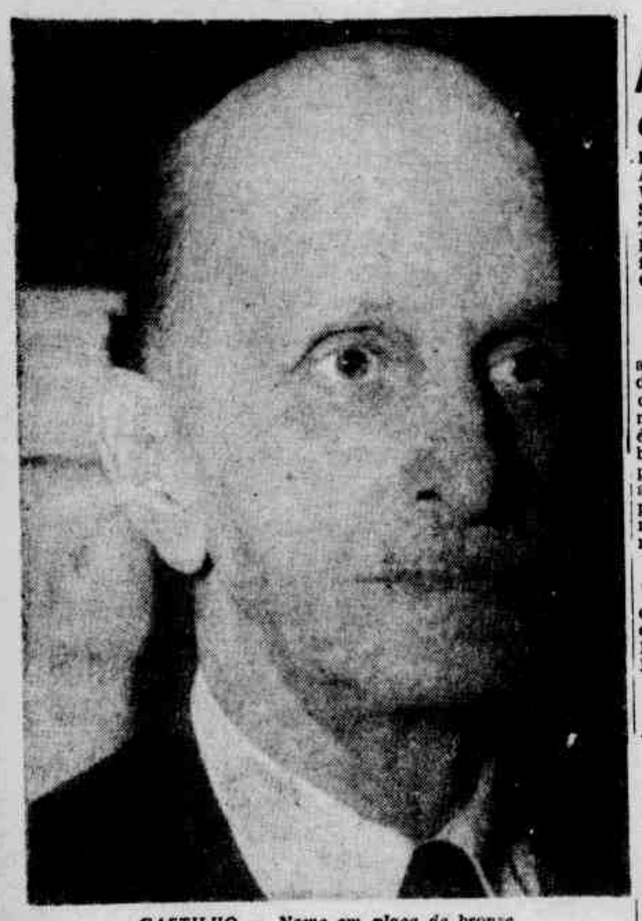
O sobrinho foi agraciado com um cargo de Fiel de Tesouro com o salário mensal de Cr$ 13.500.

Vão continuar

As nomeações do prefeito Sá Lessa vão continuar. Agora são os próprios vereadores que estão invadindo o Guanabara à procura de cargos para seus protegidos e empistolados.

Cada vereador tem sua lista. Ontem estiveram no Guanabara os vereadores Castro Menezes, Manoel Blasquez, Telemaco Gonçalves Maia, Pedro de Faria, Nilo Romero, Odilon Braga e Alcides Miguel.

O sr. Hugo Ramos Filho, segundo apuramos não compareceu porque, sendo sobrinho do sr. Nereu Ramos, nomeia até por telefone.



CASTILHO — Nome em placa de bronze

Editou Rui Barbosa: foi ontem premiado

Joaquim Castilho (60 anos de livreiro) ganha a estatueta de Gutemberg — Amigo de Anatole France

ANTONIO Joaquim Castilho (60 anos de livreiro editor) ganhou, ontem, o Prêmio Paula Brito, da Secretaria de Educação da Prefeitura. Sob.açando o diploma, levou para casa uma estatueta de Gutemberg. Seu nome ficou afixado numa placa de bronze, mandada afixar na Biblioteca Nacional Trabalha no Instituto Nacional do Livro desde a fundação. Atingiu a idade de aposentadoria, mas o diretor, considerando-o indispensável, conseguiu mantê-lo nas antigas funções.

A VISITA DE ANATOLE

Certo dia, há muito tempo, o barão do Rio Branco, depois de almoçar com um amigo no restaurante da Brahma, entrou na livraria de Antônio Joaquim Castilho que ficava em frente na rua São José.

—Você conhece Monsieur Anatole?

E lhe apresentou nada menos que o romancista francês Anatole France. Ficaram amigos. Castilho editou a tradução portuguêsa de "O Procurador da Judéia".

AS EDIÇÕES

A Livraria Castilho editou desde Rui Barbosa e Catulo da Paixão Cearense a José Américo ("A Bagaceira") e Joaquim Felício dos Santos ("Memórias do Distrito de Diamantina").

Frequentavam a livraria de Castilho Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Euclides da Cunha e Lima Barreto. Mais tarde, Agripino Grieco que, ontem, fêz o discurso de elogio a Antônio Joaquim Castilho.

UMA ERA

— Meu amigo Joaquim Castilho representa uma época da história literária brasileira — disse Grieco.

E relembrou fatos dessa era. Alongou-se nas referências aos antigos frequentadores da editôra da rua São José. Catulo da Paixão Cearense, por exemplo. "Gostava de elogios assim como as crianças gostam de balas" — contou — "Mas tinha o coração grande para acolher as obras merecedoras da glória perpétua".

Um lotação e um ônibus apostavam corrida. Eis o resultado.

Perdeu a direção e entrou no botequim

APOSTAVAM CORRIDA OS DOIS COLETIVOS: ÔNIBUS E LOTAÇÃO — QUATRO FERIDOS NA COLISÃO DA RUA CONDE DE BONFIM — FOI AO ENCONTRO E LEVOU UM TIRO — MARINHEIRO MORTO POR TREM

PERDENDO a direção após colidir com o ônibus 8-39-24, linha "Barão de Drumond-Leblon", com o qual apostava corrida, o lotação 4-14-24 (linha "Méier-Mauá") subiu a calçada da rua Barão de Mesquita, invadindo o bar e café "Boa Esperança", situado no prédio 313. Os dois coletivos trafegavam em direção ao centro da cidade, e logo após cruzarem a rua São Francisco Xavier, na Barão de Mesquita, o ônibus tentou ultrapassar o lotação, dando-lhe uma "fechada" violenta.

Para evitar um abalroamento de conseqüências graves para os passageiros, o motorista do lotação deu um golpe de direção, para a direita, subindo à calçada. Com o brusco golpe de direção, o coletivo desgovernou-se, indo invadir o bar e café do 313.

O lotação penetrou até a metade dentro do estabelecimento, danificando a fachada do prédio e causando outros danos ao botequim: quebrou várias mesas e cadeiras. O ônibus 104 perdeu também a direção indo chocar-se contra um poste perto do bar, ferindo, em consequência, quatro passageiros.

Foram medicados no Pronto Socorro, as seguintes pessoas que viajavam no ônibus: o trocador Isidro Quintana, Hélia Genis Figueiredo, o comerciário João de Sousa Lage, e Noir Echaardt.

O trocador ficou internado com fratura da bacia, enquanto os demais retiraram-se após os curativos. Como sempre, os motoristas fugiram, abandonando os veículos, que foram rebocados para o Serviço de Trânsito.

Foi ao encontro e levou um tiro

Asclépio de Assis Coelho (22 anos, solteiro) foi encontrar-se ontem à noite, na esquina das ruas dos Araujos e Conde de Bonfim, com a namorada Eronides da Silva, seu "flirt" de domingo, na praça Saenz Peña. Eronides saltou de um lotação, na hora combinada, e se dirigiu para Asclépio. Nesse mesmo instante, desembarcava de um "táxi", Constantino da Conceição.

Aproximando-se da companheira, Constantino desferiu-lhe vários bofetões. Em defesa da namorada, interferiu Asclépio. Discutiram. Resultado: Constantino sacou de um revólver e baleou Asclépio na perna. Asclépio foi internado no Pronto Socorro. Constantino, preso em flagrante, foi autuado no 17.º Distrito.

Pingente morto por trem

Perdendo o equilíbrio, quando viajava no trem prefixo UD-25, linha "Deodoro", o marinheiro Manoel Calixto, (24 anos, solteiro) caiu perto da estação de Sampaio. Colhido pelas rodas do comboio, o marinheiro morreu instantâneamente.

Polonês esfaqueado

O vendedor ambulante, Israel Szuch, polonês, da rua Catumbi, 26, apto. 4, quando passava pela rua Maia, foi agredido a faca por dois desconhecidos. Sofreu ferimentos no tronco e está em observação na Assistência do Méier.

Ananás diferente acham no Amazonas

TIPO SEM A COROA DE FOLHAS

ANANAS de forma botânica inteiramente desconhecida no mundo inteiro acaba de ser encontrado no Amazonas. Fêz o achado (e a classificação botânica) o sr. Felisberto Carvalho, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura — em Tefé, Amazonas. A diferença dêsse ananás: não tem a coroa de fôlhas no ápice da frutificação.

O sr. Felisberto Carvalho acha que se trata de um tipo intermediário, entre o "pseudananás", produtor de fibras, e o ananás verdadeiro, comestível. No Amazonas, o fruto achado é conhecido como "cabeça de onça" e há indícios de que era cultivado pelos indígenas, no período pré-colombiano.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lima", "Duque de Caxias", "Mormac Mar", "Astron", "Pedro II" e "Granadero".

Gritos, palmas e abraços demonstravam de long e a aprovação nos exames do Inst. de Educação

Sorrisos e lágrimas no Instituto de Educação

— "MAMAE ficará triste, mas não vai me bater nem me castigar. Eu não esperava passar mesmo" — é a fala, nem triste nem alegre, de Ana Maria Fernandes de Magalhães, uma das candidatas reprovadas no exame de admissão ao Instituto de Educação.

Concorreram à prova de Matemática — a primeira eliminatória — 3.427 meninas, das 3.481 inscritas. Dessas, muitas tiraram zero, muitas mais que zero e menos que quatro, restando, apenas, 282 aprovadas.

A nota de aprovação que mais apareceu no quadro foi quatro, sendo que a maior foi oito.

Falta de base

Ana Maria explica as causas de sua reprovação: "Eu estava sem base em Matemática. Nas outras matérias sou forte. Vim fazer o exame, mais para saber como é.

Ela tem 11 anos, mas conversa desembaraçadamente como se fôsse de mais idade. Não se mostra decepcionada. Termina ameaçando: "No ano que vem, sim, vou passar, e bem colocada".

A espera

O resultado seria afixado às 17 horas. Desde as 16, algumas meninas, acompanhadas ou não por suas mães, se aglomeravam na porta do Instituto de Educação. Ambiente de expectativa.

Nervosismo e ansiedade misturavam-se. A todo instante, esta pergunta: "Já saiu o resultado?"

— "Não!" — vinha a resposta.

Por volta das 17,30, os portões fechados deixavam entrever (para quem estava do lado de dentro) as fisionomias nervosas dos que aguardavam o resultado.

O desfêcho

Só às 18 horas afixaram os quadros de notas. Abertos os portões, deu-se a correria. As crianças localizavam seus nomes, por ordem numérica. Nos rostos delas aparecia a alegria ou a tristeza conforme viam o número em vermelho ou em azul. Vermelho para os reprovados. Azul para os que passaram.

— "Mamãe, passei!" — gritou Lídia Lobianco. "Tirei quatro, mas passei".

Imediatamente a aprovada procurava suas colegas e conferia o resultado. — "E você? Passou?"

Se ouvia "sim", lá vinham o abraço e o beijo. Em caso contrário, o riso amarelo de parte a parte. Como se dissessem: "Que pena! Fica para a próxima".

A alegria

Vera Lucia Almeida, que fêz questão de escrever-nos seu sobrenome ("existem muitas Veras Lucias") tirou 5. Dizia-se contente e esperançosa de passar nas outras provas. Assim, encontramos outras. Aurea Regina (4), Irene Gomes (4), Vilma Veloso Almeida (4) também estavam eufóricas.

Uma delas anunciou que ia direto para casa estudar Português. "A prova vai ser quarta-feira e depois de ter passado na pior não quero ser reprovada em outra".

Acharam fácil

Após a prova de Matemática (dia 18), as candidatas saíram dizendo que havia sido fácil. A menina que entregou em primeiro lugar, com 25 minutos de prova, tirou 1.

Nas provas encontram-se alguns erros grandes. Uma menina confessou nada saber escrevendo: "Eu não acertei nada, eu sou burra mesmo". Tirou zero.

Na Escola Normal Carmela Dutra, das 2.151 candidatas que compareceram, o índice de aprovação não foi melhor. Foram aprovadas, apenas, 119 meninas.

O diretor do Instituto de Educação, prof. Alair Acioli Antunes, perguntado como tinha encarado o resultado, respondeu: "Não foi melhor nem pior. Igual a todos os anos!"

Duas mulheres estão no mar fazendo regata

Uma (Ângela) comanda o "Pete IV" — A outra (mme. James Nvins) cozinha no "Angelique"

DUAS mulheres figuram entre os tripulantes dos 29 iates que participam da "IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro".

Os nomes de Angela Dionisia Martinez de Cáceres e de madame James Ivins destacam-se dentre a relação dos 177 homens que a bordo de minúsculas embarcações que lutam no Atlântico Sul pelos primeiros postos da grande competição veleira.

Comandante do "Pete IV"

Angela comanda o iate argentino "Pete IV", e entre os tripulantes do seu barco figura seu marido Gilbert.

O casal Cáceres goza no meio iatista de grande reputação, tendo por diversas vêzes realizado longos cruzeiros oceânicos.

O mais recente, por sinal, terminou tràgicamente, pois o "Alca", de propriedade do casal, depois de chocar-se com um navio mercante, afundou diante da costa brasileira, na altura do Rio Grande do Sul.

Cozinheira

Madame James Ivins é a cozinheira do iate norte-americano "Angelique". Possui, como Angela, grande experiência de regatas oceânicas, tendo participado de várias competições. Dentre elas, por sua importância, convém destacar a Regata das Bermudas.

A senhora Ivins também viaja com seu marido.

Fase decisiva

Com o céu limpo, o barômetro estacionado, mar calmo e o vento caído para fôrça 2, os concorrentes da Regata preparam-se para enfrentar o Atlântico Sul.

As posições a partir de hoje começaram a se delinear, permitindo se bem que, timidamente, arriscar prognóstico sôbre o desfecho da grande competição veleira.

Análise

Os barcos da classe "A" até agora têm tido um bom desempenho. O "Juana" lidera (até às 24 horas) com alguma folga a prova, tendo o "Royono" e o "Fortuna" em seu encalço.

O iate norte-americano, segundo as informações da corveta argentina "King" navega com alguma precaução. Seus tripulantes, sempre que o horizonte apresenta nuvens preparam velas para vento forte, demonstrando com a providência temerem temporal.

Já os tripulantes do "Juana" e do "Fortuna" mais afeitos às condições do tempo nessa latitude têm sabido explorar as incertezas dos ianques

Posição dos brasileiros

Até o momento pouco se tem falado dos iates brasileiros. As condições meteorológicas e o estado do mar no paralelo em que navegam é pouco recomendável para embarcações dos seus tipos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and
De 13 às 19 horas

Bicheiros e polícia conluiados em Minas

Belo Horizonte: mais prostíbulos que casas comerciais — Denúncia do promotor

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O jôgo de azar, em Minas, dificilmente será reprimido, e eis o motivo: a conivência passiva de certas autoridades na prática dessa contravenção — acaba de denunciar o promotor de Justiça, Manuel dos Santos, da comarca de Manhuassu, em relatório ao procurador-geral do Estado.

— Algumas autoridades até frequentam os próprios salões de jôgo e as casas particulares transformadas nos mais variados antros de perdição — diz o Promotor.

Surto de jôgo

— Outras autoridades, porém em reduzido número, pecam por omissão no cumprimento do dever. Muitos dos contraventores chegam ao disparate de anunciar que têm a autorização do Chefe de Polícia ou do delegado para a exploração do jôgo do bicho ou do jôgo carteado.

Lenocínio na capital

— Não é só a jogatina, em Belo Horizonte, com o seu malsinado reflexo na vida do interior mineiro. O lenocínio também vai-se espraiando, desde que, em Belo Horizonte, passou a assumir tamanhas proporções que podemos considerar mais prostíbulos do que mesmo casas comerciais na cidade, com o seu reflexo no desmoronamento da família cristã de Minas.

Crianças devem deitar-se às 10

ACHA A CENSURA (NA TELEVISÃO)

CRIANÇAS no Rio devem, doravante, deitar-se às dez da noite: o Serviço de Censura de Diversões Públicas determinou que, a partir dessa hora, sejam exibidos na Televisão os programas só para adultos.

O coronel João Alberto da Rocha Franco assinou a portaria e o general Magessi, chefe de Polícia, a referendou. "Não é possível subtrair ao conhecimento do público adulto a divulgação de peças de nível artístico de valor que poderiam ser, entretanto, prejudiciais a menores" — acha a Censura.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Subindo a calçada, o lotação penetrou no bar e café, produzindo grandes danos

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo para a fabricação de amino dióis orgânicos", n.º 42.215, da Parke, Davis & Company.

2) "Aperfeiçoamento em máquina desempenadeira", n.º 38.789, da Master Vibrator Company.

3) "Processo para obtenção de amino-dióis", n.º 39.907, da Parke, Davis & Company.

4) "Processo para a fabricação de amino-dióis orgânicos completamente acilados", n.º 39.570, da Park, Davis & Company.

5) "Processo para a fabricação de nitro-compostos aromáticos", n.º 39.630, da Park, Davis & Company.

6) "Centrifugadores ciclos pesados", n.º 41.294, da The Western States Machine Company.

7) "Sistema de óculos de absorção variável" n.º 41.728, de Luís Rodriguez Aparicio.

8) "Processo para a fabricação de diciandiamidas N 1, substituídas", n.º 41.480, da Imperial Chemical Industries Limited.

9) "Processo para fazer uma cópia colorida reproduzida e a cópia coloria reproduzida assim obtida", n.º 39.315, da Imperial Chemical Limited.

10) "Roldana esticadora", n.º 41.246, da Vereinigte Kugellagerfabriken Aktiengesellschaft.

11) "Aperfeiçoamentos em depósitos de lâminas para aparelhos de barbear, de segurança", n.º 33.357, da The Gillette Company.

12) "Processo fotográfico a côres e a transparência fotográfica nêle usada", n.º 39.312, da Imperial Chemical Industries Limited.

13) "Processo para fazer uma cópia colorida reproduzida e a cópia fotográfica colorida reproduzida assim obtida", n.º 39.198, da Imperial Chemical Industries Limited.

14) "Síntese de substâncias análogas à piretrina" n.º 42.509, da Food Machinery and Chemical Corporation.

15) "Fôrno aperfeiçoado para tratamento térmico de uma coluna de material que desce por êle" n.º 44.468, de Erie Mining Company.

16) "Novo modêlo de carreta agrícola rebocável", n.º 1.319, da Ford Motor Company, Exporta, Inc.

17) "Aperfeiçoamentos proporcionados aos obuses perfurantes e incendiários, notadamente nos de pequeno calibre", n.º 36.723, da Brevets Aero-Mecaniques.

18) "Processo de manejar carga", n.º 41.999, de Willim Edwin Rosenbaum.

19) "Aperfeiçoamentos em dispositivos avançadores de fio", n.º 36.885, da North American Rayon Corporation.

20) "Aperfeiçoamentos nos aparelhos reguladores a fluidos sob pressão, aplicáveis em particular, à ligação de instrumentos de trabalho a um trator", n.º 39.689, de André Lous Aurélien Morgen.

21) "Novo tipo de material em tira para suporte de tubos ou fins semelhantes", n.º 1.262, de Erling Andreas Wold.

22) "Aparêlho de radio-navegação", n.º 39.236, de Rádio Corporation of America.

23) "Aperfeiçoamentos em máquinas de somar, de calcular e similares", n.º 41.757, da Aktiebolaget Atvidaberga Industrier.

24) "Processo de preparação de composições resinosas", n.º 44.351, da Eastman Kodak Company.

25) "Máquina para polir pneumáticos", n.º 44.499, de Paul E. Hawkinson Company.

26) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de lentes", n.º 41.953, da Combined Optical Industries Limited.

27) "Aperfeiçoamento em composições plásticas para moldagem", n.º 44.439, da Rádio Corporation of America.

28) "Processos e aparelhos a fabricação de tubulações enroladas em espiras ou convoluções", n.º 44.457, da A. T. F. Incorporated.

29) "Processo para a redução de óxidos de ferro", n.º 46.999, de Julien Raick.

30) "Aperfeiçoamentos em bisnagas e processo de fabricá-las", n.º 33.304, da A. T. F. Incorporated.

31) "Aperfeiçoamento em ou com relação a aparelhos de sinalização para bloco", n.º 44.340, da General Railway Signal Company.

32) "Aperfeiçoamentos na fabricação continua de fio artificial", n.º 41.303, de Harry Asdour Kuljian.

33) "Processo fotográfico para produzir uma cópia fotográfica colorida e a cópia fotográfica colorida assim obtida", n.º 39.314, da Imperial Chemical Industries Limited.

34) "Processo fotográfico a côres e os conjuntos fotográficos nêle empregados", n.º 39.310, da Imperial Chemical Industries Limited.

35) "Processo de cristalização de cloreto de sódio em dendritos tridimensionais", n.º 41.103, da Imperial Chemical Industries Limited.

36) "Aperfeiçoamentos em espetrofotometros", n.º 33.046, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.

37) "Construção de cabeço de cilindro e câmara de combustão", n.º 41.922, da Continental Motors Corporation.

38) "Sistema de refrigeração de óleo para motores de combustão interna para aviões, do tipo de cilindros fronteiros, horizontalmente, dispostos", n.º 41.938, da Continentil Motors Corporation.

39) "Emulsões de polímeros e inter-polímeros de etileno", n.º 41.357, da Imperial Chemical Industries Limited.

40) "Dispositivos vibradores", n.º 35.612, da Aktiebolaget Vibro-Betong.

41) "Aperfeiçoamentos em aparelhos elétricos indicadores da umidade", n.º 39.562 da J. Lyons & Co. Limited.

42) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de armários para visão de imagens projetadas", n.º 35.577, da Rádio Corporation of America.

43) Aparêlho de cristal piezelétrico"", n.º 39.214, da Bliley Electric Corporation.

44) "Produção de cristais piezo-elétricos" n.º 39.217 da Bliley Electric Corporation.

45) "Aperfeiçoamentos dos sistemas de lentes constituindo objetivos anastigmáticos de grande abertura ou relativos aos mesmos", n.º 41.951, da Combined Optical Industries Limited.

46) "Aperfeiçoamento em sistema de televisão", n.º 39.698, da Rádio Corporation of America.

PROMETIDA PARA DEPOIS DE AMANHÃ A ÁGUA DO GUANDU

— "CASO tudo corra bem, dentro de uma semana estará inaugurada a adutora do Guandu" — disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas. Explicou que tudo depende dos testes que se estão realizando.

— "Se lerem certo, em poucos dias restabeleceremos o fornecimento dágua do Guandu à cidade. Se não derem, só com mais alguns dias poderemos voltar a fornecer essa água".

380 milhões

Com a inauguração da adutora (está marcado o dia 26, mas dependendo de confirmação), espera o diretor do Departamento de Águas reforçar o abastecimento em mais 380 milhões de litros — "Agua boa, filtrada e clorada" — acrescentou.

Praias e esgotos

Quanto à questão das praias disse-nos o sr. Edgard Braga que está tomando providências para regularizar o funcionamento das usinas elevatórias de esgotos.

As usinas, explicou, muitas vêzes são prejudicadas com a interrupção do fornecimento de energia elétrica. Daí o aparecimento de certos vazamentos, que estão sendo procurados, para serem logo corrigidos.

Obras

A galeria de cintura, que está sendo construída em Copacabana, explicou-nos ainda o diretor de Águas, pertence ao Departamento de Obras.

Se as obras estão ou não prestes a ser concluídas êle não sabe

Lixo

No tocante à limpeza das praias, explicou que o assunto está afeto ao Departamento de Limpeza Urbana, que mantém uma turma de garis para êsse serviço.

Segundo apuramos no DLU, as praias estão sujas porque a frequência tem sido intensa. Assim, os trabalhadores existentes não conseguem limpar a areia, trabalho que, agora, só se poderá fazer de noite.

Enquanto houver calor, as praias estarão sujas, pois dizem os responsáveis pelo DLU que não há solução para o caso.

CLELIA ESTEVES DE LACERDA

(Missa de 7.º dia)

Suas filhas, Ana Lacerda de Barros e Nilce Lacerda de Barros e seus genros José Bugueta Britto de Barros e Laurindo de Barros e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó — CLELIA — ocorrido em Corumbá, Est de Mato Grosso, no dia 18 do corrente, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira dia 25, às 8,30 horas, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema, em intenção de sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GERBERA TEM TÔDA PINTA DE BARBADA

GERBERA tem tôda pinta de barbada no 3.º páreo de sábado. Em sua última apresentação, quando era levada de barbada pelo seu treinador, Waldemar Costa, foi vítima de ligeiro acidente na largada. Chocou-se a uma das paredes do "box", acovardando-se. Agora, completamente refeita, Gerbera aparece inscrita num páreo em que tudo indica será uma das mais prováveis ganhadoras.

Rigoni em perfeitas condições físicas

RIGONI

Volta ainda êste ano — Retirada do colete gessado em março

O JÓQUEI Luiz Rigoni já está completamente restabelecido das cólicas nefríticas que o obrigaram a voltar ao Hospital, em meados de dezembro passado.

O grande redeador brasileiro já se retirou para sua residência, devendo passar o resto do verão fora do Rio, a conselho médico.

Quanto ao seu reaparecimento, não querem os seus médicos vaticinar qualquer data. Sabe-se, todavia, que Rigoni se mostra animadíssimo, sendo mesmo possível que volte a montar em público dentro de alguns meses.

Rigoni está com cêrca de 57 quilos e não encontrará dificuldades por êsse lado. Seu estado clínico, podemos afirmar, é ótimo.

Em março próximo deverá retirar o colete de gêsso, que será substituído por outro aparelho mais leve.

NÃO OBEDECEU AO SINAL DE PARTIDA; SUSPENSO R. MARTINS (2 CORRIDAS)

Aprovada a nova tabela de taxas e contribuições — Dadas como cumpridas as suspensões de G. Feijó e A. Moreira — As resoluções tomadas pela Comissão de Corridas

JULGANDO as últimas carreiras realizadas na Gávea, a Comissão de Corridas tomou várias resoluções, tendo entre outras suspendido o jóquei Roberto Martins por não ter obedecido ao sinal de partida, montando o cavalo Curare.

Foi, também, aprovada pela C.C. a nova tabela de taxa e contribuições, tendo sido dadas como cumpridas as suspensões dos treinadores G. Feijó e A. Moreira.

AS RESOLUÇOES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

1) — notificação por indocilidade na partida: Quiron, B-29, Quix, Rúbia, Iriswal, Saravence, Brisque (1.ª notificação), Vento Norte (segunda e última not.) e proibir de correr, por 30 (trinta) dias os animais Quiz e Danger, e por 60 (sessenta) dias o cavalo Alvitrador, condicionando suas inscrições, após os prazos acima, ao parecer favorável do starter;

2) — proibir de correr, por balda na partida, os animais Los Angeles, Golden Gate, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do starter;

3) — confirmar a suspensão, por infração do § 6.º do art. 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), proposta pelo starter e imposta ao jóquei Roberto Martins (Curare), por 2 (duas) corridas;

4) — suspender, de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina), por 15 (quinze) dias o aprendiz Gabriel Calderano;

5) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 4 (quatro corridas, Severino Machado, Igaratim; e Lídio Lins, Hércules; por 3 (três) Osvaldo Fernandes, Bomarsol; por 2 (duas) Osvaldo Ullôa, Olia; Marcelino Coutinho, Guarany; Daniel P. Silva, Boyant; Moacyr Alves, Roi; Manoel Silva, Apassionata e Iriswal, Geraldo Almeida, Minochino; Josmary Baffica, Inaúna; Jorge Ramos Divino; e por 1 (uma) Benedito Marinho, Apetrecho;

6) — dar por cumpridas as suspensões impostas aos tratadores Gonçalino Feijó e Ataliba Moreira, e constantes da resolução de 19 de dezembro do ano passado;

7) — multar, por infração do art. 156 do Código (desvio de linha) os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Antônio G. Silva, Tolouse; Waldemiro de Andrade, Rubia; Lídio Lins, Hollands; Amaro Marçal, Descaída; Ubirajara Cunha, Fair Claver; José Portilho, Raffles; Geraldo Almeida, Sornette; em Cr$ 900,00 Jonas Lopes, Dark Boy; em Cr$ 500,00 Hilton Rebelo Sheil; em Cr$ .. 300,00 Wilon Mazalla, Royal Crowns;

8) — suspender, com entrada proibida nas dependências do hipódromo, até conclusão de inquérito policial a que está respondendo, o cavalariço Aristides Antônio da Silva (matrícula número 22285);

9) — aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no corrente ano:

Matrícula de proprietário, Cr$ 360,00; de tratador, Cr$ 180,00; de jóquei, Cr$ 180,00; de aprendiz Cr$ 90,00; de subgerente, Cr$ .. 90,00; de cavalariço Cr$ 60,00; Registro de côres de blusas, Cr$ .. 150,00, Mudanças ou modificações das côres das blusas, Cr$ 500,00; Montaria (cobrada ao proprietário), Cr$ 200,00; Mudança de nome de animal registrado, Cr$ .. 500,00; Taxa de raia (por animal), Cr$ 30,00; Certificado de performances, Cr$ 30,00; Exercício na pista gramada (cada vez), ... Cr$ 20,00.

10) — marcar para o próximo dia 15 de fevereiro, o encerramento do prazo para renovações de matrículas;

11) — multar, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote), em Cr$ 500,00 o jóquei Severino Machado (Igaratim);

12) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 a 15 do corrente.

Fanfan aprontou para o G. P. "25 de Janeiro"

EMBORA em Cidade Jardim não haja o "forfait" livre, a égua Fanfan tinha a sua participação no G. P. "25 de Janeiro" dependendo do seu estado, pois havia decaído bastante depois de sua chegada a São Paulo. Entretanto, na manhã de domingo, a filha de Guaycuru aprontou visando aquela carreira, e se saiu bem.

Fanfan fêz uma partida de 1.000 metros, tendo no dôrso o bridão chileno Francisco Irigoyen, que será o seu pilôto na prova de amanhã. Para aquela distância, a notável égua nacional assinalou 66", agradando bastante ao seu pilôto.

O treinador Mariano Salles, que não pôde ir ver o apronto de sua pensionista, em virtude de um distúrbio digestivo, embarcará para S. Paulo, hoje, para assistir à prova da égua.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Concursos acumulados

Estão acumulados para as corridas de amanhã, 28, os concursos de 7 (sete) pontos, ficados das corridas de 20 e 21 do corrente, nas importâncias respectivas de Cr$ 64 792,00 e Cr$ 178 674,00, no total de Cr$ 243.466,00.

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primario Telefone: 45-7363 — Flamengo.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0745

L'Amiral trabalhou bem, fazendo os 1.400 em 88"

EM preparativos para as reuniões desta semana na Gávea, estiveram trabalhando vários concorrentes, em pista de areia leve. A melhor marca cronometrada pertenceu ao potro L'Amiral que passou a distância de 1.400 metros em 88", derrotando o seu companheiro King Bay.

Além dêste exercício, agradou bastante, também o de Rugendas que assinalou 75" para uma partida de 1.200 metros.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

Boussac, J. G. Martins, 1.300 em 84"3/5; Queixume, O. Castro, 1.500 em 100"3/5; First Boy, A. Cardoso, 1.400 em 91"; Paratí, Délcio, 1.400 em 92"; Harris, P. Coelho, 1.200 em 81"; Quissamã, Délcio, 1.200 em 77"; Certerito, M. Silva, 1.000 em 64"; Brazenface, A. Nery, 1.000 em 65"; Paulin, A. Marçal, 1.300 em 86"; Demite, L. Lins, 1.300 em 83"3/5.

Indiscreto, H. Lima, 1.500 em 99"2/5; Bazu, O. Macedo, 1.600 em 103"; Admirável, N. Pereira, 1.200 em 79"; Omzaro, A. Vieira, 1.000 em 64"2/5; Xapuri, A. Reis, 1.300 em 88"4/5; Eônio, P. Labre, 1.600 em 105"3/5; Hólmio, J. Marinho, 1.400 em 92"4/5; Goyattá, L. Diaz, 1.400 em 90"; Quefir, Délcio, 1.400 em 96"2/5; Dona Rita, W. Meirelles, 1.000 em 66"2/5; Seta, A. G. Silva, 1.400 em 89";

Sica, J. Araújo, 1.400 em 90"2/5; Pickwick, Délcio, 1.500 em 100"2/5; Herval, P. Coelho, 1.300 em 86"2/5; La Reine, P. Labre, 1.300 em 84"3/5; Bagatelle, N. Pereira, 1.500 em 96" 2/5; Quimper, D. P. Silva, 1.500 em 96"3/5; Lady Jess, U. Cunha, 1.200 em 78"1/5; Raspa, P. Labre, 1.200 em 86".

PARELHAS

Bororó, W. Andrade-Engano, M. Silva, 1.400 em 90".

Rugendas, J. Portilho-Ravel, A. Marçal, 1.200 em 75".

Jondecl, A. G. Silva-Queen, U. Cunha, 1.400 em 92".

L'Amiral, U. Cunha-King Bay, O. Serra, 1.400 em 88".

Larousse, O. Serra - Jagaz, U. Cunha, 1.400 em 91"2/5.

SAMOO AGORA É A FÔRÇA

Estreou bem — Volta a se apresentar no segundo páreo da sabatina — Jumper, adversário perigoso

NÃO foi muito feliz na carreira de estréia o cavalo Samoo.

Era levado de "barbada", mas não teve uma saída muito favorável e acabou perdendo para Dark Boy por escassa diferença.

No segundo páreo da sabatina volta a se apresentar em público e agora é a fôrça. Como adversário principal Samoo terá o cavalo Jumper que não tomou parte na reunião de domingo por ter se apresentado algo sentido, depois do apronto de sexta-feira.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de sábado:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Lernoud	6 55
2—2 Horn	7 55
3—3 Iriswal	2 55
" Ipsalmen	4 55
4—4 Ladim	1 55
" El Bendol	5 55
" B. Negro	3 55

2.º PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1—1 Samoo	2 56
2—2 Veloz, ex-Labirinto	7 56
3 Loro	4 56
4—4 Sportsman	3 56
5 Jumper	5 56
6—6 Crâneur	6 56
7 Hochumar	1 56

3.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

	Ks.
1—1 Gerbera	5 54
2—2 Belle Epine	2 56
3—3 Miss Cotia	3 52
" Bigastelle	1 56
4—4 Grandiflora	4 56
" Grisá	6 54

4.º PAREO — As 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.
1—1 Rubia	6 55
2—2 Iceland	1 55
3 Ipomaca	3 55
3—4 Bomarbéa	7 55
5 Ipônica	2 55
4—6 Tina	4 55
7 Rainette	5 55

5.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Capurro	3 56
2—2 Guerreiro	6 56
3 Dark Boy	2 56
1—4 Bagé	5 56
5 Samoo	2 52
4—6 Tunuyan	4 56
7 Queixume	7 56

6.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Thebas	7 56
2 Ginetta	4 52
2—3 Hercuse	3 56
4 Raspa	5 56
3—5 Hípica	1 56
6 Dumba	6 56
4—7 Inaúna	2 56
8 La Reine	8 56

7.º PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Ike	4 52
" Itaberaba	8 60
2—2 Tucano	6 52
" Diabrura	9 52
3—3 Penta	7 60
4 Sornette	5 56
4—5 G. Sombra	1 52
6 Hollands	3 54
7 Ercia	2 52

8.º PAREO — As 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Corcel	2 60
2 Manicoré	8 56
3—3 El Guapo	9 58
4 Ianti	6 56
3—5 Demite	1 58
6 Vespão	7 58
4—7 Dreiphus	5 56
8 B. Prince	3 54
9 Herval	4 56

VOZES DO TURFE

Um recorde

O JÓQUEI que teve maior número de suspensões o ano passado foi A.G. Silva. "Toninho" esteve no gancho por 71 reuniões, o que, sem dúvida é um recorde difícil de ser batido.

Uma de mil

PASCHOAL Leão, o mais sofredor cronista de turfe, saiu do prado, domingo, com uma nota de mil.

Fêz questão de mostrá-la a todo o mundo. Parabéns, sofredor.

Reapareceu firme

MARIO Magalhães depois de uma semana de mólho — uma forte gripe lhe deu o que fazer —, reapareceu firme, ontem.

Assim vai mal

OS carreiristas de S. Vicente andam desgostosos com a falta de energia da C.C. local. Várias "molezas" têm sido arrumadas sem que o órgão técnico delas tome conhecimento.

Por êste motivo, o movimento de apostas tem caído um pouco.

Manhosão

ELE declarou que teria vencido com Buoyant, se o seu cavalo não tivesse manheirado.

Ingresso de autos

O JOCKEY Club de Montevidéu mantém no pêso do prado de Maroñas um grande ponto de estacionamento de automóveis.

Cobra por veículo nada menos de Cr$ 16,20, o que, no fim da tarde, representa uma grande féria. O pêso fica atopetado de automóveis.

CLEOFAS É O CAVALO. O POLÍTICO É OUTRO

AMOR-PRÓPRIO

HÉRCULES, antes de ser o que é, chamava-se Prometheu, e pertencia ao "stud" do seu criador. Como não prometesse nada, mudaram-lhe o nome. Foi quando o bicho começou a ganhar. Depois, passaram-no adiante. O bicho, tomado de vergonha, cheio de amor próprio, danou-se a ganhar mais.

No domingo êle deu um autêntico "show" na curibocada, engolindo os 2.200 metros no excelente tempo de 138"4/5, beirando o "record". Se mudarem mais uma vez de nome ou de dono, ninguém duvide que o bicho será capaz de levantar o Sweepstake...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

O ANJINHO

— Eu estava em casa, descansando, ouvindo rádio, quando o locutor do hipódromo disse: "Temos hoje tempo bom, SOL firme e pista de areia leve". Se o sol estava tão firme assim, como é que pôde perder?...

O GENERAL BATEU EM RETIRADA...

O VALENTE general Flôres da Cunha, cuja bravura turfística ninguém põe mais em dúvida, foi vítima, no sábado, de uma tremenda derrubada. Foi o próprio general quem nos contou: "Eu vinha espiando a égua Inaúna, e me dirigia ao "guichet" com seis mil cruzeiros para depositar em suas patas. No instante exato em que estirava a mão ao vendedor de poules, apareceu em minha frente um amigo do Rio Grande do Sul, dizendo-se portador de uma barbada de Marchant. E deu-me em troca, a égua Suely". O general mastigou com raiva o seu charuto, acariciou a bengala e prosseguiu: "O tal desgraçado do meu amigo, depois do páreo em que venceu Inaúna e rateou mais de trezentos cruzeiros, desapareceu".

Ora, se o amigo derrubador seria tão otário ao ponto de apresentar-se ao bravo general Flôres... Depois do páreo, não encontrando mais o tal gajo, o general bateu-se em retirada. Foi aquela a primeira vez que o bravo general em 56 anos de turfe abandonou a batalha, deixando-a ao meio. É do seu hábito, perder até o fim.

RELINCHOS DO DIA

(rindo)

AS declarações do treinador Mário de Almeida, a êste jornal, dizendo que Timão é superior a Quiproquó. Se Timão é tão bom assim, deve ser igual ao do Flamengo...

(chorando)

O DESCONFORTO em que se encontra a enfermaria do hipódromo é mesmo de chorar. A impressão que se tem é tão ruim, que já se morre de susto ao entrar naquele cubículo.

OS DEZ MAIS ARAQUEADOS

TORNOU-SE praxe dos cronistas, chegado o princípio de cada janeiro, fazerem uma revisão dos sucessos e insucessos do ano que se findou, uma especie de retrospecto dos fatos principais, na imaginação de cada um. O PUNGA que foi o precursor das famosas listas dos "DEZ MAIS ARAQUEADOS" e dos "DEZ MAIS AMARFANHADOS", não poderia ficar de sacola cheia, guardando só para si aquilo que todo o Brasil indòcilmente espera.

Vamos, hoje, apresentar à imensa curibocada que tanto nos aprecia e aplaude, os dez mais araqueados do ano de 1955. Não foi um trabalho fácil uma vez que tivemos que alijar nomes que se incluídos na lista de passageiros do Queen Elizabeth, o punha a pique só pelo pêso da terrível lancatréia.

1.º) MAURICIO DE BARROS NUNES — Nome tradicional em todos os quadrantes do turfe brasileiro. Derruba e é derrubado até por telepatia. Um fenômeno, o gajo! Nascido Mauricinho, em Vila Isabel, ainda lá vive agarrado ao busto e à memória de Noel Rosa. Um dia êle quis elogiar o busto, exclamando em tom de admiração: "Vejam que perfeição é aquêle violão". Foi o bastante para que o violão caísse da lápide...

No turfe já secou tôda a pista de grama, com uma só expressão: "Hoje vamos ter raia de grama encharcada". É proprietário de um animal que quando o vê, chora e pede: "Deixa-me suicidar, senhor!" Já por três vêzes viram o bicho de corda ao pescoço tentando atirar-se à lagoa. Na China, Mauricinho seria uma praga de gafanhoto.

2.º) *DANIEL PINTO DA SILVA — Carioca da gema. Jockey. Depois de muito elogiado por um certo cronista araqueado, também, araqueou-se. E foi uma coisa horrível! Monta pouco o Lelé e deu para cair com uma frequência vexatória. Saindo do Hospital Central dos Acidentados, com uma fratura na clavícula já consolidada, esperou mais alguns dias, em repouso, quando pôs-se a trabalhar. No primeiro exercício, o animal rolou misteriosamente pelo chão e aplicou-lhe uma tremenda focinhada. Sabem em que lugar? No mesmo calo da fratura anterior. Teve Lelé que retornar ao hospital. Nesse vai-e-vem tornou-se fôrça do retrospecto. Montando cái sempre. Ano ingrato, que só lhe serviu para pôr o apelido de Lelé Cái-Cái.*

3.º) CARLOS COUTO DUARTE — Proprietário, e proprietário de Essence e Grande Gala, quer dizer: trouxa. Já experimentou todos os jockeys e treinadores da Gávea. Os bichos assombram nos matinais, e se apresentam nas carreiras como autênticas fôrças. Chega na horinha na "inana", o retraimento é geral.

Um amigo pôs uma figa de guiné no pescoço da Essence. A égua comeu a figa, engasgou-se e quase morre. Se nêsse dia corre sem figa, ganharia na certa. Grande Gala, de certa feita, ia estourando para cima de Qualité, ameaçando em cima do laço uma poule de 301 pratas, com Ullôa no lombo... Sabem lá o que é isso! Ninguém tinha jogado um níquel. Torceram para a bicha perder. Tirou um segundo e credenciou-se para a próxima. Daí em diante a danada nem deu mais sinal de vida. Carlos Couto Duarte andou espiadíssimo. Vejamos se melhora em 56. São os nossos votos.

4.º ALBERT NAHID — Sírio importado em 1921, juntamente com Salem Nahid, Najar Nahid, Belêua Nahid, Quibe Nahid, Fuad Nahid e Fadel Nahid. Rapaz bom, prestativo e de grande coração. Tão grande que certo dia ao passar pela Lagôa Rodrigo de Freitas, deu com os olhos sôbre um cavalo, esquálido, faminto, que se estirava pelas sarjetas. Apiedou-se e teve o seguinte gesto: Agarrou o bicho, amarrando-o atrás do seu Fiat pulga (que até hoje ainda não cresceu) levou-o para casa. Prepararam-lhe um gigantesco quibe crú, e mataram o jejum do bicho. Batizaram-no com o nome de Emoeté. O amor foi tanto, entre cavalo e proprietário, que êste resolveu tirar matrícula de jockey, só para não deixar que pessoa estranha e mal intencionada montasse no bicho. A aliança foi venturosa e o bicho assinalou nove vitórias consecutivas, com o Nahib. Não podia dar maior prova de tenacidade, afeição e carinho. Com outro jockey, nada. Retirado das pistas o cavalo, o jockey pràticamente foi também retirado... pela lancatréia. Araqueou-se.

Dizem as más línguas que Emoeté era tão ciumento que pôs um olhar de "seca pimenteira" no sírio. E a seguinte a presença de Nahib na estatística de 1955: "Seis quedas, nove empacamentos na largada, uma desclassificação e nenhuma vitória".

5.º) MINISTRO EDUARDO CATALÃO — É natural da Bahia e duas vêzes deputado federal. Em Salvador era frequentador do Hotel-Palace Lagôa do Abaeté e das serenatas do morro Ipiranga. Vindo para o Rio passou a frequentar o Jockey Club e depois contaminado, fêz-se proprietário de cavalinhos. Aprecia o turfe, mas existe outra coisa que êle aprecia muito mais. Tanto assim que fundou um stud e deu-lhe o nome de Eva. Presentemente possui seis animais.

Antes que qualquer um vencesse estourou uma bomba. Como de "bomba" não vale, o animal foi desclassificado. Trata-se do bicho Crisbam que surgiu nas pistas decididamente dopado por mãos misteriosas, que até agora desafiam os livres pensadores da Polícia. Foi um escândalo tremendo, e o treinador quase morre de doido.

Revelou-se o ministro Eduardo Catalão (atualmente êle se encontra alojado no Ministério da Agricultura) diante de tão lamentável "arregalo" um grande araqueado em matéria de turfe. O primeiro animal que ganha, aparece dopado, e nem êle e nem o treinador sabem de nada. Dormem ambos de touca.

6.º) THARSO CUNHA DE ABREU — Êste nasceu aqui no Rio, em noite de trovoada. Foi nascendo e engatinhando direto para o prado. Pode e tem méritos gigantescos para figurar em qualquer lista dos maiores derrubadores de todos os tempos. Havia um cavalo que era superaraqueado: Ardeolo. Estava na cara que Tharso teria que comprá-lo. Quando os dois se encontraram houve eclipse total do sol.

No páreo onde Play-Boy assinalou a sua derradeira vitória, em lindo estilo de barbadona, Tharso andou espalhando pelos quatro ventos da Gávea, que o seu pupilo não tinha condição de perder. O cavalo soube disso e entrou último, em passo de valsa... O prejuízo foi tão grande que até aquela indefectível piteira, folheada a ouro, êle teve que vender. Foi Tharso quem matou o cavalo Regente, no grito: "Êste não perde mais"!!! Sentindo o terrível impacto, o pobre bichinho esticou as canelas.

7.º) ATALIBA MOREIRA — Treinador. Andou divorciado do vencedor, durante tôda temporada. Quando levantou o primeiro páreo do ano, foi o bastante para ser suspenso por divergência de performance. Só êste fato, muito sintomático aliás, consagra-o grande araquendo.

Foi o treinador do Stud Neca, que entre outros matungos tinha o infeliz Junior. Êste quando corria voltava para a cocheira com cólicas. Quando estava na cocheira, tinha doenças esquisitíssimas. Um belo dia amanheceu gago. Aí mataram o bicho.

8.º) GONÇALINO FEIJÓ — Treinador. Gaúcho de nascimento e de espírito. Bom companheiro, tem ajudado a muitos amigos. A temporada passada apresentou-se-lhe ingrata e madrasta. Custou a botar o aloprado Pan em forma. Quando conseguiu, estourou o caso. O cavalo correu uma semana antes e entrou onde tinha mesmo que entrar: na cucuia. Na semana seguinte, em pista de sua predileção e turma muito mais fraca, vencia a "inana".

Um comissário espírito de porco, baixou-lhe a lenha. Em consequência da medida esdrúxula, o velho Gonçá foi suspenso por diversidade de performance com entrada proibida no hipódromo. Como a medida não se estendeu a outros casos semelhantes, Gonçalino sentiu que era um homem araqueado. Por isso está aqui.

9.º) ANTONIO GONÇALVES DA SILVA — Jockey. Foi o seguinte o seu cartaz na temporada passada: Suspenso em 56 reuniões, e mais 3 suspensões de 15 dias cada. Não será preciso dizer mais nada.

10.º) JAMES DELAMARE — Araqueado e nada mais. A égua Jutlândia foi uma das suas inúmeras vítimas. Vinha com o páreo ganho, quando êle berrou do alto da arquibancada: "Vejam que lindo galope!" A bicha rolou no chão misteriosamente, com fratura exposta do dianteiro esquerdo. Ali mesmo foi sacrificada, sob as vistas do público e de Delamare.

Estrebuchava e não morria, até que o veterinário pediu ao Delamare que olhasse um pouco para o Campo do Flamengo. A égua sòmente assim pôde morrer em paz, e também morria no Campo do Flamengo um pobre espectador, sem que ninguém soubesse de quê. A autópsia não revelou nada, mas nós sabemos que o pobre homem estava na mira do terrível Delamare, e morreu de ôlho mau. No temporada passada, derrubou um avião da carreira (com um simples olhar) e deu uma demonstração pública parando o Totalizador. E depois não houve mais conserto: o bicho verde anda maluco até agora.

O seu nome é o último a figurar na lista, por medida de precaução. Sòmente com êsse recurso, podemos concluí-la.

"CLÁSSICO" TERMINOU NO ESCURO POR SABOTAGEM: INFORMA ARNO

FOI sabotagem a causa da falta de luz no Estádio do Maracanã, domingo último, para que pudesse ser concluído normalmente o encontro Vasco da Gama e Flamengo.

Um empregado da firma EMIL (Engenharia Mecânica de Instalações Limitada) foi o sabotador, estando sua prisão sendo solicitada à Polícia pela ADEM.

OS FATOS

Quando corria o 2.º tempo, o superintendente da ADEM, Arno Frank, recebeu o pedido para que o Estádio fôsse iluminado. Imediatamente, Arno Frank mandou a ordem para a subestação solicitando ao eletricista a ligação.

Quando as chaves foram ligadas, não ocorreu o contato, acreditando o eletricista que houvesse algum defeito. Recorreu então a outras subestações, menores, mas igualmente não teve êxito. Dada a premência do tempo, não houve luz para os refletores e a apuração do senão ficou para segunda-feira.

SABOTAGEM

Ontem, o engenheiro Mauro e o eletricista foram fazer a revisão das subestações e constataram que duas peças vitais haviam sido retiradas premeditadamente.

Apurando o fato, ficou esclarecido que o empregado Lauro Ferreira Nascimento (da EMIL, firma que está fazendo as instalações elétricas do Estádio), por não ter recebido o pagamento da semana, retirara as duas peças, evitando que as subestações funcionassem.

COM A POLÍCIA

Diante da realidade, a ADEM enviou ofício à Polícia, relatando os fatos, comprovando o ato de sabotagem e solicitando a prisão do empregado Lauro Ferreira Nascimento.

Gradim foi queimado com a bandeira no jôgo de sábado. Pirilo, que estava calculado para depois do terceiro, teve que ser "antecipado". Mas, de qualquer fôrma, pretende continuar abraçando Gradim, o velho amigo, lá pelas Laranjeiras.

Pirilo: Fluminense no terceiro turno

SILVIO Pirilo já fechou negócio com o Fluminense. Na residência de seu sogro ontem à noite, o assunto foi resolvido, servindo o sr. Adolfo Marques como elemento intermediário das negociações.

O contrato de Sílvio Pirilo vigorará a partir de 1.º de fevereiro vindouro. O técnico receberá 100 mil cruzeiros de luvas e 25 mil mensais, por um contrato de dois anos.

MOVIMENTO INTENSO

A movimentação era grande ontem na Praça da Cruz Vermelha, onde fica a residência do sôgro de Pirilo. Um número avultado de jornalistas e fotógrafos estava presente no local, demonstrando que algo fôra do comum acontecia.

Enquanto isto, o treinador Pirilo vacilava em aceitar a oferta que lhe era apresentada pelo Fluminense. Não pelo lado monetário, mas sim pelo coração. O Bonsucesso interpunha-se como uma barreira às suas pretensões. Depois de muito vacilar, Pirilo aceitou.

DE ACORDO O BONSUCESSO

O Bonsucesso não esboçou nenhuma reação de desagrado pela saída de Pirilo. Falando à reportagem, o sr. Wilson Xavier expressou o ponto de vista do seu clube:

"Nada poderíamos fazer. O Bonsucesso deve muito a Pirilo. Se o seu desejo era êsse, chegou o momento de retribuirmos — pelo menos em parte — o muito que êle tem feito por nós".

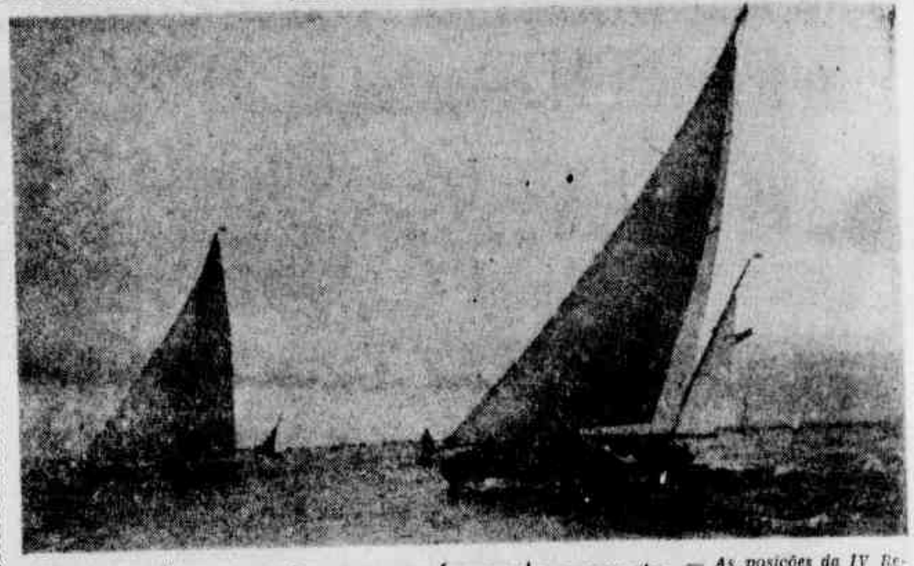
Os sócios do Bonsucesso chegaram a iniciar um movimento no sentido de que fôsse coberta a proposta do Fluminense. Entretanto o sr. Wilson Xavier impediu que o movimento ganhasse corpo. Segundo o paredro leopoldinense, a grande perda que o Bonsucesso teve será plenamente recompensada pela satisfação que o clube sentirá em poder observar a melhoria de situação do treinador.

FALA PIRILO

Em rápidas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o novo técnico do Fluminense disse apenas o seguinte:

"A decisão já está tomada. Eu ainda estou me refazendo da emoção que o convite do Fluminense causou".

Ao lado de Adolfo Marques, diretor de futebol do Fluminense, Silvio Pirilo anuncia, muito sorridente, o fim das negociações ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ontem à noite, na casa do sogro de Pirilo, na praça Cruz Vermelha.



Duas mulheres estão no mar fazendo a regata — *As posições da IV Regata Buenos Aires-Rio começarão a ser definidas durante o dia de hoje, quando os iates vão atingindo águas brasileiras. Inicia-se a fase mais árdua da Regata, com um trabalho imenso para os 177 homens e as 2 mulheres que estão tripulando os 29 iates. Na luta pela conquista da "Fita Azul" (primeiro lugar no Rio, sem handicap), vão-se destacando os argentinos "Fortuna" e "Juana" e o norte-americano "Royono", êste sentindo bastante o não conhecer a rota. Os barcos brasileiros "Aldebaran II" e "Guaiamu" (Classe B) e "Analee", "Procelária" e "Cangaceiro" (Classe C) principiam a atuar em terreno conhecido, procurando descontar o handicap que lhes foi concedido pelos iates de grande calado. Na foto, "Royono" e "Juana" comandando a Regata, logo após a largada.*

(Noticiário na página 6 dêste caderno)

HOJE À NOITE: BRASIL x CHILE

MONTEVIDÉU, 24 (De Lúcio Guimarães) — Os brasileiros estrearão esta noite, no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, enfrentando os chilenos. A equipe paulista dirigida por Osvaldo Brandão, mesmo com reduzido período de treinos, está apta a fazer boa figura, pois o técnico procurou aproveitar ao máximo os jogadores dos principais clubes, e que já atuaram na seleção.

SITUAÇÃO DE ALVARO

A escalação oficial depende ainda da palavra do médico, pois o centro-avante está sob tratamento especial. Osvaldo Brandão não esconde sua preferência pelo atacante do Santos, que ontem treinou bem, e não demonstrou ressentir-se da contusão. Baltazar ou Zezinho são os candidatos a substituí-lo, inclusive durante o jôgo, se Alvaro fôr escalado de saída.

MESMA BASE

Os chilenos, embora estejam desenvolvendo um melhor futebol de conjunto, estão com a mesma base conhecida do público brasileiro. Poucos valores novos na equipe titular, mas diversos entre os reservas.

AS FORMAÇÕES

Para o jôgo desta noite no Estádio Centenário, as duas seleções deverão formar assim:

BRASIL — Gilmar, Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro.

CHILE — Escutti, Alvarez e Almeyda; Carrasco, Cortez e Cubillo; Ramirez, Hormazabal, Meléndez, Muñoz e Sanchez.

OUTRAS NOTÍCIAS

Osvaldo Brandão assistiu ao jôgo Uruguai x Paraguai. Gostou do preparo e do padrão técnico dos locais, e achou os guaranis desorientados, longe de produzirem o que sabem.

Os brasileiros estão aguardando para hoje uma partida de feijão prêto. A notícia causou satisfação no Hotel Nogaró.

Ontem, pela manhã, houve uma leve prática de conjunto. Os titulares venceram aos suplentes por 7 x 2, tentos de Del Vecchio (3), Alvaro (2), Maurinho e Jair; cabendo a Zezinho marcar para os reservas.

Desembarque dos brasileiros em Montevidéu. Foto "Sport Press". Osvaldo Brandão, o técnico, recepcionou-os no aeroporto.

VIAJARAM AS CARIOCAS DO BASQUETE

EM avião da FAB seguiu, esta manhã, a delegação carioca que, no Rio Grande do Sul, vai disputar o "VIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino". Oscar Safadi e Covas Pereira (presidente interino e diretor técnico) da FMB, bem como amigos e parentes das atletas, estiveram no aeroporto Santos Dumont. Seguiram: Roberto Moreira Calçada (delegado), Altair Fonseca (médico), José Ribeiro (juiz), Noli Coutinho (cronista), Charles Borer (técnico), Maria de Almeida (acompanhante), e Ivone dos Santos, Marlene, Wilma, Neuci, Laís, Daisy Miguel, Eunice, Aglaé, Marta, Maria Lúcia, Atila e Laura. Na foto, as doze jogadoras e a acompanhante, no aeroporto.

AINDA INVICTO O OLÍMPIA NO TORNEIO DE BASQUETE

Suplantado o Corintians — Venceu o Flamengo — Amanhã o encerramento

O OLIMPIA, do Paraguai, conservou a sua condição de invicto no Torneio Internacional de Basquete, que ora se realiza nesta capital. Ontem à noite, os paraguaios suplantaram a representação do Corintians, campeão paulista, pela categórica vantagem de 66x49. Com êste resultado, o Olimpia apresenta-se em condições de disputar — com as honras de favorito — o título máximo do certame, amanhã, à noite, contra o Flamengo.

Na outra partida de ontem, no Ginásio Gilberto Cardoso, o Flamengo reabilitou-se do insucesso inicial, vencendo com autoridade ao Minas T. C. pela contagem de 82 x 52. Foi uma vitória justa do quadro metropolitano, num jôgo em que o Minas T. C. lutou bastante, demonstrando ser um "five" categorizado.

Detalhes

Preliminar: Olimpia (Paraguai) 66 x Corintians 49. Primeiro tempo: Olimpia: 24x18. Jogaram e marcaram: Olimpia — Isusi, 24; Bogado, 16; Gorostiaga, 2; Yegros, 15; Bendlin, 14; Lopes, 1; Velazquez e Cosia. Gorostiaga saiu com 5 faltas. Corintians — Angelin, 20; Laerte, 8; Peninha, 6; Miltinho, 3; Bifulco, Rubens, Sinistro, 5; Miro, 4; Carlos, 3 e Zezinho. Miltinho, Peninha, Carlos e Zezinho, saíram com 5 faltas.

Jôgo principal: Flamengo 82 x Minas T. C. 52: Primeiro tempo: Flamengo, 38x25. Jogaram e marcaram: Flamengo - Algodão, 18; Godinho, 11; Artur, 24; Oto, 3; Valter, 19 e Alfredo, 7. Valter saiu com 5 faltas. Minas T.C. — Mário Nelson, 12; Moisés, 7; Mauricio, 7; Reno, 4; Zé Luiz, 10; Pinheiro, 6; Chico, 4; Darcilio, 1 e Danilo. Mário Nelson foi desclassificado pelo árbitro.

Amanhã à noite, será encerrado o Torneio Internacional, com as seguintes partidas: 1.º jôgo: às 20,30 — Corintians x Minas T. C. — Arbitragem de Renato Righeto e Luiz Marzano. 2.º jôgo: Flamengo x [illegible] — Arbitragem de Aladino Antuto e Léo Melo.

Fase do jôgo de invictos de ontem à noite (Olimpia x Corintians) que terminou com a vitória do campeão paraguaio

PASSE LIVRE

PINDARO Possidente Marconi está com 31 anos de vida e 8 de Fluminense. Pindaro Possidente Marconi, zagueiro firme, tipo jequitibá maciço, sabe que não tem mais vez no Fluminense. Mas ainda encontra quem lhe ofereça uma oportunidade. Pede apenas — e merece muito — passe livre ao Fluminense.

COISA ENGRAÇADA

INSISTEM os jornais desta manhã. Todos êles falando seriamente, em títulos bem derramados e afirmando:

"Artur Pires, presidente do Vasco, continua indignado. Sincera, profunda, terrivelmente indignado.

Tão indignado que vai mandar abrir um rigoroso inquérito para apurar as denúncias de suborno assacadas contra um cartola do Vasco."

Não é mesmo a coisa mais engraçada dêstes últimos tempos, não é mesmo um pândego êsse robusto sabidão?

O C.N.D. TEM PRESSA

ASSINADA pelo seu presidente, Fábio Carneiro de Mendonça, com armas da República e tudo, recebemos do Conselho Nacional de Desportos esta carta, refutando um tópico publicado nesta seção:

"Em relação ao tópico do seu jornal sôbre a falta de pressa do CND em julgar o caso do jogador Artoff, apresso-me esclarecer a V. Sa. que, até o presente, o São Cristóvão de Futebol e Regatas não enviou nenhum recurso a êste Conselho. Em 9 de novembro de 1955 o presidente da CBD, a pedido da FMF, nos enviou o recurso do São Cristóvão a ela dirigido, e no mesmo ofício nos informava que a 31 de outubro a diretoria da CBD considerara o jogador Artoff Gomes da Costa Miranda Filho profissional e isento do vínculo a qualquer clube. Em 22 de novembro a CBD encaminhou a êste Conselho informação a ela enviada pelo São Cristóvão de que iria recorrer a êste Conselho. O recurso, porém, repito, até o presente momento, não deu entrada neste Conselho.

Atenciosamente — **Fábio Carneiro de Mendonça, presidente**".

Dois esclarecimentos: nosso comentário (o CND não tem pressa) foi baseado numa informação que tivemos com o próprio presidente do São Cristóvão de Futebol e Regatas, professor Clovis Monteiro Filho.

Segundo: é realmente um prazer saber que o CND tem pressa.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

A FICHA DE JOEL

DESDE 1951, há cinco anos, Joel Antônio Martins, ponta-direita do Flamengo, está fichado na Federação Metropolitana de Futebol. Primeiro, com uma ficha cor-de-rosa. Depois, até hoje, com uma ficha azul.

Em dezembro dêsse mesmo 1951, Joel Antônio Martins já era (a partir do dia 12, mais precisamente) um "Belfort Duarte". Isto é: um jogador que disputou mais de 80 jogos sem ser expulso uma única vez. Um jogador-padrão de disciplina.

Cinco anos depois, já craque consumado, com quase 380 jogos disputados, Joel Antônio Martins continuava a ser um impecável, e um admirável exemplar de "Belfort Duarte". Pelo menos, até domingo, quando o homem de prêto (Charles Williams) descobriu cara de assassino em Joel.

"Uma ficha limpíssima" — informa o velho e bom Diniz, do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, homem que conhece e lida diàriamente com tôdas as fichas dos senhores craques do futebol carioca.

PIRILO TRICOLOR

COMO negócio, é claro, foi um grande negócio para Silvio Pirilo. E para o Fluminense também.

Mas só como negócio também. Aceitando a proposta do Fluminense, neste momento, Silvio Pirilo aceitou um convite para sentar à bôca de um vulcão.

Abandonando o Bonsucesso, à entrada do terceiro turno, Silvio Pirilo deixará incompleta, irrealizada, a obra-prima da sua vida de técnico.

De qualquer forma, Silvio Pirilo merece realmente boa sorte, o nosso estímulo e o nosso apoio.

CRAQUE DE VERÃO

A INICIATIVA foi do próprio Rubens, capitão do time do América. Foi êle quem convocou o fotógrafo, apanhou um chapéu e uns óculos escuros de um repórter-volante, enfiou-os na cabeça e na cara e pediu a chapa. Sugestão de Rubens para a legenda: "Futebol com êsse tempo só pode ser jogado assim. Pecam aos cartolas para lançarem a moda".

QUEIXA DE PIRES: OS JUÍZES TÊM MUITO PRESTÍGIO

"JÁ derrubei Abelard França e posso derrubar também o Fausto de Almeida". Esta frase pertence ao presidente Artur Pires e foi proferida na conversa que o dirigente do Vasco teve ontem com o presidente Alves de Morais, do Flamengo.

Segundo o sr. Artur Pires, o diretor do Departamento de Árbitros vem dando prestígio demasiado aos juízes, principalmente aos inglêses. Com êste modo de agir Fausto de Almeida já tem se equivocado por várias vêzes.

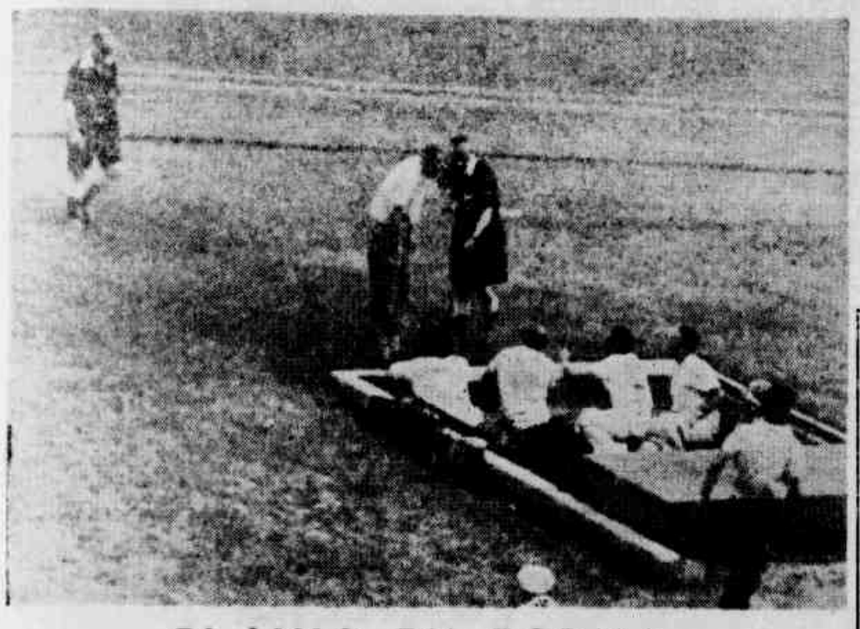
Sôbre o recente caso em que estêve envolvido o sr. José Rodrigues, o presidente do Vasco declarou que o seu clube solicitaria a abertura de inquérito para apurar responsabilidades.

Quase campeão de aspirantes o Flamengo

O FLAMENGO poderá enfrentar o Botafogo — na última rodada do certame de aspirantes — já como campeão da categoria. A vitória de ontem sôbre o Vasco da Gama (4x0) conservou o quadro rubronegro a três pontos de diferença do segundo colocado (Botafogo). Portanto, se o Flamengo vencer o Bonsucesso, domingo em Teixeira de Castro, terá conquistado por antecedência o título máximo de 1955.

O CLÁSSICO QUE O TORCEDOR AINDA NÃO ESQUECEU

FORAM fatos que até hoje a torcida, o povo todo que se interessa por futebol nesta cidade, está discutindo e por muito tempo ainda irá recordá-los, discuti-los, revivê-los. Histórias que, hoje, contamos e comentamos com poucas palavras, utilizando principalmente a linguagem clara e definitiva das imagens; fotos feitas pela equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA, comandada por Ernesto Santos e com o nanquim de Borjalo. Mais um atrativo que oferecemos aos nossos leitores, e que se repetirá tôda têrça-feira, focalizando o principal ou os principais acontecimentos esportivos do fim-de-semana.

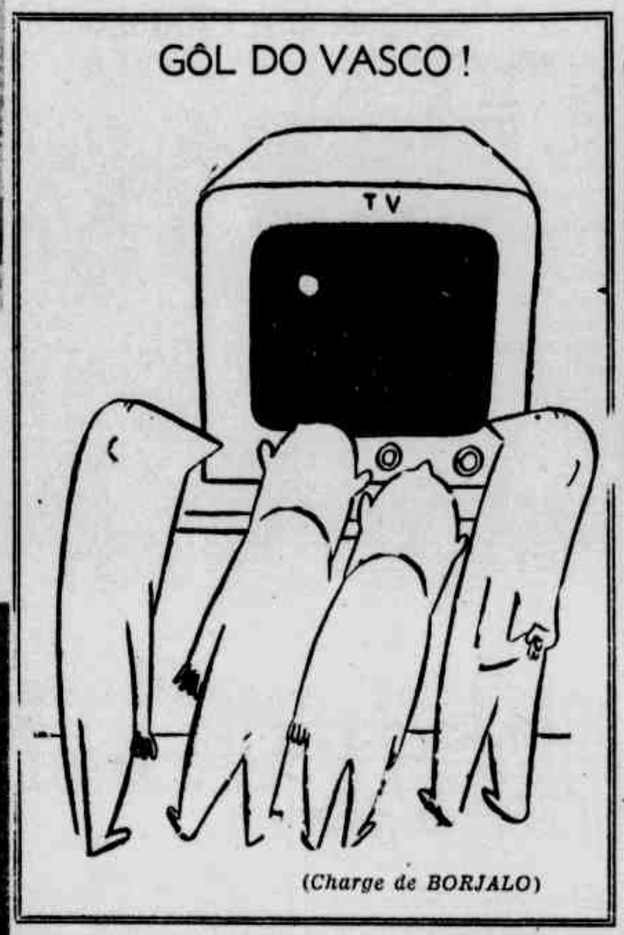


FLÁVIO EM FORMA

FLÁVIO Costa que está mesmo disposto a voltar às cadeiras cativas. Depois de uma longa ausência das bocas dos túneis do Maracanã, depois de pregar durante muito tempo as maravilhas e as vantagens que um técnico de futebol pode desfrutar assistindo a sua equipe lá das torrinhas, nas cadeiras azuis do Maracanã, Flávio Costa voltou domingo — e parece que definitivamente — à boca do túnel. Talvez por saudades, talvez levando em consideração a importância do clássico, o fato é que voltou. E como nos velhos tempos: dizendo coisas cabeludas ao bandeirinha (Harry Davis) próximo dêle, que mesmo sendo inglês entendeu-as perfeitamente, queixando-se ao intérprete, paralizando o jôgo para dizer que o nome de Flávio iria para o seu "black-book".

FUTEBOL "CAI-CAI"

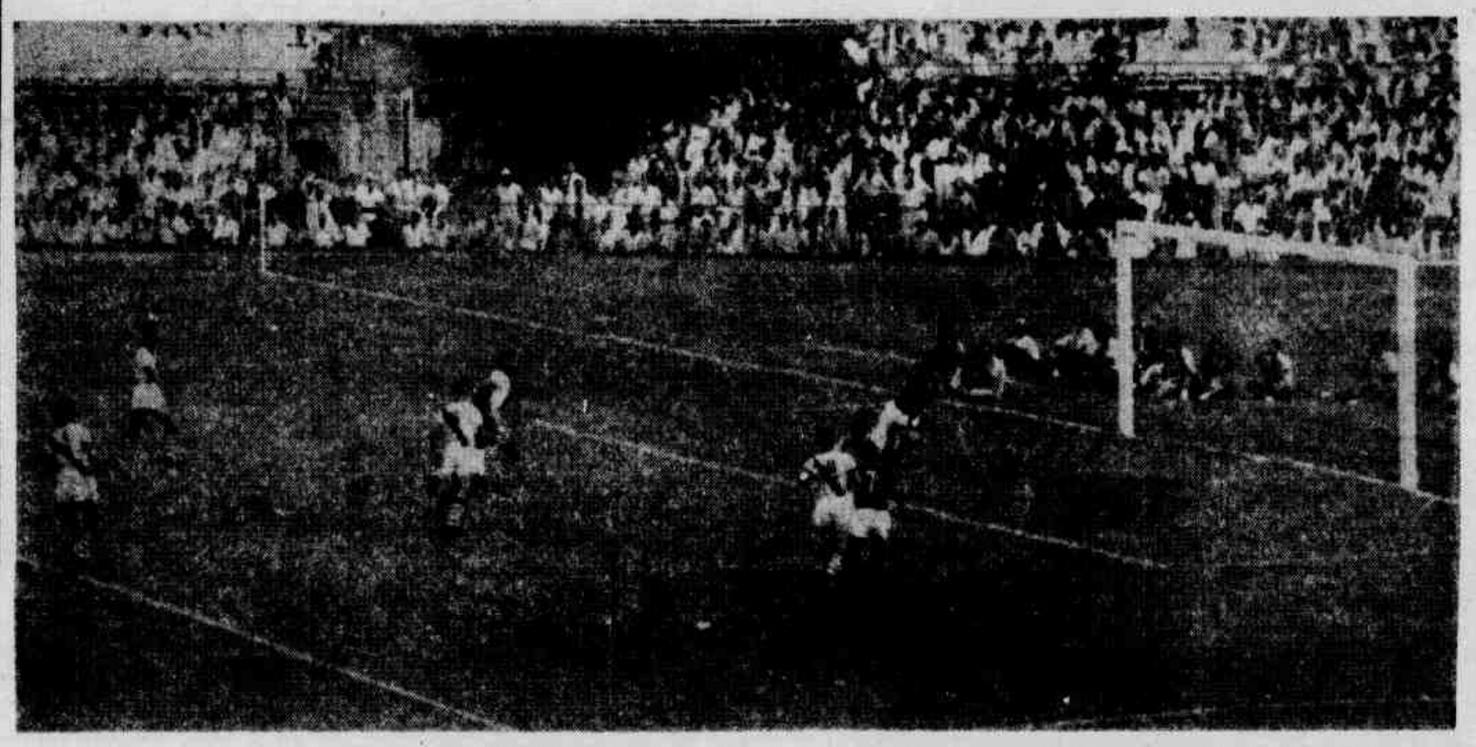
QUE o jogador brasileiro é o mais frágil, o mais delicado, o mais medicado e socorrido do mundo — disso ninguém duvida mais. Principalmente depois do advento do massagista e do enfermeiro, que acabaram se transformando em ativas e prestimosas babás dos nossos bravos craques. Mas que essas cenas já estão aborrecendo, já estão irritando mesmo e se desmoralizando para o grande público, também, não há mais dúvidas. O que espanta, realmente, é ver que os árbritos, ainda não aprenderam, continuam ingênuos, não querendo aplicar o santo remédio para essas "doenças" dos nossos bravos craques: simplesmente obrigando que êles sejam atendidos fora do campo, sem interromper o jôgo. Em dois tempos o "cai-cai" acabará.



(Charge de BORJALO)

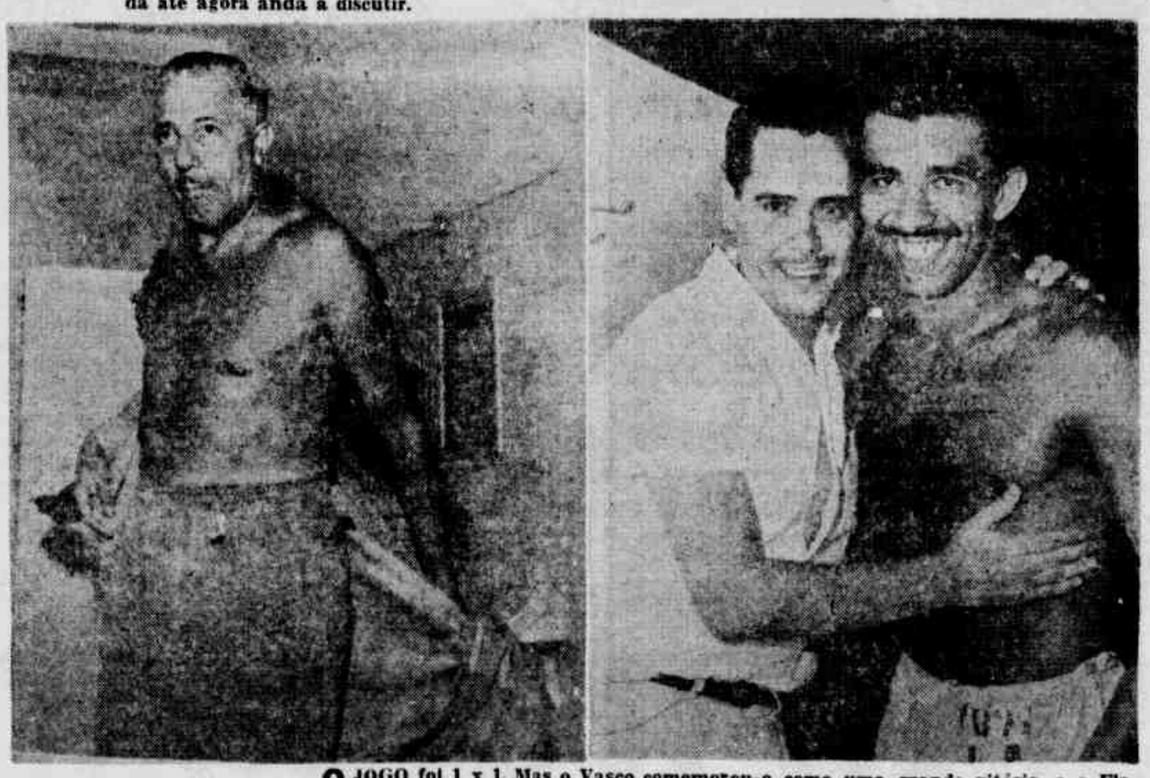
NA HORA DO EMPATE

A BOLA estufou a rede. O Vasco empatara, afinal. Ninguém sabia ao certo quem fizera o "goal". Mas isso era secundário. Calçada (vice-presidente de futebol) apoiou-se no ombro amigo do médico, dr. Caminha, e começou a pular e a esmurrar o cimento. Flávio Costa na outra extremidade, ainda, estava espantado e incrédulo, custando a admitir tudo aquilo como real, procurando convencer-se e aceitar a realidade. Isto no túnel do Vasco. Lá do outro lado, pelas bandas do Flamengo, foram essas as reações de Jaime de Almeida (o auxiliar), Fleitas Solich (o comandante-em-chefe) e do dr. Paulo São Tiago (o médico). De 3 homens tristes e derrotados.



MAIS UM QUASE

ESSE também não entrou. Embora muito semelhante, quase idêntico, ao lance do "goal" de Paulinho — êsse terminou com a bola escorrendo caprichosamente para a linha de fundo. Outro susto espetacular. Outra boa oportunidade desperdiçada pelo Flamengo. Hélio atirou-se aos pés de Índio, mas o toque, do chefe-de-ataque, não foi bem executad tudo ficou no quase. Mais um lance que a torcida até agora anda a discutir.



Na batalha dos vestiários

O JOGO foi 1 x 1. Mas o Vasco comemorou-o como uma grande vitória, e o Flamengo o recebeu (com serenidade, é verdade) como uma grande derrota. Vavá, o herói do escuro, custou a se desvencilhar dos braços pesados dos cartolas, que (como o vice-presidente Calçada) queriam ver ao seu lado o passarinho da posteridade. Fleitas Solich, como primeira providência, arrancou a roupa do corpo e partiu para o chuveiro. "A ducha fria que é um santo remédio para um homem que não deve perder o bom-humor e a compostura", segundo os seus conselhos.

Dario (menino-craque) já está pagando pelo "cartaz" que conseguiu

Marcação homem a homem, não: três para um (Dario) — Cochilaram uma vez e êle enfiou um "goal" — Vai treinar amanhã no São Cristóvão

DARIO já está pagando pesado tributo por ter sido apontado como bom jogador. Domingo teve sempre em seu encalço, na partida que seu clube, o Universitário, travou com o Everest, dois ou três adversários. A única vez em que seus marcadores se descuidaram, êle fêz o gol de sua equipe, único aliás, contra os 4, que o Everest marcou.

Dario fugiu de Indio, então teve Neca pela frente, mais João que estava atento e de qualquer forma tirou a bola do atacante do Universitário.

Até na ponta

A marcação sôbre Dario foi tão grande que o rapaz se deslocou para a ponta direita a fim de tentar desvencilhar-se daqueles que tinham a incumbência de marcá-lo.

Vitória bonita

Não se pode tirar os méritos da vitória do Everest, êste não se entregou, nem se intimidou com o domínio do Universitário, defendeu-se como pôde, e nos contra-ataques (muito poucos), fêz os seus tentos. Quem chegasse no meio do jôgo e visse o domínio do Universitário, pensaria que êste e não o Everest, estava ganhando o jôgo. Mas, talvez nisso, talvez em saber se defender bem, e com um bom goleiro (Lauro), o Everest pôde sair de campo com uma vitória.

Preliminar

Na preliminar defrontaram-se as equipes do Inhaumense e do Turimá. O escore foi de 5 tentos a 5, escore justo, para uma partida igual.

Outros detalhes

Os quadros, atuaram com a seguinte formação: INHAUMENSE — Gato; Valter e Pedrinho; Nilson, Valdir e José; Russo, Luizinho, Ney, José Carlos e Alicate. TURUMA — Cabral; Roberto e Petuche; Joel, Ivan e Haroldo; Ney, Valquir, Vicente, Abacate e José.

Os tentos nesse encontro foram marcados por Vicente (3), Valquir e Joel, para o Turimá e Valter (2), Ney (2) e Alicate.

EVEREST — Lauro; João e Mário; Eugênio, Neca e Índio; Nenem, Didi, Rubinho, Abdala e Carlos.

UNIVERSITARIO — Arlindo; Frederico e Leonan; Dirceu, Jerônimo, João e Antônio; Maneco (João), Beto, Dario, Ernesto e Garcia.

Os tentos foram marcados por Rubinho (2), Didi e Neca, para o Everest e Dario, para o Universitário.

Os dois encontros foram realizados no campo do Universitário em Inhaúma, já que, dêsse local, são os 4 clubes, que jogaram dando prosseguimento ao torneio promovido pelo Nova América.

Vai treinar amanhã

Dario, o menino craque descoberto pela TRIBUNA DA IMPRENSA vai treinar amanhã novamente no São Cristóvão. No treino de estréia êle reafirmou suas qualidades de artilheiro, marcando dois goals; amanhã, mais ambientado e menos nervoso deverá mostrar todo seu valor.

Foi sempre assim: a bola ia para Dario (camisa riscada) e lá se encontravam Indio, para marcá-lo; Zeca e Jairo para auxiliar Indio; Dario parecia mais o Puskas que o Dario; não lhe deram descanso

Escolha seu adversário

(JUVENIS)

TUPAN F.C. (Vila Kosmos) — Está aceitando convites para formar seu calendário de 1956. Está, inclusive, sem jôgo para amanhã. Todos os jogos devem ser programados, para os campos dos co-irmãos, já que o Tupan não tem campo. Os entendimentos preliminares podem ser tratados pelo telefone 30-6034, diàriamente, entre 14 e 15 horas ou ofícios, para a Av. Meriti, 2.819.

A SELEÇÃO DO D. A. (INVÍCTA) VENCEU EM SÃO BERNARDO

Depois da vitória garantida (3 x 1) os cariocas fizeram exibição de futebol — Bem recebidos pelos desportistas daquele município bandeirante — Menos feliz, o Primeiro de Maio perdeu de 4 x 1 — Detalhes

JOGANDO em São Bernardo do Campo (município de S. Paulo) a seleção do Departamento Autônomo F. C. não só manteve sua invencibilidade, como ainda reafirmou ser possuidora de bom conjunto e valores de inegáveis qualidades técnicas.

3 x 1 sôbre a seleção local

O selecionado do D. A. derrotou seu congênere da Liga de São Bernardo por 4 x 1 e só não marcou mais tentos porque seus integrantes, ao ver garantida a vitória preferiram oferecer ao público (6.000 pessoas) uma exibição de bom futebol. O nosso clássico "baile", que infelizmente, mal interpretado por um atleta local ocasionou a agressão a Ítalo.

Detalhes do jôgo

A primeira fase do jôgo da seleção terminou com 2 x 1 no marcador. Ditão abriu o escore e Hélio marcou o segundo tento. No período derradeiro Metade consolidou a vitória. O quadro carioca formou assim: Waldir (Wildee), Gambá e Cocafina; Nilo, Deca e Haroldo; Hello, Metade, Ditão, Ítalo e Ari. Não há nomes a destacar no selecionado do D. A.: todos atuaram dentro de suas possibilidades. O jôgo foi dirigido por um excelente árbitro: Gino Santi, que nas horas vagas é professor de jiu-jitsu; talvez êsse um dos fatôres de seu êxito como apitador...

Perdeu o Primeiro de Maio

Menos feliz que a seleção, o Primeiro de Maio, que jogou sábado com o E. C. São Bernardo perdeu de 4 x 1, realizando exibição apagada. O quadro estêve longe do bi-campeão do D. A.

Gentilezas dos locais

Os desportistas de São Bernardo cumularam de gentilezas os componentes da delegação carioca. Também o prefeito de São Bernardo, entusiasta do esporte, colaborou nas homenagens, tendo os integrantes da embaixada do D. A. se hospedado no edifício da Câmara Municipal de São Bernardo.

Candidata a "Rainha dos Gráficos"

Dalva Assis Lima é candidata à "Rainha dos Gráficos". Talvez hoje, à noite, seja eleita a nova soberana dos clubes da Liga Gráfica de Esportes. Dalva, que até ontem mantinha a vice-liderança, tem grandes esperanças de conseguir o título. Ela seria, aliás, uma representante legítima dos gráficos, porquanto pertence à classe gráfica, como funcionárias da Gráfica Ferreira Pinto. Dalva estêve ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA. Veio pedir nosso apoio à sua candidatura. Estêve na redação, foi às oficinas, sempre com um sorriso gracioso nos lábios e irradiando simpatia.

ÓLEO DE VIOLETAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

TORNEIO INFANTO JUVENIL DE FUTEBOL

Botafogo e Olaria na liderança — "Bariris" perderam a invencibilidade - Jogos de domingo próximo

O TORNEIO infanto-juvenil em disputa da Taça "Atila Carvalhaes (garotos de 14 a 17 anos) prossegue animado. Ainda domingo tivemos três bons jogos, nos quais se verificaram os seguintes resultados — Botafogo 4, Olaria 1; River 1, Primeiro de Maio 1 e Astória 3, Vasco 1.

Caiu o último invicto

O Olaria era o único invicto. Perdendo para o Botafogo, cedeu a invencibilidade e passou a dividir a liderança com os alvinegros. Ambos com 27 pontos ganhos; em segundo está o River, com 25 pontos e em terceiro o Vasco, com 22.

Próxima rodada

A rodada de domingo próximo apresenta os seguintes jogos: Astória x Primeiro de Maio, Portuguêsa x Parames, Cruzeiro x River e Mavilis x Botafogo.

LEBLON
Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. de esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

Operações Bancarias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.B.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja - Fone: 23 0074 - Caixa Postal 1741
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apolice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS
● ZÊLO
● PRESTÊZA
● IDONEIDADE
Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-1721 — Res 26-5978

Câncer

DR RONAUDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 - 14.º and., sala 1413 — Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas — Tels 22-1063 e 42-9085

DR A. D EABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia 799 - 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar — Tel 52-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0206.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 27 12.º andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120, apto 104 — Tel. 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 - 8.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala e 2 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço, com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Posto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ 86.000,00 de entrada. Informações e vendas, exclusivas, com Emaco. Ltda. Rua da Assembléia, 51 — S/Loja. Grupo 201. Tels. 42-8205 e 42-5531.

COPACABANA — Vendemos para pronta entrega, ótimo apartamento em andar alto, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 700.000,00 com sinal de Cr$ 250.000,00, Cr$ 200.000,00 facilitados e Cr$ 250.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos, mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00. — Sinal de Cr$ 17.000,00 - Cr$ 31.000,00 facilitados e 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00, sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S/A. - Vendas exclusivas:
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 Tel 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — INCRIVEL!!! — Por Cr$ 670.000,00 em ótimo ponto do posto 6 a 2 passos das Praias do Arpoador e de Copacabana, vendemos em vésperas de entrega, um ótimo apartamento de: Vestíbulo, 2 GRANDES SALAS, 3 ESPAÇOSOS QUARTOS, varanda, banheiro nobre em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Fino acabamento com pintura a óleo. Edifício sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar. Preço fixo sem reajustamento, com 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com a
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE! Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamentos em construção de: quarto, sala e dependências a partir de Cr$ 239.000,00 com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente são indevassáveis. Incorporação da PREDIAL WAISMAN. Informações e vendas ecclusivas da
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
No local diàriamente até às 18 horas.

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à Rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamento compostos de sala e quartos separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos de côr, cozinha área com tanque, quarto e banheir de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292

Gávea — Oportunidade
Vendemos na Rua Marquês de São Vicente, apartamento de frente, com grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, dependências de empregada e área com tanque azulejada. — Preço: Cr$ 680 000,00, com sinal de Cr$ 340 000,00, Cr$ ..... 100.000,00 a combinar e Cr$ ..... 240 000,00 financiados. Aceitamos propostas para pagamento à vista — Tratar com a
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até as 20 horas.

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, em edifício sôbre "pilotis", na rua Visconde de Pirajá, 39, próximo ao Arpoador e à Praça General Osório, composto de vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garage Preços a partir de Cr$ 900 000,00, com apenas 10% de entrada, 20% nas chaves e 10% facilitados. — Tratar com exclusividade na
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, posto 4, prótimo à praia, novos, frontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista Preço: Cr$ 320 000,00 com Cr$ 50 000,00 de sinal, Cr$ 70 000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preços e condições de rara oportunidade — de Cr$ 170 000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

Teresópolis
No centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255 000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção de EDIBRA, S. A. — Informações e vendas exclusivas
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até as 20 horas.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Vendemos em edifício recém-construido, espléndido apartamento, com acabamento primoroso, constando de: salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, "toilette", cozinha em estilo americano todo esmaltado, com ótima geladeira, dependências de empregada e área com tanque Preço: Cr$ 1.350 000,00 — com entrada de Cr$ 450 000,00 — parte facilitada e o restante financiado — Tratar na
Imobiliária LIE Ltda
AV N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9292
O escritório de Copacabana atende diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas.

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - salas 907-12 — Tel 22-6670

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9163
ROSARIO 170 - 1.º ANDAR

OLAVO R. FALCÃO
Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.
RUA DO CARMO, N.º 6, ESQ. S. JOSÉ — SALA N.º 803 (PRÓPRIA) — TEL.: 22-1018

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.
RUA BUENOS AIRES, N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Nós estávamos certos

Aprovado plenamente o sistema de INCORPORAÇÃO PELO PREÇO GLOBAL

Como previmos, é grande o interêsse em aplicar capitais na Zona Norte. Domingo passado, lançamos o revolucionário sistema de "Incorporação pelo preço global". O sucesso foi absoluto. Em apenas 24 horas, 80% de um dos prédios lançados foram adquiridos por investidores de pequenas economias. Isto porque, na Zona Norte, o índice de locação é superior a 12% líquido. Aplique você também com inteligência as suas reservas. Empregue-as no Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini. Você pagará apenas o preço de construção e a quota do terreno!

VENHA HOJE conhecer o APARTAMENTO MODÊLO pronto no local para que você tenha uma idéia do que será sua futura residência. Até às 22 horas estamos à sua disposição. Venha hoje e traga sua espôsa também!

Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini
Rua Mariz e Barros, 1025
Edifícios Rodrigues Alves — Oswaldo Cruz — Pereira Passos

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

FLAMENGO — Vendemos, em início de construção, apto. na rua Dois de Dezembro, de frente, com 2 quartos, sala, varanda e dependências completas, preço 250 mil cruzeiros. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

FLAMENGO — Compramos terreno neste bairro, tendo no mínimo 15 metros de frente, ruas transversáveis, pagamento em aptos. prontos. — KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos apto. em construção na rua Domingos Ferreira, com sala, 2 quartos, e dependências completas de frente, andar alto, por 700 mil cruzeiros c/50 por cento financiados em 10 anos. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Antônio Parreiras — Pôsto 6 (continuação de Barão da Tôrre até Saint Romain). aptos. prontos, para entrega imediata, com vestíbulo, sala, quarto (conjugados ou separados), banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas e tanque azulejado. Preços a partir de 340 mil cruzeiros, c/10 por cento de sinal, o restante facilitado em 2 anos e grande financiamento em 15 anos. — Visite hoje os aptos. Informações, KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Canning, 10, apartamentos prontos, com hall, living jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço com tanque. Ver hoje aptos. 101 e 401. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 22-1860.

Kaic — KOSMOS-ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante: a segunda, contigua, à rua Líbero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João, com a rua Líbero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se com grande financiamento à rua Barata Ribeiro, 658 ótimo apartamento 1.001, duplex frente, com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregados, etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente. Apartamento de empregados e área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. — Preços: Cr$ 2.500.000,00 — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750.000,00 — Apartamento 902 — Cr$ 780.000,00 com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos e Apartamento 1002 — Cr$ 780.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, de Cr$ 285.000,00 financiados e Cr$ 293.000,00 facilitados a combinar — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 32, apartamentos em construção na última laje, com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. — Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Barta Ribeiro, 664, ótimo apartamento 902, frente, com 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregados. — Preço: Cr$ 700.000,00, aceitando-se financiamento da Caixa Econômica. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 4 banheiros sociais, demais dependências, inclusive de empregada, ótimo apto. 201, abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim tacos de pau cetim, pintura a óleo, etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à

Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja

Copacabana — Tel. 57-9133

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO	DEPENDENCIAS
★ Excepcional localização	★ Livings de 19,50 a 24,80 m2.
★ Em frente ao Colégio Militar.	★ Quartos de 10,80 a 18,20 m2.
★ Próximo à Praça Saens Peña.	★ Armários Embutidos.
★ Perto de tradicionais colégios.	★ Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.
★ Peças de frente indevassáveis.	★ Area de Serviço com tanque.
★ Acabamento esmerado.	★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

"A FAVORITA DE JÚPITER"
("Jupiter's Darling")

COM Esther Williams (Amytis), Howard Keel (Aníbal), Marge Champion (Meta), Gower Champion (Varius), George Sanders (Fábio Máximo), Richard Haydn (Horácio), William Demarest (Mago), Norma Varden (mãe de Fábio Máximo), Douglas Dumbrille (Cipião). Produção de George Wells para a Metro. Direção de George Sidney. Argumento de Dorothy Kingsley, baseado na peça "Road to Rome", de Robert E. Sherwood. Números musicais de Burton Lane e Harold Adamson. Coreografia de Hermes Pan. Em côres "Eastman" e "cinemascope".

* * *

"A Favorita de Júpiter" já chegou aqui com uma ficha pésima: da inversão de três milhões de dólares, a Metro só vira um milhão e meio de volta aos seus bolsos. No Brasil, a situação não deve mudar muito. O filme desnorteia o espectador com suas constantes mudanças de tom: às vêzes, estamos diante de uma sátira histórica; depois, vira "show" aquático e, antes de terminar, tem oportunidade de parecer fita em série.

A "causa mortis" é a introdução de Esther Williams, com sua absoluta falta de graça e suas exibições aquáticas. Tratada com um pouco de inteligência, essa versão da peça "Road to Rome", de Robert E. Sherwood, poderia divertir imensamente, como paródia aos "super-espetáculos históricos" que proliferam, mais do que nunca, com a difusão do "cinemascope".

Se há um saldo positivo, pertence a Howard Keel (ótimo em algumas cenas), ao número dos elefantes, dançado e cantado por Marge & Gower Champion, e ao **Horácio** de Richard Haydn.

QUINTA-FEIRA: "HELENA DE TRÓIA"

ROSSANA Podestà e Jacques Sernas em "Helena de Troia", que a Warner lançará quinta-feira, num circuito de "cinemascope". No mesmo dia, o filme será estreado em mais 149 cidades de outros 35 países: Algéria, Argentina, Austrália, Austria, Canadá, Ceilão, Chile, Colômbia, Cuba, Curaçao, Dinamarca, Equador, Egito, Inglaterra, Finlândia, Formosa, França, Alemanha, Grécia, Guatemala, Holanda, Hong-Kong, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Mexico, Panamá, Peru, Filipinas, Portugal, Pôrto Rico, Escócia, Singapura, Espanha, Tailândia, Suécia, Tunisia, Turquia, Uruguai, Venezuela Estados Unidos.

"A VOLTA AO MUND" PELA UNITED

O PRODUTOR Michael Todd, assinou contrato com a United Artists para distribuição de "A Volta ao Mundo em 80 Dias", sua segunda produção em "*Todd-AO*", e uma das mais caras da história do cinema.

Declarou Todd: "Depois de haver estudado demoradamente várias propostas que me foram feitas por importantes companhias, decidi aceitar a da *UA*, em vista do que esta emprêsa tem realizado nos últimos cinco anos, desde que a nova diretoria chefiada por Mr. Krim (Arthur B. Krim), assumiu seus destinos".

Os métodos de trabalho e operação da *UA*, postos em prática por sua jovem e vigorosa diretoria, impressionaram-me por seu dinamismo. Cada filme recebe um tratamento especial, no que diz respeito a vendas e promoção. O sucesso dêsse método se reflete nas rendas, sempre crescentes, da *UA*, em nosso mercado interno e no estrangeiro".

"Festival da comédia cinematográfica"

TEVE início dia 19 o *Festival da Comédia Cinematográfica*, da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que se prolongará até 18 de fevereiro.

Programa — "Horse Feathers" ("Os Gênios da Pelota"), dirigido por Norman Z. McLeod, com os Irmãos Marx (1932); "Figaro quá, Figaro lá" (Totó, Barbeiro em Sevilha), por Carlo Ludovico Bragaglia, com Totó e Renato Rascel (1955); "Mad Wednesday" (Trapalhadas do Haroldo), por Preston Sturges, com Haroldo Lloyd (1950); "Duck Soup" (O Diabo a Quatro), por Leo McCarey, com os Irmãos Marx (1932);

"El Moderno Barba-Azul" (O Moderno Barba-Azul), com Buster Kenton (1948); "Let's Face It" (O Caradura), por Sidney Lanfield, com Bob Hope, Betty Hutton e Zazu Pitts (1943); "Los Tres Mosqueteros" (Os Três Mosqueteiros), por Miguel M. Delgado, com Cantinflas (1946); "Born Yesterday" (Nascida Ontem), por George Cukor, com Judy Holliday (1951); "Movie Crazy" (Cinemaníaco), por C. Buchman, com Haroldo Lloyd (1932); "Monkey Business" (Turistas de Meia Cara), por McLeod, com os Irmãos Marx (1931); "The Man who could work miracles" (O Homem que fazia milagres), por Lothar Mendes, com Roland Young (1936); "Topper" (A Dupla do Outro Mundo), por McLeod, com Cary Grant e Constance Bennett (1937); "Animal Crackers" (Os Galhofeitos), por V. Herman, com os Marx (1930).

RÁDIO

FERNANDO LOBO

CONFUSÃO

AGORA que começa a pegar a marchinha "Quem Sabe Sabe", começa também a surgir uma série de confusões em torno da sua autoria. Ari Barroso várias vêzes já afirmou que a marcha é sua e, que passou adiante, por não ter tempo para fazer o chamado "trabalho" carnavalesco. Acontece, porém, que Carvalhinho, que surge como um dos autores no sêlo do disco, diz que esta afirmativa de Ari não procede. Joel de Almeida por sua vez se diz coautor da dita melodia, que como todos sabem é tirada de um conhecido "jingle" comercial. Por estas confusões, Ari Barroso exibiu no "Vilariño" uma carta dos autores constantes, na qual êle tem trinta por cento dos direitos autorais do 'Quem Sabe Sabe". E por quê? Isto é que vamos esclarecer oportunamente, numa entrevista com todos os 'donos" da tal marchinha e assim desvendaremos o segrêdo do verdadeiro autor, bem como a razão da carta que Ari tanto lê em todos os cantos. Na "Mesa de Pista" de quinta-feita última, Antônio Maria escreveu que Ari no "Cervantes" afirmava mais uma vez que a marchinha era tôda dêle. De minha parte, quero afirmar que a primeira vez que ouvi a melodia e a letra foi da bôca de Carvalinho.

Em matéria

De esportes, muitos são ainda os locutores esportivos que passam um tempão sem dar o "score" da partida. Isto não está acontecendo com os novos em que tôdas as oportunidades nos dão não só o resultado do jôgo que estão irradiando bem como de todos os demais jogos.

Linda em São Paulo

Para atuar na "boite" "Menínão" Linda Batista conseguiu licença da Rádio Nacional. Ela entretanto não deixará o seu programa das terças-feiras, nem o de Cesar de Alencar e Manuel Barcelos, tôdas as vêzes que for escalada. Logo depois do carnaval, Linda seguirá para a Europa, iniciando uma temporada em Roma, onde já tem contrato com uma famosa 'boite" de lá. Ela acaba de gravar na 'Vitor" o samba: "Pode Dizer" que pinta ser sucesso igual ao de "Vingança". Êste seu lançamento sairá logo que Momo volte a dormir.

A volta de Nelso Macedo
Jornal do Brasil

"O GRANDE PINTOR" é a nova comédia de Ankito que os cinemas Palácio, Roxy e Madrid anunciam para quinta-feira. Violeta Ferraz, Gilberto Martinho, Margot Morel, Wilson Vianna, Wilson Grey e Carlos Tovar ocupam os principais papéis. E' uma produção de Alipio Ramos, dirigida por Victor Lima. (Na foto: Violeta Ferraz, Carlos Tovar e Ankito).

Calouros Esportivos
Mundial

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
Em CÔRES! A FAVORITA de JUPITER
CinemaScope
ESTHER WILLIAMS · HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION · GEORGE SANDERS
Programa LIVRE
SOM ESTEREOFÔNICO MEGAFONE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DUAS VÊZES APAIXONADA
empolgante caso de amor vivido
A ATÔMICA BABY — LADRÃO DE CASACA — O SEU INESQUECÍVEL PASSADO
ERA A PRIMEIRA VEZ — TUDO PELO TELEFONE — VOCÊ É OTIMISTA?
Os caseiros — Loucura de amor — Encontro no Aeroporto — Teus Beijos — Eu tive êste sonho! — Canções Famosas — Sua majestade meu marido — Falam os astros, etc., etc.
Leia o n.º 444 de GRANDE HOTEL
SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
CARNAVAL DE 1956
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO, ÀS 23 HORAS
Decoração de ROBERTO BURLE MARX
Ceia e Buffet da CONFEITARIA COLOMBO
Grande Orquestra de GENTIL GUEDES, sob a supervisão de BENE NUNES
Sete Valiosos Prêmios, Em Jóias Para As Melhores Fantasias Femininas
Amanhã, dia 25, às 10 horas abrir-se-á a venda das localidades aos seguintes preços: Frisas e Camarotes (mínimo de 8 pessoas): Cr$ 2.000,00 por pessoa, com direito à ceia. Mesas no palco, convés e balcões nobres (mínimo de 4 pessoas): Cr$ 1.600,00 por pessoa, com direito à ceia. Mesas no Foyer: mínimo de 4 pessoas: Cr$ 1.400,00 por pessoa, com direito à ceia. Ingresso pessoal, com direito a Buffet:: Cr$ 1.200,00.
OS Srs. ADQUIRENTES DE FRISAS, CAMAROTES E MESAS DO BAILE DE GALA DE 1955 TERÃO PREFERENCIA PARA AS MESMAS LOCALIDADES ATÉ O DIA 30 DO CORRENTE, AS 17 HORAS, IMPRORROGAVELMENTE.
TRAJE OBRIGATÓRIO: RIGOR OU FANTASIA DE LUXO, NAO SENDO PERMITIDO O BRANCO A RIGOR PARA CAVALHEIROS.
Têrça-feira, 14 de Fevereiro, às 15 horas: VESPERAL INFANTIL.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
SOMENTE ATE DIA 10
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO
Cia. NICETTE BRUNO
"Bife, Bebida e Sexo"
(The moon is blue)
H. Herbert — R. Magalhães Jr.
com LUIS FITO convidado especial
SOMENTE ATÉ O CARNAVAL
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira vesperal a preços reduzidos

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
DANY DELMIN
(A voz de Paris)
Ao piano RAUL MASCARENHAS
Crooner IVETE MARCIA
Das 18 às 4 da manhã. RUA DUVIVIER, 37

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo, às 16 horas.
Sábado 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4321)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
'Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

BÉGUIN
apresenta
o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

"Tempos Modernos"

A PROPÓSITO de uma nota aqui publicada ("Ausência de Chaplin"), recebemos do amigo Gilberto Souto, da United Artists, um bilhete que, por certo, interessa aos leitores:

"Não é para deixar você e os demais com água na bôca, que prometemos "Tempos Modernos". Pode ficar certo que o filme virá, pois as cópias já estão aqui. Tudo depende, como você sabe, de datas para a estréia, oportunidade de exibição, etc. Não creio que demore muito".

Sophia Loren com Sinatra e Cary Grant

SOPHIA Loren foi contratada por Stanley Kramer para "The Pride and the Passion", sua produção que será filmada inteiramente na Espanha, em "Vista Vision", para distribuição da United Artists.

Sophia fará o papel de uma jovem aristocrata que se une a um grupo de guerrilheiros, durante as lutas espanholas contra o jugo de Napoleão. Seus companheiros: Cary Grant (oficial da marinha inglêsa) e Frank Sinatra (chefe dos guerrilheiros).

Máquina que controla as estações

A NOVA produção de Sheldon Reynolds para a United Artists, "Winter, Autumn, Summer, Spring" (Inverno, Outono, Verão, Primavera), conta a história de um cientista (Robert Mitchum), Prêmio Nobel, inventor de uma máquina capaz de controlar as estações, e os incidentes humorísticos resultantes do que sucede à economia mundial. Mitchum é co-produtor.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 80-A — 2º andar — Telefone 42-9909

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (*).

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A DESONRADA (M), com Maria Elena Marques e Armando Calvo. — Ideal, Guanabara, Rydan, Leopoldina, D. Pedro.

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling", Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

ÁTILA, REI DOS HUNOS ("Sign of the Pagan" - Scope/A), com Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tchertina. — São Luís, Rex, Rian, Carioca, Central — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — Impróprio até 14 anos.

DIABOS DO CÉU ("Fighter Attack"/A), com Sterling Hayden e Joy Page — Alvorada, Fluminense, Santo Afonso, Rio Branco e São Bento (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Proibido até 10 anos.

FUGA AO PASSADO ("Out of the Past"/A), representação, com Roberto Mitchum, Jane Greer, Kirk Douglas, e Rhonda Fleming. — Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo. Impróprio até 14 anos.

O AVENTUREIRO DE HONG-KONG ("Soldier of Fortune" Scope/A), com Clark Gable e Susan Hayward. Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 14 anos.

O MONSTRO DO MAR REVÔLTO ("It came from beneath the sea"/A), com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Odeon, Leblon, Ipanema, Maracanã, Abolição, Leopoldina e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando, Karl Malden e Eva Marie Saint. Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar, América, Santa Alice, Pirajá, Floriano, Mém de Sá, Monte Castelo, Madureira e Ieraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

VIRGINDADE ("Verginità"/I), com Eleonora Rossi Drago, Tamara Lees, Franca Marzi e Leonardo Cortese. — Rivoli, Presidente, Art Palácio, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Niterói). — Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)
ODEON (22-1508) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Mademoiselle de Paris" ("Cinépanorama"/F).
PALÁCIO (22-0833) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Fuga ao Passado" (A).
REX (22-6327) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
RIVOLI — "Virgindade" (I).
VITÓRIA (42-9020) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Fuga ao Passado" (A).
FLORIANO (43-0074) — * Sindicato de Ladrões" (A).
IDEAL (42-1218) — "A Desonrada" (M).
IRIS (42-0763) — "O Homem nas Sombras" (A).
MARROCOS (22-7979) — "Caluniada" (I) e "Texano Temerário" (A).
MEM DE SA' (42-2232) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
OLIMPIA (42-4983) — "A um Passo da Glória" (N) e "O Filho do Corsário Vermelho".
POPULAR (43-1354) — "Eu, o Jú:t" (A), "Emboscada Sangrenta" (A), "Legião Fantasma" (série) e * "Cidade da Perdição" (I).
PRESIDENTE (42-7128) — "Virgindade" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Fuga ao Passado" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Corações Enamorados" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — * "Qual será o nosso amanhã?" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Sindicato de Ladrões" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Diabos do Céu" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Virgindade" (I).
ASTORIA (47-0466) — "Fuga ao Passado" (A).
AZTECA (45-6812) — "Corações Enamorados" (A).
BOTAFOGO — "Sublime Obcessão" (A).
CARUSO — "Corações Enamorados" (A).
COPACABANA (57-5134) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
FLORESTA (26-6237) — "Fatalidade" (N) e "Cruel Destino".
GUANABARA (26-9339) — "A Desonrada" (M).
IPANEMA (47-3806) - "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
LEBLON (27-7805) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
LEME (37-6412) — "Sob o Céu da Coréia" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).
MIRAMAR — * "Sindicato de Ladrões" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Diabos do Céu" (A).
PAX (27-6021) — "Corações Enamorados" (A).
PIRAJÁ' (47-2668) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
POLITEAMA (23-1143) — "A Ronda da Vingança" (A).
RIAN (47-1144) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ROXY (27-8245) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (23-7679) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Romeu e Julieta" (M).
CARIOCA (28-8178) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ESKYE — * "Garotas da Praça de Espanha" (I), (só hoje).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Vingança Implacável" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).
MADRID (48-1194) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)
OLINDA (48-1032) — "Fuga ao Passado" (A).
SANTO AFONSO — "Diabos do Céu" (A).
TIJUCA (48-4518) — "Romeu e Julieta" (M).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "As Aventuras do Pimpinela Escarlate" (B).
BELMAR — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo) e "A Mulher e os índios" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Romance de Minha Vida" e "Caçadores de Recompensas" (A).
COELHO NETO — "Mulher de Fogo" e "Sabaka" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Diabos do Céu" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
NATAL (48-1480) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Circo da Morte" (A).
SANTA ALICE (28-0993) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Da Terra Nasce o Ódio" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
ALFA (29-8215) — "Chamas da Ambição" (A).
BANDEIRANTES (29-3262) — * "Geleiras do Inferno" e "Brigada Gloriosa".
BANGU (BNG 468) — "O Monstro Volta" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Três Marujos em Paris" (A).
BENTO RIBEIRO — "Malandros em Quarta Dimensão" (N) e "Amantes por uma noite" (A).
CACHAMBI — "A Máscara de Ouro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (F) e * "A Máscara de Dimitrios" (A).
COLISEU (29-8753) — "Corações Enamorados" (A).
CRUZEIRO (49-4651) — "Um Maluco entre Brôtos" e "Forja de Paixões" (A).
IMPERATOR — "Corações Enamorados" (A).
IRAJÁ' (29-8339) — "Patrulha de Assalto" (A).
MADUREIRA (29-3733) - * "Sindicato de Ladrões" (A).
MARABÁ' (29-8038) — "Rua Sem Sol" (N) e "O Grande Sullivan" (A).
MARAJÁ' (28-7394) — "Gloriosa Consagração" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Fuga ao Passado" (A).
MEYER (29-1222) — * "A Fera de Forte Bravo" (A).
MOÇA BONITA — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Coisas da Sorte" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Sindicato de Ladrões" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Mulher Tentada" (I) e "Um Leão está nas Ruas" (A).
PARA TODOS (29-5191) — * "O Salário do Mêdo" (F).
REAL (29-2467) — * "O Homem que o Mundo Esqueceu" (A) e "Mulheres sem Amanhã".
REALENGO (BNG 472) — "Massacre Traiçoeiro" e "Tigres Voadores" (A).
REGÊNCIA — * "Os Brutos Também Amam" (A).
ROULIEN (49-3691) — "E' Proibido Beijar" (N) e "Depoimento Acusador" (A).
RYDAN (49-1638) — "A Desonrada" (M).
SÃO JERÔNIMO — "Eu me Vingarei" e "Do Abismo do Ódio" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Cúmplice das Sombras" (A) e "A Carne é Fraca" (F).
VAZ LOBO (JPA 242) — * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou) "O Balão Amarelo" (B).
YPIRANGA (JPA 242) — "A Carne é o Diabo" (N).
VITÓRIA (BNG 885) — "Flechas em Chamas" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).
LEOPOLDINA — "O Monstro do Mar Revôlto" (A) e "A Desonrada" (M).
MAUÁ' — * "O Salário do Mêdo" (F).
ORIENTE (30-1131) — "O Feitiço do Amazonas" (N).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS - "Virgindade" (I).
PARAISO (30-1060) — "A um Passo da Derrota" e "O Palhaço do Batalhão" (A).
PENHA (30-1121) — "Que Delícia, o Amor!" e "Balas da Vingança" (A).
RAMOS (30-1094) — "Santo Inácio de Loyola".
ROSÁRIO (30-1889) — "A Dança Inacabada" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2686) — "A Ronda da Vingança" e "Tambores Selvagens" (A).
SANTA HELENA — "A Família do Barnabé" (I).
SÃO GERALDO (30-9282) — "Alma de Pecadora" e "O Protetor dos Fracos".
SÃO PEDRO (30-4181) — "Corações Enamorados" (A).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MURILO MIRANDA, REALIZADOR

ESTA coluna não tem competência para falar de política. Mas quando um realizador como Murilo Miranda é atacado por ser apenas um "lanternista", é necessário falar.

Tivemos oportunidade de ler cópias dos telegramas que foram mandados ao Prefeito Sá Lessa, e pedimos licença para reproduzir. Assim fala a Orquestra Sinfônica: "Em nome professôres Orquestra Sinfônica Teatro Municipal vimos respeitosamente presença V. Exa., sentido manifestar nossa satisfação trabalho realizado neste teatro durante ano 1955, pt. É-nos grato destacar nesta oportunidade atuação Diretor Murilo Miranda cuja capacidade iniciativa honestidade propósitos possibilitaram êxito temporadas (pt). Por esse motivo tomamos liberdade apelar elevado critério administrativo V. Exa. esperando ilustre Prefeito continue prestigiar Comissão Artística e referido diretor benefício engrandecimento Teatro Municipal (pt) Atenciosamente (pt) Comissão da Orquestra Maestro Henrique Spedine (vg) Antônio Alvaro Martí (vg) Edmundo Blois (vg) Carlos Neli Filho".

O Corpo de Baile não ficou atrás, também mandou telegrama ao Prefeito.

"Membros corpo baile abaixo assinados tomam liberdade dirigir-se V. Exa. a fim exprimir satisfação atuação coordenadores corpo baile 1955 professôres Acioli Neto e Murilo Miranda que tudo fizeram sentido valorizar nosso trabalho no conjunto atividades artísticas dessa casa espetáculos (pt) Jamais foi dada projeção corpo baile como êste ano quando além uma excursão norte país foram apresentados 45 espetáculos nossos elementos contra apenas 5 ano passado (pt) Aproveitamos oportunidade para declarar estamos dispostos dar tôda nossa cooperação comissão artística cultural tão bem apresentada diretor Murilo Miranda cujas iniciativas sua gestão têm sido tão proveitosas para Teatro Municipal e corpo baile (pt) Atenciosamente (pt) Johnny Franklin (vg) Aldo Lotufo (vg) Dicléa Ferreira (vg) Antônio Barros (vg) Lília R. Dufech (vg) Marta Sisson (vg) Irene Drazem (vg) Eleonora Oliose (vg) Cecília Weinstock (vg) Vera Braga (vg) Denis Gray (vg) Alice da Ponte (vg) Ruth Lima (vg) Tereza Aquino (vg) Ady Ador (vg) Wanda Garcia (vg) Lourival Leal Ferreira (vg) Rojan Cavina (vg) Helga Mutick (vg) Alda Marques (vg) Sebastião de Araújo (vg) Helba Nogueira (vg) Mercedes Krieger (vg) Shirley Menezes (vg) Edgar Roque Santana (vg) João Jorge (vg) Estela Reigas (vg) Geraldo Cavalcanti (vg) Zeni Lacerda (vg) Louro Silva (pt)

Um grupo de escritores e artistas, vendo o quanto Murilo Miranda tinha cooperado com a Comissão Artística, procurando desenvolver as suas atividades, também mandou telegrama. Arnaldo Estêlo, Herman Lima, Antônio Bento, Guilherme Figueiredo, Sula Jaffet, Lúcio Rangel, Bruno Giorgi, Francisco Mignone, Mário Cabral, Mariuccia Iacovino, Sylvio Salema Garção Ribeiro, Thomás Santa Rosa, Sérgio Pôrto, Dante Costa, Ademar Vidal, Luiz Peixoto, Joel Silveira, Eneida, Osório Nunes, José Honório Rodrigues, Fernando Lobo, José Simeão Leal, Celso Cunha, Paulo Mendes Campos, Oto Lara Rezende, Adonias Filho, assinaram êste telegrama.

MURILO MIRANDA
Diretor do Teatro Municipal

Aqui vai o apoio da coluna teatral: Murilo Miranda conseguiu, em 1955, dar destaque ao teatro brasileiro por meio da temporada Maria Della Costa, com "Canto de Cotovia" julgado o melhor espetáculo do ano, por muitos críticos. Também criou a exposição de cenários, no Museu de Belas Artes, e que resultou num grande prêmio para Lazar Segal, e num prêmio de teatro para Lilyen Schwartzkopf.

O que Murilo Miranda fêz para a ópera, designando como diretores, José Maria Monteiro, Gianni Ratto, Flaminio Bollini, já escrevemos nesta coluna. A renovação ainda pode continuar — o importante é que já começou. Quanto ao cenário para o Carnaval, pela primeira vez, a Comissão escolheu um trabalho abstrato, de acôrdo com a linha atual da arte brasileira. No setor de ballet e de música, Mário Cabral já se manifestou: a presença de Violeta Elvin e de Leonide Massine, no Rio, em 1955, é um fato inédito, sem dúvida. E o festival Mignone, tanto quanto a elaboração de um ballado brasileiro para eventual apresentação no Ballet Theatre em Nova Iorque é outro. Murilo Miranda merece tôda a confiança da cidade do Rio de Janeiro.

Coquetel de hoje

A COMPANHIA Tonia-Celi-Autran convida para o coquetel que oferecerá hoje, às 18 horas, rua México 99. Nessa ocasião, poderemos encontrar o elenco de que fazem parte os melhores elementos jovens do Rio, que se dedicam ao teatro, tais como Cláudio Corrêa e Castro e Roberto Cleto, ao lado de jovens do mesmo nível em São Paulo (Geraldo Matheus, Silvestre, Cosai e outros) que trabalharão com profissionais destacados como Paulo Autran, Tonia Carrero, Margarida Rey, Felipe Wagner. Veremos os croquis dos cenários e figurinos de Aldo Calvo que também estará presente, ao lado do diretor Celi, e do elenco todo.

Viagem do Tablado do dia 10 a 30 de março

EM São Paulo, no Teatro Natal, o Tablado ficará 10 dias, dando "Pluft, o Fantasminha" em vesperal e o remonte da "Sapateira Prodigiosa" de Lorca à noite. Em Santos, Belo Horizonte e Ouro Preto, levará "A Via Sacra" de Gheon. Voltará ao Rio apresentando "A Sapateira Prodigiosa".

Em 1956, dará no Rio, além da peça de Lorca, "A Bruxinha Filomel", que ganhou o prêmio da Prefeitura para peças infantis; a autora é Maria Clara Machado. "Comme ci, comme ça" de Pirandello será montada por Geraldo Queiroz; com uma peça divertida, "O Matrimônio" de Gogol, será apresentada uma peça em 1 ato, mais sério, a escolher. Também será apresentada "O Lobo Mau", peça infantil de Maria Clara.

Brasil de Pedro a Pedro

A REVISTA da Bolte Béguin foi modificada apenas no sentido de atualizar a parte carnavalesca. Silveira Sampaio, Guio de Morais e Eduardo Tapajós decidiram colocar um quadro alusivo ao Reinado de Momo e um final dedicado às folias. A revista conta com Vera Regina, Diana Morel, Bambi, Raymundo Furtado, Ruth Ruskin, Suzy Delair, Claudia Monte e muitos outros.

O Tablado

EM MARÇO, o Tablado vai viajar para Minas. Dará "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, "A Paixão", de Gheon, "Pluft" de Maria C. Machado. Até então, o Tablado vai descansar. Mas Maria Clara vai para uma estância no Rio Grande do Sul... Depois da viajem de Minas, ela vai preparar "A Bruxinha que é boa" a peça premiada pela Prefeitura.

Paschoal agradece

EMBORA não tenha recebido os votos de aniversário no dia 13, por se encontra em Gênova com os Estudantes de Teatro, Peschoal mandou por sua irmã Orlanda, um grande agradecimento por causa de seu cinquentenário. Ele conseguiu cinco bolsas de estudo teatral por ano, ao que parece em Milão e Roma, para gente que deseja estudar fora do Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

WASHINGTON GUILHERME

INICIOU sua carreira teatral com a peça "Fantasia" de Alfred de Musset com o grupo do Teatro Brasileiro de Arte, interpretando a "Comédia do Coração" de Paulo Gonçalves, "A Dama de Elixir" de Tennessee Williams, "Máscaras" de Menotti del Picchia e "Agonia do Sol" de Ironides Rodrigues.

Sua estréia no profissionalismo se deu com a peça de Nelson Rodrigues, "A Falecida", "A canção dentro do pão" de R. Magalhães Júnior. Depois ingressou no teatro de revista montando os espetáculos musicados na "boite" Lorde, em São Paulo. Com a "Ciranda dos Novos" alcançou grande sucesso artístico e financeiro, e agora reaparecerá, em novas atividades do teatro musicado, no "show" da "boite" Plaza "Risos, Mulheres e Ritmos", onde produz e dirige o espetáculo, com selecionado elenco das melhores figuras do nosso teatro de revista.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Concurso Musical Rainha Elizabeth — Organização e Programa

ATÉ O DIA 31 dêste mês estão abertas as inscrições para o Concurso Musical Internacional Rainha Elizabeth da Bélgica para concorrentes de qualquer nacionalidade nascidos entre 1.º de janeiro de 1926 a 1939. As provas se realizarão em abril e maio dêste ano, no "Palácio das Belas Artes" de Bruxelas.

O concurso, que é um dos mais tradicionais e difíceis do gênero, consta de duas provas eliminatórias (primeiro e segundo grau) e de prova final. Serão classificados doze concorrentes. Provas do primeiro grau: 1 — seis estudos de virtuosidade dos quais 2 de Chopin, dois de Liszt, um de Debussy e outro de Bartok ou Stravinsky;

2 — uma sonata escolhida com dois meses de antecedência pela direção do concurso, entre obras de Beethoven, Clementi, Haendl, Haydn, Mozart e Scarlatti;

3 — uma obra importante à escolha do concorrente.

Provas do segundo grau. Os concorrentes executarão, à escolha do júri, no início da prova, as obras ou trechos das obras seguintes:

1) uma fuga de Bach a quatro ou cinco vozes;

2) uma obra moderna indicada com dois meses de antecedência pelo Conselho de Administração do Concurso;

3) seis obras importantes e de dificuldade transcendental, das quais uma de autor belga.

Os doze primeiros colocados estarão habilitados à prova final, obrigando-se a executar um concêrto inédito de autor belga, dispondo de hospedagem especial e de um regente para o estudo da peça. A prova final consta do seguinte:

1) uma obra de escolha do concorrente entre as seis apresentadas na segunda eliminatória mas que não tenha sido executada naquela prova (escolha a ser feita com uma antecedência mínima de seis dias do dia da prova);

2) um concêrto escolhido pelo candidato, mas que não tenha sido executado nas provas anteriores;

3) um concêrto inédito com acompanhamento de orquestra, de autor belga.

Entre os candidatos inscritos nesse concurso figura o jovem pianista português Sérgio Varella Cid, que na temporada de 55 se apresentou pela primeira vez no Brasil.

ACHAM-SE abertas, na Academia de Música Lorenzo Fernandez as inscrições para os cursos intensivos de instrumento e de matérias teóricas e para o Curso de Didática da Teoria Musical, êste a cargo da professôra Maria Luiza Priolli. Para a inscrição neste curso exige-se a apresentação de certificado de Teoria Musical da E. N. M. ou de Conservatórios oficialmente reconhecidos.

A Academia oferecerá 20 vagas gratuitas aos que se submeterem às provas do curso de Iniciação Musical com boa classificação. Tal prova constará de um texto de som e de ritmo para crianças de 4 a 6 anos. Maiores informações na secretaria da Academia — Av. Rio Branco, 311, 11.º andar.

IRVING BARNES foi um dos intérpretes do papel de Porgy, da ópera de Gershwin "Porggy and Bess", sem dúvida uma das maiores apresentações da temporada que passou, no Municipal. Como a companhia viaja há anos pelo mundo (acaba de exibir-se na Rússia) dispõe sempre de vários intérpretes para o mesmo papel. Barnes se revezava no protagonista com Levern Hutchinson (o tenor que cantou a parte de D. José no filme "Carmen Jones"). Vários intérpretes havia para o papel de "Sportin' Life" criado em Paris por Cab Calloway. A companhia que apresenta "Porggy and Bess" tem direção de Blevins Davis e Robert Breen. O regente da orquestra, que também estêve no Rio, é até hoje o mesmo que dirigiu a ópera na sua "première" mundial: Alexandre Smallens.

prepare suas Férias
com ida e volta
pel' O CAMIZEIRO
1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Várias côres, cós de segurança. 600,00
2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida 150,00
3) Boné de praia, com pala de celuloide. 28,00. Modêlo em brim: 42,00
4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas 230,00
E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.
5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculada. Manga comprida: 240,00
1/2 manga: 215,00
6) Calça "BLUE-JEEN" brim caringa, costuras triplas, mod. cômodo. 165,00
7) Calça em linho irlandês, nas côres marron e marinho. 800,00
8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres. 215,00
9) Casaco em albene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais. 500,00
10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial. Scratchman. 198,00
11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente.
Paletó: — 1.550,00
Calça: + 800,00
2350,00
2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nos medidos: 36 cms. - 178,00 - 51 cms. 238,00 - 45 cms - 215,00
54 cms - 252,00
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

AMOR

O LEITOR que se assina Ascav manda contar a seguinte cena, a que assistiu:

"Isto aconteceu na rua S. Cristóvão, em frente ao n.º 211. Um caminhão manobrou, para encostar ao meio-fio, e abalroou um ciclista, dêsses que fazem entregas com um cesto no quadro. O ciclista, português, sofreu um corte na cabeça, e foi chamada a assistência.

Quando o enfermeiro apanhou o ciclista, para levá-lo ao carro, êle melhorou da tonteira momentânea e recusou subir na ambulância. O médico veio insistir, alguns curiosos que estavam por perto tentaram convencê-lo, mas o homem não concordou.

Instado a dar o motivo por que não queria ir para o Pronto Socorro, resolveu falar.

— "Minha bicicleta vai?"

Ora, essa! A bicicleta não ia. Era só o que faltava.

— "Então, eu também não vou".

O médico argumentou. Que aquêle corte na cabeça podia ser perigoso. Dar tétano. Causar mesmo a morte. O homem não se demoveu.

— "Prefiro morrer. Deixar a bicicleta, não deixo".

Não havendo outra solução, recolheram o ferido à ambulância, com bicicleta e tudo. Ao se fechar a porta, ainda se via o português, deitado na maca, com a mão esquerda agarrada ao guidão da sua querida vicicleta".

Inimizade

PASSEI o feriado e o fim-de-semana em Resende. Conversei com muita gente divertida, soube de uma porção de casos curiosos, mas nada me divertiu tanto quanto o que se passou comigo mesmo.

Entrando no Bar do Ponto, o mais tradicional da cidade, encomendei, ao garçon que me atendeu, um filé com fritas. Êle acabou calmamente de pôr a mesa e depois me pediu:

— "O senhor não podia ir lá dentro e fazer a pedida ao cozinheiro? Eu não se dou com êle".

Cobrança

NÃO é só o carioca que se caracteriza pelo bom humor. O mineiro possui também boa dose de humorismo, havendo mesmo certas coisas que só acontecem nos Estados Unidos ou em Belo Horizonte.

Vejamos o anúncio feito, sob o título de "Aviso", num jornal da capital mineira, na página de anúncios classificados:

"Pede-se à pessoa que levou 23 azulejos verdes comparecer à rua Otávio Carneiro, 77, Icaraí, fundos, para efetuar o pagamento".

À francesa

O NUMERO dêste mês da revista francesa "Familial, panorame chrétien", publica estas três definições:

1) "Um diplomata é um homem que conhece a data de nascimento de uma mulher, mas lhe esqueceu a idade".

2) "Um banqueiro é um homem que vos empresta dinheiro, quando provastes que dêle não necessitais".

3) "Um bebê é um tubo digestivo dotado de uma voz possante, numa das extremidades, e desprovido, na outra, de qualquer senso de responsabilidade".

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Maria Cely Rodrigues Gouvêa
- José Ildefonso Prates
- Roberto Repeto
- Paulo Magalhães
- Antonio dos Campos Gonçalves
- Juliana Rassetti
- Manoel Joaquim Faustino
- Remido Distinto
- Roberto Soares de M. Chamma
- Virgilio Rocco
- Paavo Mantt
- Alberto Gomes
- Alexandre Niedzuldz
- Walter Moreira

Fizeram anos ontem:

- Emerson de Lima
- Silvio Bhering

Aniversário da fundação de S. Paulo

DIVERSAS solenidades serão realizadas, amanhã, nesta capital, pelo Centro Paulista, para comemorar mais um aniversário da fundação de São Paulo.

Clube dos Excursionistas

O CLUBE dos Excursionistas vai realizar dia 28, uma excursão a Itacoatiara. Aristides Barreto e Cynéa Passarino Schippers serão os guias.

Casamento

AMANHÃ, às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, será realizado o casamento da srta. Dulce, filha da viúva Euridyce Pinto Bressane, com o pianista Benê Nunes, filho do sr. e sra. Alberto Nunes da Silva.

SOCIAIS

Instalou-se ontem o Congresso de Cerâmica

Eleita a nova diretoria da Associação — Coquetel oferecido à imprensa, na ABI

— FOI instalado, ontem, às 9 horas, no Centro Norte Riograndense, o II Congresso Brasileiro de Cerâmica que reune representantes de todos os Estados do Brasil. Foi eleita a nova diretoria da Associação, sendo oferecido um coquetel aos congressistas e à imprensa.

O Congresso, cujo objetivo é estabelecer contatos e trocas de idéias entre os ceramistas brasileiros para um melhor desenvolvimento dêsse setor da produção nacional, será encerrado no dia 27.

Os trabalhos

A instalação do Congresso foi presidida pela Comissão Executiva, composta dos srs. deputado Jerônimo Dix-Huit Rosado, Artur Palmeira Ripper Filho e Jorge Leão Ludolf.

Na parte da tarde, houve reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Cerâmica, quando foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Francisco Salles Vicente de Azevedo; vice-presidente, engenheiro Fernando Arcuri Júnior; 1.º secretário, engenheiro Adolfo Poznik; 2.º secretário, Artur Schmidt; 1.º tesoureiro, engenheiro Armando Amarante; 2.º tesoureiro, Mário Zappi; e diretor de publicações, engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz.

As 18 horas, no terraço da ABI, foi oferecido o coquetel de recepção.

Para hoje, está previsto o seguinte programa: Excursão à Refinaria de Manguinhos, Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda, Mineração SAPAR e Cerâmica Vista Alegre, de Niterói.

Recepção

FÊZ 15 anos hoje, a srta. Lúcia Annes Dias Vignoli, aluna do Colégio Sion, e filha do professor Jayme Vignoli e sra. Helena Annes Dias Vignoli. Para comemorar o acontecimento, seus pais vão oferecer uma recepção, em sua residência, na Praia do Flamengo, 400, 10.º andar.

Curso de Literatura Brasileira

ENCONTRAM-SE na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, à disposição dos interessados, os diplomas conferidos aos frequentadores inscritos no I Curso de Literatura Brasileira, realizado no auditório da A.B.I.

Conferência

AMANHÃ, às 17 horas, será inaugurada, na avenida Rio Branco, 14, 17.º and., a exposição dos trabalhos escolares da Campanha Brasileira de Educação.

A professôra Nísia Nóbrega Leal fará uma conferência, que versará sôbre o tema: "A educação nos dias em que vivemos".

SENIOR VICE-PRESIDENTE DA McCANN-ERICKSON

O sr. Armando de Moraes Sarmento, presidente da Mc Cann-Ericson Publicidade S. A. acaba de ser designado "Senior Vice-Presidente" para a América Latina.

A designação, partida da alta direção da McCann dos Estados

Unidos, vem ressaltar os méritos profissionais do sr. Sarmento que, daqui por diante, passará a ter jurisdição sôbre os demais escritórios da McCann na América do Sul.

O sr. Armando de Morais Sarmento, continuará, entretanto, dirigindo a agência brasileira da importante companhia de publicidade internacional.

O HOMEM

O homem que desde seu primeiro dia preside a MacCann brasileira (1935) começou como vendedor de aparelhos elétricos e gerente de uma firma de importação.

Fundou, depois, sua própria agência e, posteriormente trabalhou na N. W. Ayer & Sons no setor de criação, de onde se transferiu para a McCann.

E' descendente de família tradicional no comércio carioca e, como tal, tem interêsses em vários negócios.

Seu único "hobby" é o trabalho. Nasceu em 26 de junho de 1913, no Rio. Casado, tem 4 filhos.

GAROTAS

Na Sociedade

MARINA

MARIA Lúcia Mazilli é paulista (reside no Rio) tem dezenove anos, é morena de cabelos castanhos, elegante, cheia de vida, amável e simpática.

Maria Lúcia Mazilli, em companhia de duas amigas, Regina Góes e Marita Dória.

Estudou no colégio Jacobina e no momento aperfeiçoa literatura, línguas e filosofia no "Centro Social Feminino"

Lê Lamartine, Érico Veríssimo, Gustavo Corção e prefere os romances. Gosta das poesias de Castro Alves e Vicente de Carvalho. Prefere a arquitetura moderna.

Acha que o cinema francês prende mais a atenção e considera Jean Simons e Marlon Brando os melhores artistas.

Achou difícil responder qual a moça mais bonita. Encontra, porém, em Marita Dória a mais elegante. Acha que de uma maneira geral os rapazes vestem-se bem. Equitação é seu esporte predileto.

Seu maior sonho é viajar. O que mais gosta de fazer é ir à praia e ficar em casa de papo pro ar. Nada entende nem gosta de futebol. Interessa-se um pouco pela política.

Ouve com prazer Chopin e Debussy. Gosta do teatro francês e de "ballet".

Sob o signo de Sagitário, Maria Lúcia Mazilli nasceu no dia 25 de novembro.

***

Vera Amaral, Regina Góes, Baby Carnaxide, Sônia Gadelha, Lúcia Cortez, Heloísa Abreu Fialho, Lúcia Cantalice, Joy Pessôa, Rolf Huther, Lenita Galliez Pinto, Margareth Hutt, Olguinha Gonçalves, Sylvia Vidal, Nonô Séve, Marco Aurélio Izzler, Adib Elias, Levy Guimarães Frank Sampaio Filho, Ronaldo Carneiro da Rocha, Guilherme Wanchenk e Carlos Achemberg estiveram no último banho noturno da piscina do Hotel Glória, que como sempre estêve animadíssimo.

***

Comenta-se que no dia 4 de fevereiro Carlos Henrique Saraiva dará um grito de carnaval.

***

Inaugurou-se a piscina do Lagoinha Country Club com um banho de piscina noturno.

***

Em Correias, Liliam Souza Campos está hospedando sua amiga Verinha Pereira.

***

Ainda no "Baile do Chicote": Elvira Wilberg, Tutsi Bertrand, Denise e Gilda Le Roy, Jorge Dória Filho, Jean Pouchard, Rosalie Block, Ronaldo Altílio, Pedro Muller, Chuck Woodward.

***

No dia 28 casam-se Maria Regina Coelho e Jayme Teixeira Filho.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

MAIS uma vez podemos ouvir Caterina Valente, em chapa Polydor de rotação comum. Estão excelentes as duas gravações dêste disco, sendo a segunda face, "This must be wrong" mais dançante. Sob o ponto de vista musical, a interpretação da Caterina é maravilhosa, desenvolvendo-se com ritmo, graça e "it", podendo ser comparada as melhores vocalistas da América.

Apesar de sua origem alemã, Caterina interpreta, e sempre bem, em diversas línguas, as mais notáveis melodias. E' o que podemos observar na primeira face, onde com grande desembaraço interpreta em francês, "Chanson D'Amour", valsa de Contet.

Nesta chapa temos a destacar a atuação da orquestra, "Monaco Ball" principalmente na segunda face, onde demonstra possuir um arranjador notável. Essa orquestra aparece acompanhando Caterina, com sax-baritono e órgão e na pausa, tôda a orquestra em magnífica demonstração de pujança e capacidade. Seu magnífico arranjo é um dos fatôres predominantes dêste sucesso.

Cotação: Face "A" — Nota 3 — BOA; Face "B" — Nota 4 — MUITO BOA.

APRESENTAMOS hoje mais uma foto internacional. Trata-se de três dos maiores astros da música popular norte-americana. No centro, o maestro Ray Anthony, que tem à sua direita Billy May, também maestro e à esquerda Sam Donahue. Esses três "band-leaders" são exclusivos da Capitol Records, sendo atualmente conhecidos como os três mais famosos ases de orquestras dos Estados Unidos.

A letra de hoje

UM BRASILEIRO EM PARIS

Marcha de Wilson Baptista e Jorge de Castro. Gravado em disco Todamérica. Canta: Orlando Correia.

(Morei lá em Paris
Bis (No Quartier Latin
(Só ia pro Chateau
(Seis horas da manhã.

Paris do Moulin Rouge
Pigale e Carrossel
Paris das Midinetes
Um brasileiro gasta a granel
Eu conheci Suzete
Lourinha do Cân cân
Adeus Paris um dia eu volto
Acabou meu l'argent.

NEUZA Maria, já bastante conhecida do nosso público, é, sem dúvida, uma excelente cantora, de voz suave e que possui uma legião de fãs. Tem como gravadora exclusiva a Sinter, que não parece ainda conhecer o valor da artista que possui.

A Sinter parece estar se dedicando exclusivamente ao "cast" de velhos, relegando a um plano secundário os valores novos.

Sugestão para sua discoteca

Disco Columbia — 78 RPM
Títulos: "Esperando você" — "Amando em Paris"
Intérprete: Zezé Gonzaga — Renato de Oliveira e sua orquestra

CARNAVAL

JÁ foi iniciada a decoração da cidade para o carnaval. As principais ruas do centro serão ornamentadas, sendo que a avenida Rio Branco em tôda a extensão e diversos trechos da avenida Presidente Vargas.

Tudo será realizado dentro de um critério de economia. As verbas de que dispõe o Departamento de Turismo da Prefeitura não permitem grandes despesas. Não obstante, os motivos carnavalescos deverão ter muita originalidade, de acôrdo com as exigências da municipalidade.

Os preparativos estão na sua primeira fase. Várias centenas de metros de fios elétricos já foram colocados ao longo da avenida Rio Branco. Só depois de estar preparada a iluminação é que a Prefeitura providenciará a afixação dos motivos de carnaval. Cenógrafos e artistas conhecidos têm colaborado, com o Departamento de Turismo, oferecendo sugestões e idéias para a ornamentação da cidade.

Luzes e flores

"A decoração será feita à base de flores e luzes. O dinheiro é "curto", por isso estamos procurando gastar o menos possível" — afirma o senhor Alfredo Pessoa, diretor daquele Departamento.

Dentro de mais alguns dias começará a ser construído o tablado de danças da Praça Onze, bem como diversos coretos. Até agora não se sabe quanto a Prefeitura gastará na preparação da cidade para o reinado de Momo. Diz o senhor Alfredo Pessoa que as despesas só poderão ser calculadas quando terminarem os trabalhos da decoração. E isso, poucos dias antes do carnaval.

Automóvel Clube sem carnaval

Não haverá carnaval êste ano, no Automóvel Clube. Não se sabe a razão, mas o certo é que a entidade ficará alheia aos festejos carnavalescos. A elegante agremiação da Cinelândia repete assim a atitude tomada no ano passado, quando os seus salões se fecharam durante o carnaval.

Baile dos artistas

Astros do cinema, rádio, TV, boites, teatros e personalidades internacionais comparecerão ao Baile dos Artistas, no dia 4 de fevereiro. Também lá estarão tôdas as concorrentes ao título de "Rainha do Carnaval" e Rei Momo.

Os salões do Hotel Glória, onde se realizará a festa, apresentar-se-ão luxuosamente decorados. E preocupação máxima dos patrocinadores do "Baile dos Artistas" oferecer aos foliões um ambiente capaz de agradar aos mais exigentes.

Cronistas visitam o Prefeito

Os cronistas carnavalescos visitaram, ontem à tarde, o prefeito Sá Lessa. Foram solicitar facilidades para o carnaval carioca. Tudo porque a Prefeitura está protelando o pagamento das subvenções a que têm direito as Grandes Sociedades, ameaçando, com isso, o brilho dos folguedos de Momo. As referidas Sociedades estão dispostas a deixar de comparecer ao desfile de terça-feira gorda, caso não recebam aqueles auxílios.

O prefeito prometeu atender às pretensões dos jornalistas. Disse, inclusive, que intercederá junto às autoridades competentes para que o Orçamento de 1956 seja registrado, em tempo útil, pelo Tribunal de Contas. Sem essa providência, as Grandes Sociedades ficarão, mesmo, a ver navios, durante a maior festa popular brasileira.

OS ENDIABRADOS "MILIONÁRIOS"

Festas boas serão as que o Clube dos Milionários tem programadas para domingo e têrça de carnaval. "Gente bem" da Tijuca e de Copacabana prestigiará os dois bailes, que terão lugar na Associação dos Empregados do Comércio, nos horários de 14 às 19 horas. O Manolo, o Jazbik, o Fernandes e o Jofre estão muito ativos. A prova é evidente: os convites já estão quase esgotados. Pelos telefones 58-2886, 49-6084 e 52-3051, os foliões poderão adquirir as últimas localidades.

No próximo sábado, o Clube dos Milionários, oferecerá à crônica carnavalesca um piramidal churrasco, no bar-restaurante da Associação. Razão: os seus diretores querem comunicar oficialmente as suas atividades carnavalescas para êste ano e para o ano que vem. Aproveitarão a oportunidade para apresentar aos cronistas os salões, já ornamentados, da Associação.

O jornalista Rubens Resende, presidente da ACC será homenageado, na pessoa de Moreira Bastos, ora na presidência da entidade. O churrasco de confraternização começará às treze horas e a TRIBUNA foi convidada.

O Vasco também

O Vasco também vai homenagear os cronistas. Oferecerá um coquetel à imprensa, no Ginásio de São Januário, Dia: 26 de janeiro. Os dirigentes cruzmaltinos darão conhecimento do programa carnavalesco do clube, abordando, inclusive, o tema da decoração da sede e do ginásio.

Associação Atlética Lincoln

Muita alegria, centenas de rolos de serpentina e alguns quilos de confete é isto o que está havendo nos salões da Associação Atlética Lincoln. Anteontem, a festa esteve ótima. Nos próximos sábados e domingos a coisa não mudará. A diretoria da agremiação promete outras grandes festas, tudo dentro da elegância que caracteriza o clube.

A Associação Atlética Lincoln fica na rua do Livramento, 168. Os salões de baile já receberam excelente decoração.

Me empresta teu lenço

Samba de Monsueto Menezes, Eleno Paula e Nicoláu Durso. Gravação de Raul Moreno.

Oi, me empresta teu lenço
Eu estou para chorar
(Bis)
A saudade vem chegando,
Vem com jeito de ficar
(E vai morar)

II

Quando eu disse adeus, alguém (chorou!...
Quando eu quis voltar, não me (aceitou...
(Nem me ligou)

Aviso

Os diretores de clubes, sociedades e associações, podem enviar suas correspondências ao cronista carnavalhesco da TRIBUNA. Endereço: rua do Lavradio 98.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Saldos com alguma poeira das obras
Vestido em organdi estampado. Tamanhos: 1 a 6 anos. De Cr$ 175,00 por
Cr$ 149,00
até acabar
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 Tel. 42-4126

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

ARTES PLÁSTICAS

O Museu de Arte na Fundação Armando Ramos Penteado

SÃO PAULO (Sucursal) — O Museu de Arte de S. Paulo fará funcionar seus cursos todos (a partir de março) no prédio da Fundação Armando Ramos Penteado, no Pacaembu.

A fundação há anos constrói enorme prédio para nele instalar um museu de arte e embora as obras venham se arrastando há dez anos pelo menos, agora serão aceleradas com a mudança dos cursos do Museu de Arte de S. Paulo para o prédio.

Ambiente

— "O velho prédio do Museu já oferece ambiente para uma escola de arte", declarou-nos Flávio Motta, diretor do Museu de Arte de São Paulo e encarregado dos cursos dessa instituição. No prédio há espaço suficiente para tôdas as aulas (propaganda, desenho, gravura, pintura, formação de professôres de desenho, dança, etc.) e a condução do centro para a Escola é boa.

O museu também

Mais tarde tôdas as instalações do Museu passarão para o prédio da Fundação Armando Ramos Penteado. Nas atuais instalações da cidade ficarão êste ano apenas o acêrvo (parte do qual ainda continua no estrangeiro) e a sala de exposições periódicas.

Mosaicos

O SUCESSO que vem alcançando não permitiu que se encerrasse no dia 20, como estava estabelecido, a exposição de mosaicos que Renato Dias Batista está fazendo na Petite Galerie: Av. Atlântica, ao lado do cinema Rian.

Só amanhã terminará sua mostra.

HOJE: MÁRIO TORAL

PATROCINADA pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, será inaugurada hoje, às 18.30, no salão de exposições do Ministério da Educação, a mostra do jovem pintor chileno Mário Toral.

O artista estudou em Montevidéu, com Miguel Angel Pareja, pintor de vanguarda. Residindo há dois anos em São Paulo, lá expôs, com êxito, no Museu de Arte Moderna.

Em Sorocaba, Toral pintou um mural de 25 metros quadrados para a Casa de Sorocaba trabalho que mereceu os maiores elogios da crítica de S. Paulo.

Enquadrando-se na vanguarda do movimento de renovação latino-americana, Toral apresentará em sua mostra 42 trabalhos.

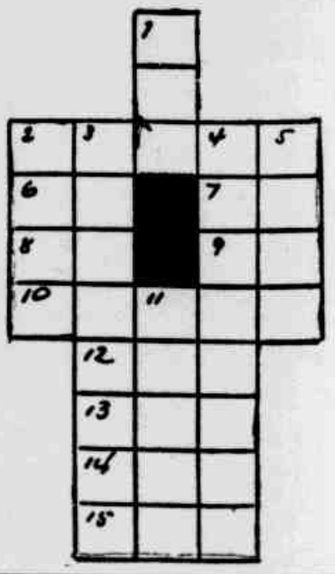
PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.445 — Em 24-1-56 (têrça-feira)

HORIZONTAIS
2 — unida.
6 — cara.
7 — Irene Dunne.
8 — deusa.
9 — brisa.
10 — insignificância.
12 — reze.
13 — cabeçal (ant.).
14 — do verbo ir.
15 — contração.

VERTICAIS
1 — saudação romana.
2 — rosto.
3 — arte de falar em público.
4 — do Sião.
5 — terreno ao lado da igreja.
11 — rezado.



ENIGMAS TIPOGRAFICOS

Po	duo duo duo

SOLUÇÕES

PROBLEMA n.º 1.444 — Hor.: pubere — os — ur — me — ra — ufa — al — in — logica — tabogá — ar — as — sam — ci — di — to — ar — toadas. Vert.: puretana — uranos — emulos — refogado — agamia — acacia — salarios.

ENIGMAS

PENADA TRISTE DO

PERSONALIDADE: BASE DA ELEGÂNCIA

"MISS" Rita La Roy, figura de relêvo do cinema americano e diretora de uma das mais conceituadas escolas de modelos de Hollywood, diz o seguinte sôbre elegância feminina:

"Muitas vêzes uma moça bonita, que parece possuir todos os requisitos físicos para ser uma mulher elegante, não alcança êxito. Há muitas razões para isso. Em primeiro lugar, a moça precisa mostrar que tem personalidade, deixando de ser tímida, e aprendendo a manter o porte perante os outros. Para se conseguir uma personalidade marcante, é muito difícil, e a moça não deve assumir atitudes que causem impressões desagradáveis, tomando atitudes de receio, aborrecimento, convencimento, irritação, antagonismo.

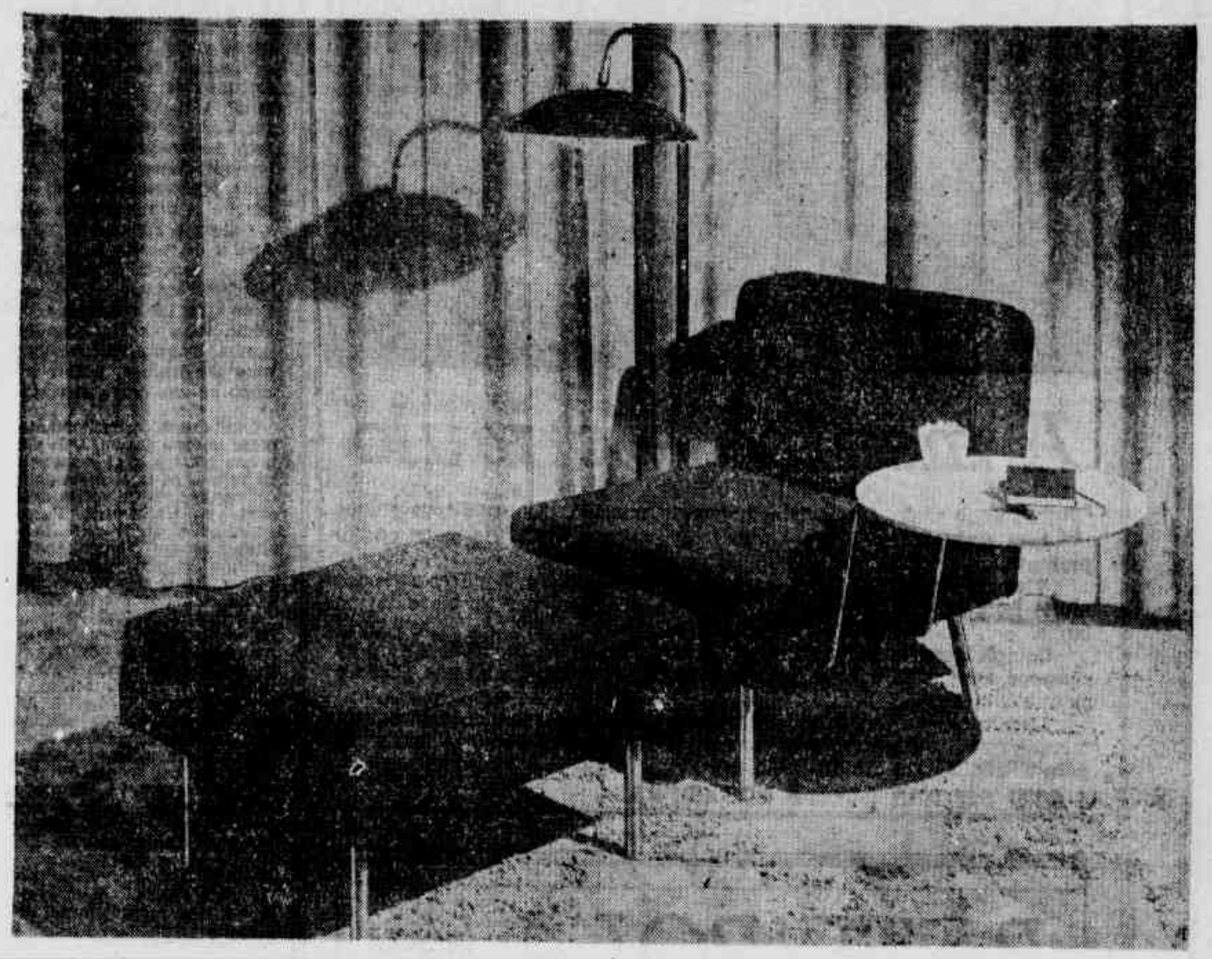
A escola de "miss" La Roy é frequentada, também por donas-de-casa e senhoras da sociedade que querem brilhar na vida social. Ela se orgulha de seus modelos mas olha com muito prazer para o grande número de mulheres às quais ensinou a ter confiança em si próprias.

Para aquelas que pretendem ser modelos, ela aconselha que comecem cêdo, porque aos 30 anos já não são mais procuradas. Na sua opinião o que marca um modêlo de primeira classe é um andar gracioso, de aparência natural.

★

UMA atitude simples, como a da moça que se vê à direita dá, às vêzes, um ar de inteligência, revelando a forte personalidade da mulher que a exibe. Não basta vestir-se bem. E' necessário que se saiba assumir atitudes que demonstrem elegância, sem fingimento — como a da moça da esquerda, que une beleza, personalidade e elegância. Três características indispensáveis a quem quer fazer sucesso, como mulher.

Confôrto ao seu alcance



EIS a poltrona que convida à leitura. Cômoda, confortável, de linhas anatômicas, tem num dos braços um pequena mesa móvel para livros e cigarros. Feita em duas partes, é revestida de espuma de borracha, tornando-a ainda mais confortável. Tecido grosso e escuro no forro.

Modelos novos nas praias cariocas

Com a chegada do verão, os trajes esportivos aparecem com frequência, substituindo os vestidos elegantes e toilettes. Êste verão vem apresentando uma grande variedade dêsses trajes, nas mais lindas côres e tipos.

Quem frequenta as praias da zona sul, verifica que os modelos de shorts e maiôs estão sendo apresentados com grande sucesso por tôdas as mulheres.

Uma verdadeira "bomba" estourou êste verão, atingindo a tôdas as frequentadoras de praias: o maiô de algodão.

No ano passado êste modêlo apareceu com alguma frequência. Fazendo concorrência aos maiôs de lastex, êles começaram a se insinuar em tôdas as praias. Êste ano, porém, o entusiasmo pelos modelos de algodão superou, completamente o lastex.

Estampados, lisos, listrados, xadrês, êles invadiram as praias do Rio, enfeitando-as com suas côres alegres e dando uma elegância maior às mulheres que os usam. Outra característica interessante é o enfeite que os novos maiôs trazem. Alguns levam enfeites bordados, outros botões coloridos e alguns, até cintos, novidade que não está aparecendo com muita frequência.

Os "shorts" e saídas de praia também estão muito variados. Os "shorts", mais curtos e obedecendo às mesmas características dos maiôs, ou sejam, côres variadas, modelos mais modernos; as saídas continuam mais ou menos da mesma forma anteriormente usada. Talvez êste ano as saídas de algodão venham substituir com maior frequência as de tecido felpudo. As côres seguem, mais ou menos, as dos maiôs.

Seus filhos e os meus

PODE UM adulto — pai ou mãe, amiga ou professor — aprender a ouvir os sentimentos infantis, e, com isso, ajudar uma criança a controlar os sentimentos que estão estragando sua personalidade e expressar mais completamente aquêles que formam a sua personalidade"?...

Compreender e ouvir os sentimentos infantis é mais que uma técnica. E' uma arte. A prática ajuda, mas faz pouco, quando aplicada exclusivamente Acrescentado ao treino, deve haver um tipo particular de resposta de uma sensibilidade especial por parte do adulto.

Interêsse genuino na criança, simpatia e compreensão para seu problema, são essenciais. Isto não pode ser treinado. Mas êles (ou a falta destas qualidades) podem ser comunicados à

criança tornando o processo de ouvir mais fácil ou difícil. A criança que sente que está sendo aceito e compreendido torna-se mais viva e ansiosa em dizer o que sente e pensa.

Por outro lado, a criança, apesar das palavras compreensivas do adulto estará constantemente na defensiva contra a crítica ou desaprovação. De nada valerá dizer a ela "eu compreendo". A criança sabe quando é aceita e quando é respeitada como uma pessoa. E sabe quando não o é. E se calará como protesto na presença de um adulto pouco ou nada compreensivo.

Não é fácil, mesmo quando o adulto possui o necessário número de respostas para sempre ouvir e compreender os sentimentos infantis. Particularmente se a criança estiver perturbada. Sentimentos podem ser expressados apenas com a maior dificuldade ou confusão e até mesmo, deturpados. O adulto deve então selecionar e interpretar aquilo que a criança está tentando explicar.

Tato, paciência e carinho são necessários, para a criança perturbada e mais difícil será para ela encontrar apoio para seus sentimentos. O ouvinte pode não exercer pressão de espécie alguma, quer interrompendo a criança quer mudando o assunto ou de qualquer forma negando os sentimentos infantis.

Como diz um especialista: o respeito pela criança é uma forma de dizer:

"Êstes são seus sentimentos e você tem o direito de possuí-los. Não tentarei tirá-los de você, separá-lo dêles ou negá-los porque êles são parte de sua personalidade. Eu os honrarei, como o faço com você".

Isso é tudo muito bom — podem pensar alguns pais — mais, e a criança cujos sentimentos não são toleráveis pela família a criança que é raivosa agressiva hostil e egoista?

Tal criança, mais que qualquer outra, precisa ser ouvida. Porque, se fôr ouvida e compreendida, pode ser ajudada. O pai ou a mãe deve perguntar:

"O que é que ela está querendo me dizer através desta raiva e hostilidade?"

E' um êrro grave tentar impelir a criança a negar a sua raiva: ela pode engoli-la mas ficará na sua garganta, talvez para torná-la permanentemente ofendida.

Quando os sentimentos de uma criança são ouvidos e aceitos, não sòmente a atitude do adulto para com a criança precisa ser mudada. Há uma mudança sutil na atitude da criança em relação ao adulto, tornando a comunicação e cooperação possível entre êles.

MARGARET TAVARES DE SA'

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida

SOLTEIRO:
desde **209,** por mês
ou **2.090,** à vista

CASAL:
desde **308,** por mês
ou **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48 1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A - FONE: 37-1539
(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58
NITERÓI
AVENIDA AMARA PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

LA-455

ECONOMIA DOMÉSTICA

DISSOLVA em água fria um pouco de sal de amoníaco e passe nos seus móveis laqueados. Verá como voltarão a ter um aspecto de novos, sem manchas e encardidos.

• • •

SE quiser pintar seus móveis ou molduras dos quadros, remova antes o verniz. Para isso faça uma solução de potassa cáustica (25 grs. de soda cáustica para um litro de álcool) e passe por cima do verniz. Cuidado! Use um pequeno pincel ou "boneca" de pano, mas não deixe pingar em suas mãos, pois a soda queima.

* * *

AO guardar suas peças de prata ou metal prateado, polvilhe bastante talco ou mesmo polvilho Quando desembrulhar, basta tirar o talco e passar uma flanela fina para que voltem a brilhar.

* * *

PARA fazer cortinas de matérias plásticas, para cozinha ou banheiro, costure-as por cima de papel fino. O papel fino colocado por baixo das costuras torna o trabalho mais fácil e impede também que o tecido se rasgue com facilidade.

* * *

AO enxaguar sua lingerie, coloque um pouco do sal de banho que usa comumente. Suas peças de roupa branca ficarão assim leve e agradavelmente perfumadas.

• • •

A FLANELA costuma endurecer com as lavagens. Para evitar que isso aconteça, as roupas de flanela devem estar completamente sêcas antes de serem passadas. Cubra com um paninho fino e úmido e passe com o ferro bem quente. A flanela assim ficará tão peludinha e macia como antes de lavar.

• • •

ANTES de usar pregos ou ganchos nas paredes e portas de sua casa, mergulhe-os em tinta. Assim você os protegerá contra a ferrugem e ao mesmo tempo dará melhor aspecto ao ambiente.

* * *

Para retirar as manchas que não saíram com a lavagem de roupa comum, use uma solução de perborato de sódio e água oxigenada em partes iguais Ambos são ótimos para remover manchas de bebidas, lama, perfumes, etc.

* * *

Nada melhor do que o sal para tirar o cheiro de peixe ou cebola das mãos. Esfregue bem com o sal e a seguir com água e sabão. O cheiro desaparece instantaneamente.

* * *

Se você colocar o pão fresco na geladeira, será muito mais fácil de cortar as fatias finas para os sanduiches. O pão gelado não esfarela e é mais consistente.

* * *

Ao preparar a geléia em casa passe um pouco de manteiga nas bordas da panela. A manteiga servirá para evitar que a espuma grude na panela, tornando assim muito mais fácil a limpeza.

* * *

Para renovar os véus de seus chapéus humedeça-os com álcool e depois passe a ferro, usando sempre uma flanela por baixo. Nunca use goma de amido para endurecê-los.

* * *

As bolsas e os sapatos de linho ou outro tecido, devem ser limpos com gasolina Use uma meia velha para aplicar o líquido. E' preciso não esquecer de limpar também os forros. (APLA)

II - Recordações de minha primeira vida

De STEFAN BACIU — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

NAQUELA NOITE A TERRA GRITOU

ERA de madrugada, o frio gelava até os ossos. Um estranho ruído despertou o repórter. A luz não acendia e a sua cabeça ficou transformada em pó de tijolo. Um "subway" da morte parecia passar em baixo de Bucareste, em galerias que ninguém conhecia, povoadas por fantasmas.

Um saco estava na calçada. Não era saco — era o corpo de uma mulher desesperada. Em tôda a cidade, corpos de mulheres desesperadas, e de homens e de crianças jaziam nas calçadas. As mães chamavam os filhos, os maridos as mulheres e a polícia trancava a rua, quase tanto quanto os escombros dos edifícios.

14 andares entraram em um só buraco.

NOVEMBRO de 1940. Lá fora, chovia. As ruas de Bucareste estavam molhadas e naquela hora poucas pessoas passavam pelo centro da Capital. De vez em quando uma patrulha de jovens, de botas e camisa colorida, quebrava o silêncio. Estávamos vivendo sob a primeira ditadura, desde o mês de setembro. Havia corrido bastante sangue, muita gente ligada aos antigos regimes políticos havia sido sumàriamente fuzilada. Uma atmosfera pesada reinava em todo o país. A Capital era diàriamente invadida por boatos.

As palavras que se ouviam com mais frequência eram as de um velho provérbio: "uma desgraça jamais vem sòzinha". E assim, a gente vivia esperando, filtrando as notícias, sem ter confiança em ninguém, guardando para si mesmo todos os pensamentos.

Naquela noite de 10 de novembro de 1940 eu estava, com um pequeno grupo de amigos, no restaurante "Carlton", numa das avenidas centrais da cidade. Ponto de encontro da boemia, o "Carlton" era frequentado não só por jornalistas, políticos, artistas e desportistas, mas também por elementos de um "bas fond" bastante pitoresco. Lutadores aposentados de "boxe", prostitutas célebres, agentes da polícia secreta, todos procuravam e encontravam refúgio no "Carlton". Bebia-se bem, comia-se melhor. O bife com fritas era barato, o vinho excelente, e a bebida nacional, o "spritz" (vinho com sifão) corria sempre — como naquela noite corria a chuva.

Quando me despedi do grupo, ninguém queria ir embora. Apesar da pesada atmosfera que reinava na cidade, todos estavam, naquela hora, eufóricos. O vinho fizera efeito. O "Carlton" estava repleto como uma colmeia de abelhas, às duas horas da madrugada, quando saí na rua. Uma hora mais tarde, todos os restaurantes eram obrigados a fechar suas portas. Embora gostasse de ficar mais um pouco na companhia dos amigos, preferi ir para minha casa, que ficava a cinco ou seis paradas, viajando com o último bonde.

Lembro-me perfeitamente, como se fôsse ontem: Veio um bonde número 5. O motorneiro tiritava de frio, havia poucos passageiros no vagão, ninguém na plataforma. Todos procuravam abrigo no interior, pois um vento gelado, anunciando neve, começara a soprar. Em menos de dez minutos estava em casa. Olhei para o relógio: 2.20. Às nove horas começava meu plantão na redação do "Universo". Seis horas de sonho após a bebedeira, me fariam bem.

Tirei a roupa, e só dei conta que a calefação do edifício não funcionava quando senti o travesseiro gelado na cama. Creio que em menos de cinco minutos estava dormindo profundamente, coberto com meu paletó de pele, pois o cobertor era insuficiente.

—•—

QUANDO despertei, de repente, tive a impressão de que me encontrava num bonde que se chocara com uma locomotiva correndo a cem quilômetros por hora. Na realidade, jamais assistira a tal desastre, nem de longe, mas era esta a impressão que me dava o barulho que vinha de não sei onde. Não sei como pulei da cama. Num segundo, estava perto da mesa de trabalho, procurando meus óculos. Depois, tentei acender a luz, para ver o que havia acontecido. Naquele instante tive a impressão de que, com a luz acesa, iria enxergar melhor uma coisa que não sabia exatamente o que era.

A luz não funcionava, e de fora, o barulho, mais atenuado agora, continuava. Vi como a porta se abriu, de um golpe, e senti algo de pesado caindo sôbre minha cabeça. Pus a mão na face, para me defender, e senti, no meu cabelo, pedaços de tijolo, enquanto uma pedra do tamanho de um ôvo, que se havia desprendido do teto, caía aos meus pés.

Tudo isso, durou talvez uns 30 segundos, talvez mais. Creio, porém, que foi menos tempo, pois se tudo aquilo durasse meio minuto, não mais ficaria pedra sôbre pedra. Foi sòmente naquele instante que me dei conta: Terremoto.

E, na verdade, a terra continuava a tremer, a lâmpada se balançava como o pêndulo de um relógio, enquanto da rua se ouvia um estranho barulho, cada vez mais distante.

Hoje, pensando naqueles momentos que nunca se apagarão da minha memória, talvez possa dizer que era um ruído apocalíptico. Mas, naquela hora, completamente tonto, meio sonolento, ainda sob o efeito do vinho, não sabia a que ligar o ruído que chegava debaixo da terra. Um "subway" da morte parecia passar em baixo de Bucareste, em galerias que ninguém conhecia.

* * *

EM poucos minutos estava vestido. Procurei meus sapatos, a carteira, tirei da cama o paletó, tentei, por mais uma vez, acender a luz, mas já me dava conta de que ela não podia funcionar. O elevador estava parado. Corri escadas abaixo, saí na rua e fiquei parado, por um instante, para me orientar e para respirar.

Quando tentei pôr o chapéu na cabeça, percebi que meus cabelos estavam cheios de poeira, de uma poeira bastante grossa, misturada com pedacinhos de tijolo. Passei o pente pelos cabelos e comecei a correr pela avenida, dirigindo-me ao centro da cidade.

O efeito do vinho desaparecera completamente. Estava lúcido, como antes de entrar no "Carlton", e olhei para meu relógio: 4,10. Uma chuva caía sôbre Bucareste e um silêncio pesado envolvia as casas.

Creio que não caminhara mais de 50 metros, quando encontrei algo na calçada. Parecia um saco. Quando me baixei para examinar o estranho objeto, um grupo de pessoas saiu da casa em cuja frente me encontrava e um homem começou a gritar: "Socorro, socorro, ela pulou pela janela".

O que eu acreditava ser um saco, era, de fato, o corpo de uma mulher, que, tomada provàvelmente de pânico, jogara-se pela janela, apavorada, para escapar do terremoto. O corpo jazia inerme, e o pequeno grupo se aproximou, sem ter a coragem de tocar a mulher estendida no solo.

Instantaneamente me dei conta de que êste acidente era apenas um dos muitos que deveriam ter acontecido naqueles instantes de pavor, em tôda a capital. Bucareste tinha mais de um milhão de habitantes, pensei apavorado, e comecei a correr, à procura de um táxi, para ir à redação do jornal, único lugar onde se devia saber alguma coisa.

As ruas estavam desertas. Mas, de repente, aconteceu algo de inesperado e fantástico: à medida que avançava pela avenida, saíam dos edifícios grupos de pessoas, carregando as mais estranhas coisas: na semi-escuridão não conseguia distinguir bem tudo o que acontecia, mas cheguei a perceber senhoras carregando gaiolas de pássaros, homens com crianças de colo, embrulhos feitos às pressas, em papel de jornal. Dois homens carregavam um paralítico sentado em sua cadeira, uma empregada lutava com uma enorme lata de conservas. Gente e mais gente, vestindo pijamas e camisolas mal escondidas sob os paletós, povoava as ruas sem luz, e suas palavras, seus gritos se misturavam numa babel terrível.

Refleti um instante: como não havia condução, devia chegar à redação pelo caminho mais curto, isto é, pelo caminho que, duas horas antes, havia percorrido de bonde. E comecei novamente a correr.

AO chegar a uns cem metros do edifício "Carlton", que dominava a avenida com seus 14 andares, deu-se comigo algo de extraordinário. Por um instante fiquei como que paralisado. Tirei um lenço do bolso, para limpar os óculos, pois acreditava não enxergar bem.

Será de novo o efeito do álcool? Pensei. Ou será que, na escuridão, tomei um caminho errado?

Tudo se misturava na minha cabeça com velocidade. Dei mais alguns passos para frente, e, quando estava a regular distância do edifício, vi um cordão de jovens em uniforme, que não deixavam passar ninguém. Automàticamente, tirei minha carteira de redator do "Universo". Veio um chefe qualquer, que examinou o documento e me deixou passar.

"Mas apenas a 30 metros de distância" — gritou, desaparecendo na noite.

Tôdas as ruas por onde passava estavam cheias de gente, que, agora, recessa de novos abalos — mudava seus móveis na rua. **"A terra engoliu o "Carlton"** — ouvia-se a cada passo. Mas todos diziam aquelas palavras como se tivessem mêdo de pronunciá-las. E continuavam carregando gaiolas, cadeiras, penteadeiras.

Nunca poderia acreditar que em Bucareste houvesse tantos canários, que agora cantavam, em baixo da chuva fina, como se nada tivesse acontecido.

* * *

NA redação, além do porteiro de noite, não havia ninguém. O secretário que fechou a edição saíra às 2 horas, os últimos repórteres, pouco depois. Nenhum telefone funcionava. O elevador estava parado, de maneira que subi a pé os três andares, até a sala onde estava meu escritório.

Eram cinco horas da manhã, mas lá fora a escuridão dava a impressão de que a noite ainda não findara. Noite de novembro, na Rumânia, só termina às sete da manhã. A luz não funcionava ainda. Acendi um cigarro, olhando para a rua, de onde se ouvia um barulho esquisito, pois ali também a gente se mudava para a calçada.

Ainda não havia passado um quarto de hora, quando apareceu, na sala, meu companheiro Victor Popescu, filho do diretor do jornal, meu fraternal companheiro, chefe da seção literária da emprêsa. Nenhum repórter se encontrava na casa, além do plantão que estava morto de cansaço. Não adianta esperar, disse Victor. Vamos à rua, para ver o que está acontecendo. Depois, voltaremos à redação.

Em seu "Ford" esporte, com a placa "B-616", começamos a correr as ruas centrais da cidade. Agora, começava a clarear, e a cada passo se viam balcões caídos, janelas quebradas, tijolos, objetos de uso doméstico, tudo molhado pela chuva que continuava a cair implacàvelmente. Neste quadro desolador, que se repetia em tôdas as ruas, ambulâncias carregavam feridos, rabecões transportavam mortos, — enquanto cruzavam o ar os gritos de mulheres:

"Um médico, por amor de Deus, um médico".

Percorremos dezenas e dezenas de ruas. Às vêzes, quando, da esquina, víamos que a rua estava impedida por cordões de soldados ou por edifícios desmoronados, parávamos o carro e percorríamos a rua a pé. Enquanto isto, conseguimos, de um restaurante, uma ligação telefônica — a primeira — com a redação, onde já se encontrava o secretário. Este nos comunicou que havia mandado cinco repórteres e três fotógrafos para fazer a cobertura de vários bairros. Nós, Victor e eu, deviamos "cobrir" o centro.

* * *

ÀS 8 horas, uma luz cinzenta pairava sôbre Bucareste. A mais estranha luz que vi durante tôda minha vida, feita de pequenos fragmentos de cal, úmidos e cortantes, que penetravam nos ouvidos, no nariz, nos cabelos. Esta luz daquela irreal manhã de novembro, envolvia tôda a cidade como um lençol funebre. Cada vez que tirava o lenço do bôlso, para limpar o nariz, saíam pedrinhas muito finas — e as lágrimas que enchiam meus olhos eram também misturadas com aquela aréia da morte e da destruição.

Às nove horas estávamos na redação. Em frente ao edifício, uma multidão silenciosa esperava os primeiros boletins, as primeiras edições extra. Tôdas as salas estavam repletas. Sentei-me num canto de mesa, tirei a caneta e comecei a escrever:

O EDIFICIO CARLTON ENGOLIDO PELA TERRA.

Uma lauda, e mais uma. Frases sêcas, como os gritos que ouvira naquele montão de escombros. E, enquanto escrevia, uma voz ressoava em meu cérebro: "Maria, Maria".

Mas êste já não era mais assunto de reportagem.

A primeira edição anunciava mais de 500 mortos. Cada apurador que voltava da rua, trazia mais um cadáver, e ninguém poderá saber exatamente quantos mortos houve naquela noite de novembro, quando a terra gritava.

Eu ainda não havia compreendido nada. Via, apenas, que o edifício "Carlton" desaparecera completamente. De longe, via um homem de pijama, correndo sôbre um montão de escombros, gritando apenas uma palavra: "Maria, Maria, Maria".

Maria, porém, não respondia.

* * *

UM soldado me explicou tudo. Tudo podia resumir-se nas seguintes palavras: O edifício "Carlton" fôra engolido pela terra. Literalmente. A terra se abrira, fazendo sumir nas suas entranhas, o edifício de 14 andares, do qual agora restava apenas um montão de escombros.

O que se via, parecia o resto de um edifício demolido, e era, de fato, o último andar, que ficou por cima. A terra engolira 13 andares. Um ficou, bastante danificado, mas ainda assim se viam algumas camas, alguns armários, numa nuvem de fumaça que envolvia tudo.

Treze andares, inclusive o restaurante do térreo, o restaurante, onde, poucas horas antes, eu bebia vinho com sifão e conversava despreocupadamente com amigos e cupinchas. **Treze** andares, com suas camas, seus moradores, seus cachorros, seus banheiros, suas cozinhas, treze andares com gente que hoje devia assinar ponto na repartição, treze andares completos haviam sido engolidos pela terra. O que ficava na superfície era o 14.º andar, transformado, agora, num trágico andar térreo, destruído, quebrado, em cima do qual pulava um homem de pijama, gritando como um possesso: "Maria, Maria".

E Maria não respondia.

* * *

QUEM não ouviu a terra gritar, quem não ouviu os terríveis ruídos que vinham das entranhas da terra, jamais compreenderá aquilo.

Fiz o caminho de volta, e, em menos de um quarto de hora estava no jornal.

Tôdas as ruas por onde passava estavam cheias de gente, que, agora, recessa de novos abalos — mudava seus móveis na rua. **"A terra engoliu o "Carlton"** — ouvia-se a cada passo. Mas todos diziam aquelas palavras como se tivessem mêdo de pronunciá-las. E continuavam carregando gaiolas, cadeiras, penteadeiras.

Nunca poderia acreditar que em Bucareste houvesse tantos canários, que agora cantavam, em baixo da chuva fina, como se nada tivesse acontecido.

* * *

NA redação, além do porteiro de noite, não havia ninguém. O secretário que fechou a edição saíra às 2 horas, os últimos repórteres, pouco depois. Nenhum telefone funcionava. O elevador estava parado, de maneira que subi a pé os três andares, até a sala onde estava meu escritório.

Eram cinco horas da manhã, mas lá fora a escuridão dava a impressão de que a noite ainda não findara. Noite de novembro, na Rumânia, só termina às sete da manhã. A luz não funcionava ainda. Acendi um cigarro, olhando para a rua, de onde se ouvia um barulho esquisito, pois ali também a gente se mudava para a calçada.

Ainda não havia passado um quarto de hora, quando apareceu, na sala, meu companheiro Victor Popescu, filho do diretor do jornal, meu fraternal companheiro, chefe da seção literária da emprêsa. Nenhum repórter se encontrava na casa, além do plantão que estava morto de cansaço. Não adianta esperar, disse Victor. Vamos à rua, para ver o que está acontecendo. Depois, voltaremos à redação.

Em seu "Ford" esporte, com a placa "B-616", começamos a correr as ruas centrais da cidade. Agora, começava a clarear, e a cada passo se viam balcões caídos, janelas quebradas, tijolos, objetos de uso doméstico, tudo molhado pela chuva que continuava a cair implacàvelmente. Neste quadro desolador, que se repetia em tôdas as ruas, ambulâncias carregavam feridos, rabecões transportavam mortos, — enquanto cruzavam o ar os gritos de mulheres:

"Um médico, por amor de Deus, um médico".

Percorremos dezenas e dezenas de ruas. Às vêzes, quando, da esquina, víamos que a rua estava impedida por cordões de soldados ou por edifícios desmoronados, parávamos o carro e percorríamos a rua a pé. Enquanto isto, conseguimos, de um restaurante, uma ligação telefônica — a primeira — com a redação, onde já se encontrava o secretário. Este nos comunicou que havia mandado cinco repórteres e três fotógrafos para fazer a cobertura de vários bairros. Nós, Victor e eu, deviamos "cobrir" o centro.

* * *

ÀS 8 horas, uma luz cinzenta pairava sôbre Bucareste. A mais estranha luz que vi durante tôda minha vida, feita de pequenos fragmentos de cal, úmidos e cortantes, que penetravam nos ouvidos, no nariz, nos cabelos. Esta luz daquela irreal manhã de novembro, envolvia tôda a cidade como um lençol funebre. Cada vez que tirava o lenço do bôlso, para limpar o nariz, saíam pedrinhas muito finas — e as lágrimas que enchiam meus olhos eram também misturadas com aquela aréia da morte e da destruição.

Às nove horas estávamos na redação. Em frente ao edifício, uma multidão silenciosa esperava os primeiros boletins, as primeiras edições extra. Tôdas as salas estavam repletas. Sentei-me num canto de mesa, tirei a caneta e comecei a escrever:

O EDIFICIO CARLTON ENGOLIDO PELA TERRA.

Uma lauda, e mais uma. Frases sêcas, como os gritos que ouvira naquele montão de escombros. E, enquanto escrevia, uma voz ressoava em meu cérebro: "Maria, Maria".

Mas êste já não era mais assunto de reportagem.

A primeira edição anunciava mais de 500 mortos. Cada apurador que voltava da rua, trazia mais um cadáver, e ninguém poderá saber exatamente quantos mortos houve naquela noite de novembro, quando a terra gritava.

A seguir:

Como atravessei a "cortina de ferro"

A menina e o mulo

"DOTTY", o mulo, tem seis semanas de nascido. Ele não tem planos nem ambições, não tem preocupações com o futuro nem com o presente.

Vive no quintal de uma casa num subúrbio de Londres e parece muito feliz da vida, sem se importar, em absoluto, por ter nascido um burro.

Completamente inocente, "Dotty" brinca com as borboletas, com os pássaros, com as fôlhas sêcas ou com as crianças da vizinhança. Com o mesmo interêsse.

Mas, se êle pudesse falar, naturalmente preferiria a sua dona, aquela menina que lhe dá torrões de açúcar. (Foto Câmera Press — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE HOJE FOI FEITA NO LOTAÇÃO. POR ISSO É QUE ELA ESTÁ ASSIM TÃO MORTA!

DIZE-ME QUALQUER COISA
E DIR-TE-EI QUE JORNAL TU LÊS

— "Eu não disse que o Ferdinando ia gostar daquelas dez panquecas?".

(Leitor de "O Globo")

— "Você viu o cara que jogou o outro no poço? Viu o cadáver dêle como ficou inchado?".

(Leitor de "O Dia")

— "Puxa! Você não vê logo que êles são reacionários?".

(Leitor da "Imprensa Popular")

— "Primeiro de tudo: a coisa é ignominiosa! Segundo, eu não sirvo aos interêsses da corrupção".

(Leitor Nosso)

— "Sem provas eu não mandaria ninguém pra cadeia! Você não viu o pobrezinho do tenente bandeira?".

(Leitora de "O Cruzeiro")

— "Olha, Bastiana! Cuidado que tem um tarado solto!".

(Leitor da "Luta Democrática")

— "Fui ver todos os dez apartamentos, mas são muito pequenos!".

(Leitor do "Jornal do Brasil")

— "Eu por mim acho que está tudo muito bom! Quem se queixa é porque não arruma bôca rica. Esses caras falam é de mágoa!".

(Preencha você o nome do Jornal, que pra essa tem muitos dêles).

O PEQUENO delinquente, depois de roubar à mão armada, assassinar dez policiais e conseguir fugir do Presídio, explicava a razão de seus crimes: — "Tenho uma mentalidade SAM".

A exigência da mulher vaidosa vem de tão longe, que sou capaz de jurar que na idade da pedra já havia mulher pedindo anel de bronze ao marido

Sôbre tudo...

ENCERADOS AYMORÉ

- protegem de fato suas cargas!

Os encerados Aymoré representam uma garantia de que as cargas chegam sempre intactas ao destino

compare estas qualidades

- 3 côres firmes à sua escolha
- lona especialmente fabricada
- tamanhos comuns e sob medida
- ilhoses reforçados e à prova de ferrugem
- costuras protegidas contra infiltração de água
- 4 tipos à sua disposição: "A" - "B" - "Altiva" - "Invencível"

Enfim...

OS ENCERADOS AYMORÉ

são um produto do MOINHO INGLEZ!